

## A vida com HIV nos dias atuais: avanços científicos e histórias de superação



Foto: Divulgação

Nos últimos 40 anos, a história do HIV e da AIDS passou por uma transformação radical. O que antes era considerado uma sentença de morte tornou-se, graças aos avanços da medicina, uma condição crônica gerenciável. Hoje, milhões de pessoas convivem com o vírus e levam vidas longas e saudáveis, desafiando estigmas e mostrando que é possível viver plenamente com HIV. P09 e P10

## Provocada por vários fatores, obesidade infantil cresce e assusta

A obesidade infantil é um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil e no mundo. Nos últimos anos, o número de crianças com excesso de peso tem aumentado de forma alarmante, trazendo preocupações sobre os impactos na saúde a curto e longo prazo. P34

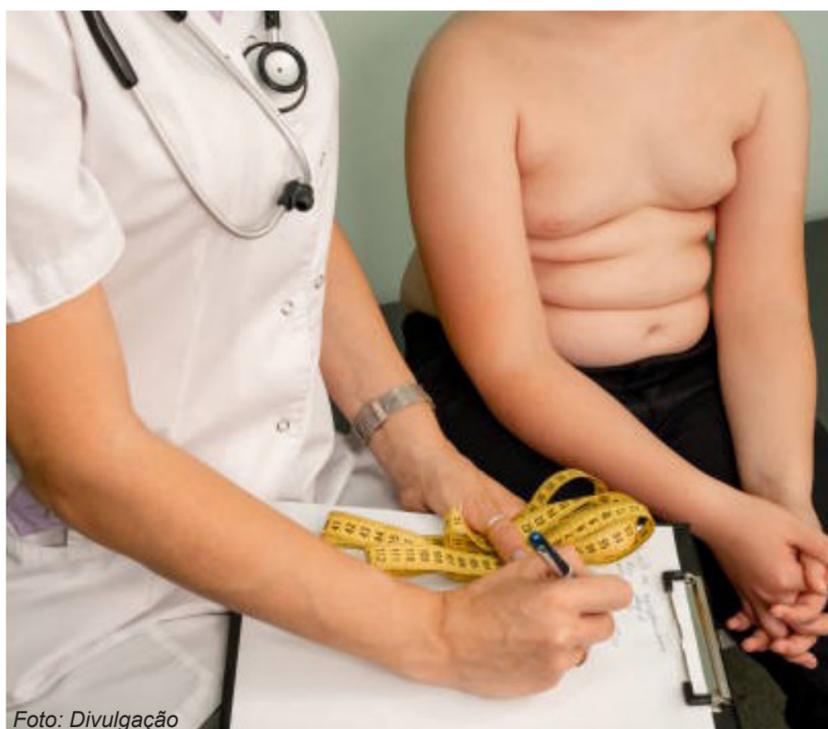


Foto: Divulgação

## Segurança alimentar ainda é um grande desafio

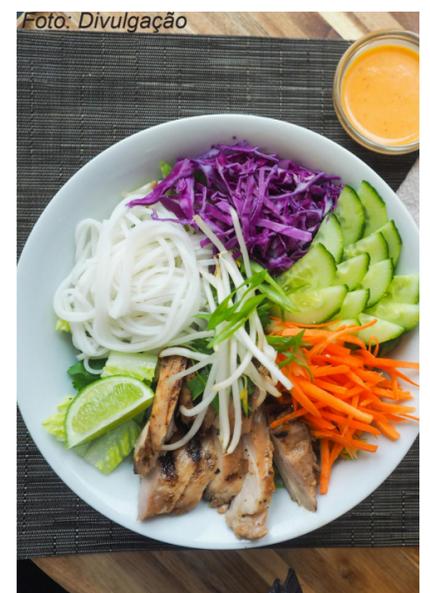


Foto: Divulgação

## Entregue o prédio do Centro Clínico Multidisciplinar Prof. Dr. Antonio Wilson Sallum

Professor Sallum foi o criador do Centro Clínico Multidisciplinar que leva o seu nome na FOP Unicamp. P15 e P35



Foto: Divulgação



Torcida do Corinthians em Piracicaba comemora o título Paulista em frente a sede da Gaviões da Fiel, na Praça Antônio de Pádua Dutra. P44 e P45

A segurança alimentar é um dos maiores desafios globais do século XXI, especialmente em países como o Brasil, onde a desigualdade social e os impactos das mudanças climáticas afetam diretamente o acesso à alimentação adequada. P33

# OPINIÃO

**Alexandre Neder**

Jornalista, diretor responsável de O Democrata, apresentador do programa Neder Especial (VTV SBT)



## Os obstáculos para o exercício da democracia plena

A desigualdade no acesso a serviços e direitos básicos é um dos grandes desafios enfrentados pelas sociedades contemporâneas. No Brasil, esse problema revela não apenas as falhas nos sistemas de saúde, educação, moradia e transporte, mas também evidência estruturas de poder que historicamente perpetuam o desequilíbrio social, impedindo a consolidação de uma democracia verdadeiramente inclusiva.

Historicamente, a concentração de poder econômico e político contribuiu para a formação de regiões e comunidades desassistidas, onde o acesso a serviços públicos essenciais é precário. Desde a época colonial, a estrutura fundiária e a concentração de renda moldaram realidades muito distintas em áreas urbanas e rurais, resultando em um cenário em que direitos básicos tornam-se privilégio e não um direito universal.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mostram que regiões com menores índices de renda frequentemente apresentam falhas sistêmicas, desde a precariedade das escolas públicas até a insuficiência de unidades de saúde. Esse quadro não só evi-

dencia a amarração dos conflitos socioeconômicos, como reforça a ideia de que, sem acesso equitativo aos serviços, a igualdade de oportunidades e participação cidadã permanece distante.

A democracia plena pressupõe que cada cidadão tenha condições de exercer seus direitos de maneira plena e efetiva. No entanto, quando grandes parcelas da população enfrentam dificuldades para garantir acesso à educação de qualidade, serviços de saúde dignos e infraestrutura adequada, o desequilíbrio se reflete também no ambiente político.

A exclusão desses cidadãos gera um ciclo vicioso: a falta de acesso a serviços básicos limita a participação ativa na vida política, o que, por sua vez, interfere na formulação de políticas públicas que deveriam ser universalmente benéficas. Como resultado, os grupos mais vulneráveis acabam por ter sua voz silenciada, enquanto as estruturas de poder, já consolidadas, perpetuam práticas que favorecem a elite econômica e social.

Essa concentração de poder se manifesta em decisões políticas que direcionam investimentos para áreas mais privilegiadas, enquanto as regiões menos favorecidas permanecem à margem. A consequente escassez de recur-

sos e a falta de infraestrutura adequada reforçam a desvantagem histórica, perpetuando um ciclo de exclusão que torna difícil romper com o status quo.

Para enfrentar esse cenário, especialistas e representantes da sociedade civil defendem a implementação de políticas públicas que priorizem a redistribuição de recursos e a inclusão social de maneira efetiva. Algumas das propostas discutidas incluem garantir a qualidade dos serviços públicos, especialmente em regiões historicamente negligenciadas, o que significa um primeiro passo para nivelar as condições de acesso a direitos básicos.

Também é fundamental ampliar a autonomia dos governos locais e fomentar a participação ativa dos cidadãos nos processos de decisão, o que ajudaria a democratizar o acesso a direitos fundamentais. Assim como a implementação de conselhos municipais e estaduais com representatividade da sociedade civil, que é uma estratégia para cuja eficácia se tem exemplos positivos em diversas regiões do país.

Integrar a análise dos impactos sociais nas decisões governamentais e estabelecer metas quantificáveis de redução da desigualdade pode transformar a forma como os investimentos são direcionados, contribuindo para o

fortalecimento da democracia.

A consolidação de uma democracia plena e inclusiva depende do compromisso efetivo do poder público com a redução das disparidades sociais. Quando a população tem garantido o acesso a serviços e direitos básicos, abre-se espaço para uma maior participação e representação política, elementos essenciais para o funcionamento de um Estado verdadeiramente democrático.

Enquanto as estruturas de poder historicamente beneficiadas resistem a mudanças, a mobilização social e a pressão por transformações, somadas à ação efetiva de um Estado comprometido com a justiça social, podem sinalizar um caminho para a redução das desigualdades e para a construção de uma sociedade mais equitativa.

O desafio é grande, mas a transformação passa pela compreensão de que a democracia não se resume ao ato de votar, ela se constrói no dia a dia, através do acesso garantido a educação, saúde, moradia e serviços públicos de qualidade. Somente assim será possível romper com os ciclos de exclusão e construir as bases de uma sociedade onde todos tenham voz e vez, consolidando uma democracia plena.

## A desigualdade mora ao lado



A desigualdade é um dos problemas mais profundos e persistentes enfrentados pela sociedade brasileira. Com raízes históricas e estruturas sociais enraizadas, ela afeta milhões de pessoas e compromete o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e inclusiva. Analisar as ações do Estado no combate à desigualdade, os desafios de implementação de políticas públicas e as soluções propostas por especialistas e movimentos sociais é fundamental para compreender esse panorama e avançar na construção de um futuro equitativo.

O papel do Estado no enfrentamento das desigualdades sociais tem sido marcado por

diversas iniciativas ao longo das décadas, com destaque para programas de transferência de renda, políticas afirmativas e investimentos em infraestrutura básica. Mas, apesar das iniciativas, a implementação de políticas públicas enfrenta uma série de desafios que dificultam seu impacto e abrangência. E por que?

Um dos motivos está na falta de recursos. A desigualdade na arrecadação fiscal e a má gestão de fundos públicos limitam a capacidade do Estado de investir em políticas eficazes e de longo prazo. Sem contar os processos administrativos complexos e lentos. Muitas vezes eles atrasam ou até inviabilizam a execução de pro-

gramas, reduzindo sua eficácia.

Políticas voltadas para a redistribuição de renda e inclusão social frequentemente enfrentam resistência de grupos que se beneficiam da manutenção do status quo, dificultando sua aprovação e execução. Outra dificuldade é a ausência de sistemas robustos para acompanhar os resultados das políticas públicas compromete sua eficiência, dificultando ajustes e correções necessárias.

Diante desses desafios, especialistas e movimentos sociais têm sugerido alternativas para ampliar o alcance e a eficácia das políticas públicas. Entre as soluções mais debatidas, destacam-se a necessidade de uma reforma tributária

progressiva, onde deve imperar uma tributação mais justa, além da melhoria na infraestrutura e a capacitação dos professores, junto com programas que combatam a evasão escolar. São passos cruciais para reduzir as disparidades educacionais.

Apesar de sempre estar nos discursos políticos e nunca sair da promessa, é importante dar mais autonomia para governos locais, que conhecem melhor as demandas de suas regiões. Essa ação pode otimizar a aplicação de recursos e garantir maior eficiência nas ações.

Vamos dialogar, debater e avançar. Democracia faz bem para a alma.

## O DEMOCRATA

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

### EXPEDIENTE

Neder Comunicação e Marketing

Fundador e diretor: Alexandre Neder | Diagramação: Clayton Murillo

Conselho Editorial: Marilena Rosalen, Rodolfo Capler, Jorge Vidigal da Cunha, João Carlos Teixeira Gonçalves, Antonio Carlos Azeredo, Cecília Borges, Andre de Siqueira e Wilma Castro Barros.

Exclusivo para O Democrata - Pedro Marcilio

Mentor de Mkt&amp;Com



## Relacionamentos: esse contrato de risco com cláusulas invisíveis

Quem ama, cansa. Quem não ama, também. Tem gente que ama amar. Tem gente que ama sofrer. E tem gente que ama só a si mesmo — o que, convenhamos, já dá trabalho suficiente. A recente pesquisa “O Brasileiro e os Relacionamentos”, feita pela Lehibou (consultoria Francesa especializada em pesquisa de comportamento, tendências de consumo e análise cultural), escancarou o que todos nós já sabíamos, mas não tínhamos coragem de dizer com todas as letras: relacionar-se virou uma espécie de stand-up emocional — cada um tentando rir para não chorar.

Relacionamento hoje é tipo reality show: começa com euforia, passa pelo teste do “quem vai lavar a louça” e termina em silêncio constrangedor no sofá. Mas ainda assim, a gente insiste. Porque lá no fundo, todo mundo quer companhia — mesmo que pra reclamar junto da conta de luz.

### Solteiros: livres, leves e... desconfiados

Segundo o estudo, 52% dos brasileiros estão solteiros. Isso mesmo: mais da metade da população resolveu colocar a aliança de lado e apostar na liberdade. Mas veja bem: não é a liberdade das canções do Caetano, é uma liberdade meio ressabiada, tipo quem já levou calote emocional demais e agora só entra em aplicativo com antivírus no coração.

A maioria não está só por filosofia de vida, está só por... cansaço. Por escolha, sim — mas uma escolha influenciada por histórias mal contadas, tretas mal resolvidas e uma certa preguiça de começar tudo de novo.

E olha que 37% dos solteiros já buscaram amor pela internet, mas 75% morrem de medo de cair em golpe. Hoje, amar exige CPF e autenticação em dois fatores.

### Casados: juntos, mas sonhando com o silêncio

Do outro lado do campo minado estão os 48% que ainda acreditam — ou fingem que acreditam — no amor romântico. Os acompanhados. Aqueles que dormem de conchinha, mas às vezes sonham com o lado da cama que não ocupa.

Mesmo em relações saudáveis, 34% dizem sentir falta de... ficar em silêncio. Sozinhos. O que diz muito sobre o convívio e pouco sobre o afeto. Às vezes, o amor precisa de um fone de ouvido e uma tarde sem perguntas.

E quando rola conflito, 48% ainda tentam o diálogo, mas outros 12% simplesmente saem da cena e deixam a pessoa falando sozinha. O amor moderno está mais para call do que para carta de amor.

### Relacionamentos: o novo feed emocional

Relacionar-se virou uma rede social offline. Cada um monta seu feed emocional, posta suas melhores versões e espera curtidas em forma de atenção, sexo ou cumplicidade. Mas o algoritmo da vida real é cruel — não entrega nada de graça.

As relações duradouras são sustentadas por pilares simples, mas exigentes: cumplicidade (70%), conversas reais (60%), e o clássico “nunca vá dormir brigado” (24%). Amar, hoje, exige manutenção constante e disposição emocional. Quase um curso técnico em comunicação não-violenta com módulo extra sobre empatia.



### Os solteiros querem entrar. Os casados querem sair. O clássico continua.

E aí voltamos àquele velho clichê que nunca sai de moda: quem está fora quer entrar, quem está dentro quer sair. Os solteiros idealizam jantares à luz de velas, domingos preguiçosos a dois e playlists compartilhadas. Os casados, por sua vez, suspiram por pizza individual e uma série que possam ver sozinhos.

É a dança dos desencontros emocionais: os de fora sonham com pertencimento, os de dentro com liberdade. No fim, todo mundo quer amor, mas ninguém quer perder o controle remoto.

### Sexo, liberdade e outras cláusulas do contrato moderno

A pesquisa mostra que sexo antes do casamento deixou de ser tabu — 66% dos entrevistados já aceitaram a ideia. Relacionamentos abertos ainda dividem opiniões, mas 15% dizem: “se for combinado, por que não?”. O importante é que esteja claro, falado e com consentimento. O amor do século XXI não é sobre normas universais. É sobre acordos sinceros.

Casar hoje não é mais sobre a cerimônia. É sobre dividir a vida com alguém, de forma prática, sem romantizar o perrengue. É saber que amor não paga boleto, mas pode ajudar a dividir.

### No fim das contas, todo mundo quer a mesma coisa

Casados, solteiros, enrolados ou “numa relação comigo mesmo”: todos querem o mesmo. Alguém que escute sem interromper, que não cobre além do necessário, que traga leveza e saiba rir das desgraças cotidianas. Alguém que some, não que subtraia.

Cumplicidade, respeito e escuta ativa são as moedas mais valiosas do mercado afetivo atual. E o curioso é que esses valores não mudaram — só ficaram mais escassos.

Relacionamento, no fim, não é prisão nem paraíso. É tentativa. É rascunho com caneta. E como dizia Arnaldo Jabor: “o amor é um contrato de risco, mas vale a aposta”. Porque mesmo com todos os bugs do sistema, ainda é melhor dividir o mundo com alguém do que falar sozinho no espelho.

Exclusivo para O Democrata - Barjas Negri

Ex-ministro da Saúde e ex-prefeito de Piracicaba por três gestões



## A educação infantil de Piracicaba é referência nacional

Nos anos 1970, Piracicaba foi pioneira na educação infantil pública com a implantação de creches vinculadas à Secretaria de Educação. Esse processo teve início em 1977, durante a gestão do prefeito João Herrmann Neto, com a criação dos Centros Polivalentes de Educação e Cultura (CEPEC's), que contavam com uma estrutura administrativa e pedagógica de qualidade. Durante quatro anos, participei desse processo como Secretário Municipal de Educação e, em 1982, a Rede Municipal de Ensino já contava com 12 CEPEC's e 10 pré-escolas, atendendo 2.300 alunos de zero a seis anos, números expressivos para a época.

A partir desse marco, todos os prefeitos eleitos trabalharam para expandir a Rede Municipal de Educação Infantil, ampliando a oferta de creches e pré-escolas. Em 2004, Piracicaba possuía 39 escolas de educação infantil, atendendo 6.031 alu-

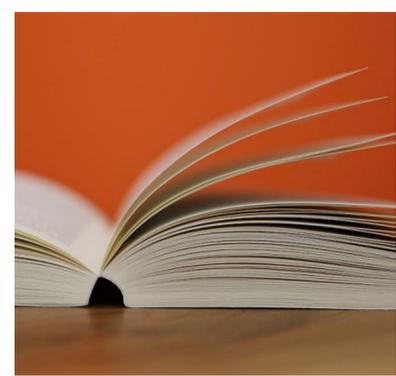
nos de zero a cinco anos, com um quadro de 353 professores e equipe pedagógica. Com esse avanço, a cidade conseguia atender 17% das crianças de zero a três anos e 78,5% das crianças de quatro a cinco anos na pré-escola. Além disso, 4.078 crianças de seis anos frequentavam a pré-escola, sendo posteriormente incorporadas ao ensino fundamental.

Ao assumir o mandato como prefeito em 2005, a educação infantil ganhou uma nova dimensão, com um plano robusto de construção de novas creches anualmente, acompanhadas de investimentos significativos e contratação de professores. Praticamente todos os bairros foram beneficiados e, ao mesmo tempo, diversas creches filantrópicas que enfrentavam dificuldades financeiras foram municipalizadas e incorporadas à Rede Municipal de Educação, ampliando ainda mais o atendimento.

Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) estabeleceu como metas para 2024 o atendi-

mento de 50% das crianças de zero a três anos em creches e de 100% das crianças de quatro a cinco anos na pré-escola. Em Piracicaba, esses índices foram praticamente alcançados dez anos antes da meta nacional. Tanto é verdade que, em 2017, o Índice de Desafios da Gestão Municipal (IDGM) da Macroplan, que avalia quatro indicadores educacionais dos 100 maiores municípios brasileiros, classificou Piracicaba em 1º lugar. Essa posição foi mantida até 2020, último ano da nossa gestão como prefeito.

Os números da Prefeitura de Piracicaba em 2020 demonstram esse avanço: 93 escolas de educação infantil (creches), 19.490 alunos de zero a cinco anos e 1.802 professores de educação infantil. Considerando toda a rede de educação infantil da cidade, a taxa de atendimento alcançou 68% das crianças de zero a três anos em creches e 100% das crianças de quatro e cinco anos na pré-escola, garantindo a manutenção do



1º lugar no IDGM-Macroplan de 2020. Esse progresso foi acompanhado por um atendimento de qualidade, com grande preocupação pedagógica.

Entre 2021 e 2024, a Rede Municipal de Educação Infantil não se expandiu, tornando urgente a retomada dos investimentos públicos para ampliar o atendimento e aumentar as vagas em tempo integral. Essa expansão é fundamental, pois permite que as crianças aprendam melhor enquanto suas mães têm mais tempo para se qualificar e ingressar no mercado de trabalho.

Exclusivo para O Democrata - Achile Alesina

Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP



## BUSQUEMOS SER MELHORES

“Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz.” (Madre Teresa de Calcutá)



Uma pergunta para iniciarmos nossa reflexão: “Precisamos ter catástrofes para testemunharmos o amor?”

O texto do Apóstolo Paulo, em Colossenses, capítulo 3, da Bíblia Sagrada, nos ensina que nossas atitudes sempre devem honrar, em primeiro, lugar o nosso Deus.

“Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.

Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.

Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.

Que a paz de Cristo seja o juiz em seus corações, visto que vocês foram chamados a viver

em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos.

Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações.

Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai” (Colossenses 3:12-17).

Nos dias atuais temos percebido uma vida cotidiana com profundos paradoxos, ou seja, egoísmo exacerbado e, ao mesmo tempo, solidariedade.

Lembremos que na pandemia a sociedade se comprometeu a melhorar, a ser mais solidária e dar mais atenção à vida.

No entanto, a realidade hoje é que a sociedade se tornou mais ensimesmada, egoísta e egocêntrica.

Precisamos ter catástrofes para testemunharmos o amor?

Cabe a nós, como seres humanos conscientes dos princípios de Jesus, agir de forma diferente.

“O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo?” (Isaías 58:6).

O apóstolo Paulo nos dá alguns indicativos para o “viver cristão”.

Devemos viver a partir do fruto do Espírito e desenvolver a santidade.

Sermos suporte, apoio a quem

está sofrendo.

Prestemos atenção em quem está ao nosso lado, nas suas necessidades e aos que estão precisando de ajuda.

Temos que ser suporte nos sonhos e projetos, pois, muitas vezes, sem nossa “força”, as pessoas não têm como se desenvolver.

Por outro lado, será muito difícil agirmos como suporte se não tivermos um coração perdoador.

Não podemos nunca esquecer do perdão.

Vamos exercer o perdão!

Experimentemos liberar perdão e pedir perdão ao próximo e a Deus.

Tomemos posse da graça perdoadora de Jesus, já que muitos vivem prostrados em seus vícios e culpas.

Precisamos também exercitar o amor, pois a vida passa muito depressa e podemos perder pessoas que amamos e, infelizmente, perder a oportunidade de valorizarmos os momentos de desfrutar da presença dos nossos amigos, próximos e familiares.

Dificuldades no exercício do perdão e do amor? Oremos e nos apresentemos ao Senhor com pedidos de orientação sobre como usarmos as nossas vidas para sermos bênçãos e nos tornarmos melhores em todo nosso tempo.

E, finalmente, tudo o que formos fazer, façamos para a glória do nosso Deus!

Executemos tudo em nossas vidas como se tudo fosse para Deus e em Nome d’Ele.

Nosso trabalho deve ser para Deus. Nossas atitudes, convivência, carinho, respeito, tratamento, liderança, tudo deve ser para o Senhor.

Realizemos tudo, entendendo que estamos servindo a Jesus.

Busquemos ser melhores em tudo que fizermos e com todos, sem limitações.

“Aí sim, a sua luz irromperá como a alvorada, e prontamente surgirá a sua cura; a sua retidão irá adiante de você, e a glória do Senhor estará na sua retaguarda.

Aí sim, você clamará ao Senhor, e ele responderá; você gritará por socorro, e ele dirá: Aqui estou. “Se você eliminar do seu meio o jugo opressor, o dedo acusador e a falsidade do falar;

se com renúncia própria você beneficiar os famintos e satisfizer o anseio dos aflitos, então a sua luz despontará nas trevas, e a sua noite será como o meio-dia.

O Senhor o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam” (Isaías 58:8-11).

Vamos buscar o exercício do amor e do perdão, para nos revestirmos da profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência, pois assim, seremos melhores hoje do que ontem e melhores amanhã do que hoje.

Exclusivo para O Democrata - Soraya Massano

Jornalista



## O que a Europa espera para a Faixa de Gaza

A Faixa de Gaza, marcada por décadas de conflitos e crises humanitárias, continua sendo um dos maiores desafios geopolíticos do mundo. A Europa, com sua longa tradição de diplomacia e apoio humanitário, desempenha um papel crucial na busca por soluções que promovam a paz e a reconstrução da região.

Recentemente, países europeus como França, Alemanha, Itália e Reino Unido manifestaram apoio a um plano árabe liderado pelo Egito para a reconstrução de Gaza. Este plano, que prevê a criação de um comitê palestino para administrar o território, busca não apenas reconstruir a infraestrutura devastada, mas também oferecer um caminho para a estabilidade e dignidade dos palestinos que vivem em condições extremas.

A União Europeia também anunciou um pacote de ajuda humanitária de 120 milhões de euros para 2025, destinado a fornecer alimentos, assistência médica e acesso à água potável. Além disso, a UE está comprometida em apoiar a implementação de um cessar-fogo duradouro entre Israel e o Hamas, enquanto pressiona pela reto-



mada da Autoridade Palestina na governança de Gaza.

No entanto, os desafios são imensos. A resistência de Israel em aceitar o retorno da Autoridade Palestina e as tensões internas entre os Estados-membros da UE sobre como lidar com o conflito

complicam os esforços. Ainda assim, a Europa mantém sua visão de uma solução de dois Estados, onde israelenses e palestinos possam coexistir em paz e segurança.

A reconstrução de Gaza não é apenas uma questão de infraestrutura, mas também de esperança. Ao

apoiar iniciativas que empoderam a comunidade palestina e promovem a estabilidade, a Europa reafirma seu compromisso com os valores de solidariedade e justiça. O futuro de Gaza depende de esforços coordenados e de uma visão compartilhada de paz e prosperidade.

Exclusivo para O Democrata - Ari Jr.  
Escritor, Cronista e Supervisor de Compras



## O MENINO E O CATA-VENTO

Era uma manhã cinzenta quando Rodolfo chamou o filho:

— Beto, vamos ao parque catar algumas latas para vender.

O menino, acostumado ao ritual diário, levantou-se sem reclamar. Sabia que aquelas latinhas significariam um pouco mais de comida na mesa. Enquanto caminhavam, o pai, de mãos calejadas, olhava para o céu, como se buscasse uma resposta que nunca vinha. Beto, por sua vez, observava as pessoas bem-vestidas que passavam por eles, indiferentes.

O parque era um mundo à parte. Crianças com roupas novas brincavam sob o olhar atento de pais que carregavam sorvetes e brinquedos. Cachorros de raça, com coleiras caras, passeavam como reis ao lado de donos que nem sequer olhavam para Beto e Rodolfo. Mas o que realmente capturou a atenção do menino foi um cata-vento colorido, preso a uma barraca improvisada. Suas pás giravam velozes, lançando reflexos de luz que pareciam dançar no ar.

O vendedor, um homem esperto, percebeu o fascínio no olhar de Beto e aproximou-se:

— Bonito, não é? Faz barulho e brilha no sol. Quer um?

Beto sentiu o coração acelerar. Nunca tivera um brinquedo novo. Virou-se para o pai, com os olhos cheios de esperança:

— Pai, será que podemos

comprar um cata-vento desses?

Rodolfo hesitou. Sabia que o pouco dinheiro que tinham era para o almoço. Mas o rosto do filho, iluminado pela alegria daquela simples possibilidade, fez seu coração pesar. Respirou fundo e disse, tentando disfarçar a preocupação:

— Tudo bem, filho. Escolha o que mais gostar. Mas lembre-se: tudo na vida tem um preço. Às vezes, temos que abrir mão de uma coisa para ganhar outra.

Beto pegou um cata-vento vermelho e azul, e seu sorriso valeu mais que qualquer refeição. Enquanto caminhavam de volta para casa, o menino não parava de olhar para o brinquedo, girando-o contra o vento, encantado.

Os anos se passaram, e Beto nunca esqueceu aquele dia. Aprendera desde cedo que cada escolha tinha consequências. Enquanto outras crianças desperdiçavam tempo, ele estudava. Troca após troca: o lanche da escola pela passagem de ônibus que o levava à biblioteca, as brincadeiras na rua por horas de estudo à luz de velas quando a eletricidade faltava.

Seu esforço o levou a uma bolsa em uma escola técnica e, mais tarde, à faculdade de engenharia. Rodolfo, agora mais velho e curvado pelo tempo, orgulhava-se do filho, mesmo sem entender completamente os livros que ele trazia para casa.

Quando Beto conseguiu um

estágio em uma grande empresa de energia eólica, sentiu que estava no caminho certo. As turbinas que ajudava a projetar eram como cata-ventos gigantes, capazes de gerar energia para cidades inteiras. A pobreza que um dia o cercara agora era apenas uma lembrança distante.

Anos depois, já como engenheiro-chefe, Beto — agora chamado de Dr. Roberto — enfrentou um dilema. Em uma reunião de diretoria, o presidente da empresa propôs:

— Precisamos reduzir a qualidade dos materiais das turbinas para cortar custos. Há um contrato milionário em jogo.

Beto não titubeou:

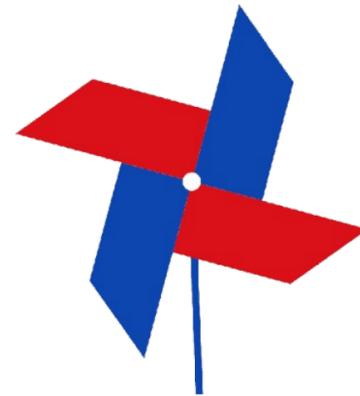
— Essas turbinas são usadas em usinas que alimentam milhões de pessoas. Se falharem, vidas estarão em risco.

O diretor insistiu, argumentando que o lucro era essencial para a empresa. Mas Beto manteve-se firme:

— Meu pai me ensinou que algumas coisas não têm preço. Se a empresa quer seguir esse caminho, não serei eu quem assinará esse projeto.

Naquele mesmo dia, ele deixou o emprego.

De volta à cidade natal, Beto visitou o mesmo parque onde, décadas antes, ganhara seu primeiro cata-vento. Sentado em um banco, observava as crianças brincando quando avistou um me-



nino de pés descalços, olhando fixamente para uma barraca de brinquedos.

Aproximou-se e perguntou:

— Quer um cata-vento?

O garoto hesitou:

— Quero..., mas estou com fome.

Beto sorriu, lembrando-se de sua própria infância.

— Então você tem uma escolha: o cata-vento ou um pão?

O menino pensou por um momento e respondeu:

— O cata-vento!

Beto riu e, tirando algumas moedas do bolso, disse:

— Aqui está. Pegue o brinquedo e compre um pão também. Mas lembre-se: na vida, sempre teremos que escolher. Escolha com sabedoria, porque cada decisão constrói o seu futuro.

Enquanto o garoto corria, feliz, com seu cata-vento girando ao vento, Beto sentiu que o ciclo se completara. A lição de Rodolfo continuava viva, passando de geração em geração.

Exclusivo para O Democrata - Álvaro Vargas  
Eng. Agrônomo-Ph.D., escritor e palestrante espírita



## Qual a missão espiritual do Brasil?

No final do século XIV, O Espírito Jesus de Nazaré, governador espiritual da Terra, em sua visita ao planeta com os seus ministros (XAVIER, F.C. Brasil Coração do Mundo e Pátria do Evangelho, cap. 1, ditado pelo espírito Humberto de Campos), avaliou que o objetivo estabelecido para cristianizar a Europa não havia sido alcançado. As guerras se sucediam ininterruptamente, particularmente, as campanhas militares contra os muçulmanos (1095 – 1291) e, a guerra dos 100 anos (1337 – 1453), que estava ocorrendo entre a França e a Inglaterra. O clero romano havia se desviado do cristianismo primitivo, optando pelas conquistas materiais em detrimento dos valores espirituais.

Observando esse cenário, e com a sua visão de futuro sobre aquele continente, Jesus avaliou que a estagnação dos sentimentos limitaria a sua população, com hábitos cristalizados no materialismo e na violência, a liderar o movimento de cristianização da Terra. O livre arbítrio individual e coletivo da Europa assinalava um carma doloroso nos séculos vin-

douros, que apenas o sofrimento despertaria sentimentos mais nobres. De fato, os conflitos bélicos não se encerraram, e a inquisição estabelecida pela Igreja Católica Romana implicou em mais débitos perante a justiça divina.

A previsão de Jesus se confirmou. Apenas no século passado, a Europa provocou duas Guerras Mundiais, ceifando mais de 100 milhões de vidas e destruindo inúmeras cidades. Segundo o espírito Emmanuel (XAVIER, F.C. Emmanuel), o resgate cármico desse continente ainda não foi concluído. A evolução científica e tecnológica não foi acompanhada na mesma proporção pelos valores morais. Exemplo marcante foi o Holocausto de seis milhões de judeus pelos nazistas.

Segundo historiadores, durante as torturas e extermínio de suas vítimas nos campos de concentração nazistas, os algozes ouviam músicas clássicas, demonstrando refinamento artístico e cultural, mas desprovido de moralidade. Em um evento considerado o maior massacre de prisioneiros em um único dia (3/11/1943), em Majdanek, na Polônia, com o codinome “Festival da Operação Colheita”, 18 mil homens, mulhe-

res e crianças judias, foram fuziladas, ao som de valsas vienenses (The Conversation, 01/04/2021, Edward B. Westermann). Difícil para a ciência oficial explicar esse paradoxo do comportamento humano, onde uma sociedade super alfabetizada, desenvolva guerras e atrocidades dessa natureza.

Felizmente, o Espiritismo elucida essa aparente contradição humana, esclarecendo que somos espíritos imperfeitos, vivenciando um processo evolutivo. Não desenvolvemos os sentimentos e inteligência simultaneamente. Como Deus nos concedeu o livre arbítrio, temos a opção de decidir as ações pretendidas, que nem sempre são edificantes. Entretanto, estamos submetidos à lei de causa e efeito, que atuam em consonância com a justiça divina, e através das reencarnações, conduz os recalcitrantes no mal para nascerem nos locais em condições necessárias à sua expiação e para ressarcimento dos equívocos praticados.

Jesus, seguindo a vontade de Deus, demonstrou a sua sapiência ao preparar um novo povo mais propício a assimilar o seu Evangelho. O Brasil, com as suas terras virgens, habitadas pelos silvícolas (Humberto de Campos,



obra citada). O Mestre aproveitou o elemento nativo, que não possuía as taras europeias, e conduziu para esse local a mão de obra africana, constituída, inicialmente, pelos próprios Espíritos europeus (cruzados, senhores feudais, inquisidores etc.), reencarnados na África, que seriam redimidos dos desvios morais do passado, através do trabalho escravo. Portugal, o povo mais humilde e trabalhador da Europa (na época), foi incumbido da nossa colonização. Embora a nossa nação possuía a formação geográfica similar à de um coração, a tarefa de Jesus ainda não está concluída. Felizmente, a reencarnação de milhares de espíritos espíritas em nosso solo, permitiu a consolidação e difusão do verdadeiro cristianismo, o Espiritismo, preparando o Brasil para se tornar a Pátria do Evangelho em futuro próximo.

Exclusivo para O Democrata - Ronaldo Castilho

Jornalista e bacharel em Teologia e Ciência Política, com MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes



## A influência da religião nas estruturas sociais

A religião sempre desempenhou um papel fundamental na estruturação das sociedades ao longo da história. Desde as civilizações antigas até os dias atuais, os valores, normas e comportamentos sociais foram fortemente influenciados por crenças religiosas. A religião moldou as instituições políticas, jurídicas, econômicas e culturais, impactando a maneira como os indivíduos se organizam e interagem.

Para Émile Durkheim, um dos fundadores da sociologia, a religião é um fator essencial na coesão social. Ele argumentava que os rituais religiosos reforçam os laços entre os membros de uma comunidade, promovendo um sentimento de pertencimento e solidariedade. A religião, segundo Durkheim, fornece um conjunto de regras morais que orientam as ações dos indivíduos e garantem a estabilidade social.

Max Weber, por sua vez, analisou a relação entre religião e desenvolvimento econômico. Em sua obra "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", Weber argumenta que a ética do trabalho presente no protestantismo, especialmente no calvinismo, foi fundamental para o surgimento do capitalismo moderno. A crença na predestinação e a valorização do esforço individual impulsionaram a busca pelo sucesso material, criando

uma cultura econômica baseada na disciplina e na racionalidade.

Karl Marx, em contrapartida, via a religião como um instrumento de dominação e alienação. Para ele, a religião servia como um "ópio do povo", pois oferecia conforto e justificava as desigualdades sociais ao prometer recompensas em uma vida futura. Segundo Marx, as elites utilizavam a religião para manter o status quo e evitar que as classes trabalhadoras se revoltassem contra as injustiças do sistema capitalista.

No contexto contemporâneo, a influência da religião nas estruturas sociais continua evidente. Em muitos países, as crenças religiosas ainda moldam leis e políticas públicas, afetando questões como direitos reprodutivos, casamento, educação e liberdade de expressão. Em sociedades secularizadas, a religião pode ter perdido parte de seu poder institucional, mas ainda exerce influência na vida cotidiana dos indivíduos e na formação de valores éticos e morais.

Além disso, o avanço da globalização e da comunicação digital permitiu a difusão de diferentes tradições religiosas, promovendo tanto o diálogo inter-religioso quanto conflitos ideológicos. Movimentos fundamentalistas e extremistas demonstram que a religião pode ser utilizada como ferramenta de exclusão e intolerância, enquanto iniciativas inter-religiosas buscam promover a paz e a compreensão mútua.

Dessa forma, a religião permanece como um elemento estruturante das sociedades, influenciando tanto as relações interpessoais quanto as dinâmicas políticas e econômicas. Seu impacto pode ser analisado sob diferentes perspectivas, variando entre um agente de coesão social, um motor do desenvolvimento ou um instrumento de controle. A compreensão de sua influência é essencial para interpretar os fenômenos sociais e as transformações ao longo da história humana.

Nos dias de hoje, a religião continua desempenhando um papel significativo na organização social. Em algumas nações, como aquelas do Oriente Médio, a religião ainda está profundamente entrelaçada com o governo e as leis, influenciando diretamente a condução política e os direitos civis. Em países ocidentais, embora o secularismo tenha se fortalecido, grupos religiosos continuam exercendo pressão sobre políticas públicas, principalmente em questões relacionadas à bioética, direitos LGBTQIA+ e educação.

As redes sociais e a internet também contribuíram para a transformação da influência religiosa. Atualmente, líderes religiosos podem alcançar milhões de fiéis por meio de plataformas digitais, promovendo ensinamentos, debates e mobilizações em escala global. Isso ampliou a disseminação de doutrinas e permitiu que comunidades religiosas se fortalecessem independentemente de barreiras geográficas.

Além disso, novas tendências espirituais e religiosas têm emergido, muitas vezes desvinculadas das religiões tradicionais. O crescimento do espiritualismo, do agnosticismo e do ateísmo reflete uma mudança no modo como a sociedade contemporânea encara a fé e a religiosidade. No entanto, mesmo entre aqueles que se identificam como não religiosos, valores herdados de tradições religiosas continuam a influenciar sua visão de mundo e comportamento.

Outro aspecto relevante é o papel da religião na promoção de causas sociais. Igrejas e organizações religiosas atuam em frentes como assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade, acolhimento de refugiados e campanhas contra desigualdades sociais. Dessa forma, a religião ainda é um fator determinante na estruturação de redes de apoio e solidariedade dentro das sociedades.

Portanto, a religião continua a desempenhar um papel dinâmico nas estruturas sociais contemporâneas, adaptando-se às mudanças culturais, políticas e tecnológicas. Seu impacto pode ser tanto positivo, promovendo inclusão e assistência, quanto desafiador, quando usada para justificar intolerância e conservadorismo extremo. O equilíbrio entre fé e laicidade permanece como um dos grandes desafios das sociedades modernas.

Exclusivo para O Democrata - Leila Verdianox

Jornalista ambientalista



## Ações de Trump provocam preocupações com retrocesso ambiental

Donald Trump, em seu segundo mandato como presidente dos Estados Unidos, continuou a adotar políticas ambientais que geraram críticas intensas de especialistas e ambientalistas. Sua administração priorizou a expansão de combustíveis fósseis e a redução de regulamentações ambientais, o que muitos consideram um retrocesso significativo na luta contra as mudanças climáticas.

Entre as ações mais polêmicas, Trump intensificou a exploração de petróleo e gás em áreas protegidas, como o Refúgio Nacional de Vida Selvagem do Ártico (ANWR), revertendo restrições impostas por administrações anteriores. Além disso, ele promoveu cortes no financiamento de iniciativas de energia renovável, alegando que essas políticas prejudicavam a economia americana.

A administração Trump também enfraqueceu regulamentações sobre emissões de carbono e padrões de efi-

ciência energética, favorecendo indústrias tradicionais em detrimento de esforços para reduzir a pegada ambiental do país. Essas decisões foram justificadas como medidas para estimular o crescimento econômico, mas especialistas alertam para os impactos negativos a longo prazo no meio ambiente e na saúde pública.

Essas políticas refletem uma abordagem que prioriza interesses econômicos imediatos, ignorando os desafios globais relacionados às mudanças climáticas. O legado ambiental de Trump continua a ser um tema de debate, especialmente em um momento em que o mundo enfrenta crises ecológicas cada vez mais urgentes.

Para barrar políticas ambientais controversas como as de Trump, é essencial mobilizar esforços em várias frentes. Ações como fortalecer organizações ambientais, pressionar legisladores para criar ou manter regulamentações ambientais rigorosas, e apoiar líderes comprometidos com a sustentabilidade

são fundamentais. Além disso, educar a população sobre os impactos das mudanças climáticas e incentivar o consumo consciente pode ajudar a criar uma base de apoio mais ampla para políticas ambientais responsáveis.

A política ambiental de Donald Trump, marcada por retrocessos e desregulações, pode ter impactos significativos no Brasil, especialmente em áreas como a Amazônia e a cooperação internacional para o combate às mudanças climáticas. Neste seu segundo mandato, Trump reduziu o financiamento para iniciativas globais de preservação ambiental, o que afeta diretamente projetos brasileiros que dependem de apoio internacional.

A retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris, por exemplo, enfraquece os esforços globais para limitar o aquecimento global, colocando em risco ecossistemas sensíveis como a Amazônia. Além disso, cortes no financiamento de ONGs e programas ambientais



dificultam a implementação de projetos de conservação no Brasil, que já enfrenta desafios como o desmatamento e a perda de biodiversidade.

A postura de Trump também pode prejudicar a colaboração entre os dois países em iniciativas ambientais, criando um vácuo de liderança global e desestimulando outros países a se comprometerem com metas climáticas ambiciosas. Isso é particularmente preocupante em um momento em que o Brasil busca fortalecer sua posição na agenda verde, como na organização da COP30.

Exclusivo para O Democrata - Braulio Giordano

Ator, escritor e filósofo



## A ruptura e a revolução

Tentarei esboçar uma interpretação acerca da série Ruptura ou Severance. Nesse sentido, é bom salientar que dificilmente informações contidas nos episódios estejam fora dessa análise, então, sim, tem spoiler. Abrimos esse olhar, primeiramente, a darmos atenção à primeira fala da série, que é: “quem é você?”, em segundo lugar, ao título do último episódio, que é “o nós que nós somos”, e em terceiro lugar, ao título do livro do Dr. Ricken Lazlo Haze, que é “o você que é você”. Após reparar nesses detalhes, cheguei à conclusão de que certamente haveria outros tantos, então, resolvi assistir novamente à primeira temporada.

Assim, reparei no nome da personagem que, caída sobre a mesa, aparece no primeiro episódio, a Helly, bem como no título desse episódio, que é “boa notícia sobre o inferno”- o que me fez crer que “hell” (inferno) e “Helly”- o nome da personagem - teriam algum tipo de relação. Pensei sobre isso porque, numa cena deste mesmo episódio, onde aparecem todos os 4 principais personagens — os quais mencionarei à frente — se prestarmos atenção na parede a frente de Helly e de Dylan, vemos “hello, Hell”, onde o “y” de seu nome não aparece, pois sua presença nos impede de vê-lo, a formar assim a palavra “hell” (inferno) novamente.

Por outra perspectiva, temos a ideia de ruptura, assim como é o seu título, isto é, há um rompimento entre um e um

outro, mas este um e este um outro são a mesma pessoa, mas um vive sua vida no trabalho e o tal, um outro, vive sua vida fora dele. Além disso, numa tomada em que Mark está no estacionamento e o vemos saindo com seu carro mediante um ângulo de cima, seu carro está entre dois outros, um vermelho ao seu lado esquerdo e outro azul à sua frente. reparei nisso, pois o carro de Mark é branco e está entre duas cores que aparecem constantemente durante a série em diversas coisas, como, por exemplo, no cabelo de Helly, vermelho, e na sua roupa azul, como no aquário de Mark, azul e no seu peixe vermelho, como na placa a frente da casa de Irving e no seu prédio de tijolos vermelhos, como nas pastas de folhas A4 do escritório, vermelhas e azuis, como no envelope que Mark recebe de Pety, vermelho, como no carpete de Cobel, chefe dos personagens mencionados, que é azul, etc. essa divergência de cores me lembrou o filme Matrix, o qual nos apresenta, também, essa dicotomia de cores e de futuros distintos quando escolhemos por uma ou pela outra, sendo uma a nos mostrar a realidade como ela é, e a outra, a nos manter ignorantes a respeito dela.

Continuando...

Não consigo tirar da cabeça o que Mark representa nessa série, pois quando ele encontra o livro do Dr. Ricken Laslo, um livro de autoajuda e que está sob uma cadeira localizada na sala de reuniões, Mark começa a lê-lo escondi-

do no banheiro, e este livro acaba por fazer toda a diferença enquanto ele está no trabalho. Numa de suas leituras, Mark lê “é você que deve mudar ou o sistema?” Assim, se prestarmos atenção, Mark, ao passo que começa nessa aventura intelectual, suas atitudes gradualmente se tornam mais parecidas com as de Helly, a qual desde que começou a trabalhar na Lumon, empresa a qual todos trabalham, demonstra nunca querer ter estado lá, o que a leva a tentar cometer suicídio no elevador — este que os leva de baixo para cima e de cima para baixo, isto é, os leva da realidade para a ilusão e da ilusão para a realidade.

Mark, certamente, é o líder desse grupo, mas como disse, ele é diretamente influenciado por Helly, fato que me faz refletir sobre o significado dessa ruptura. Ela, como tal, separa o trabalhador de si — já que ele não sabe o que faz enquanto está trabalhando — e de seu produto de trabalho, o que faz com que seja impossível que um trabalhador da Lumon possa interagir com o que produz ou não fora do ambiente de trabalho. Além disso, outro dado relevante é o de que seus superiores, como a senhora Cobel, por exemplo, não passam por este processo de ruptura e, por qual razão, os superiores de Mark e de seus colegas não passariam por este processo de ruptura? Bom, se continuarmos analisando, os outros departamentos da Lumon não interagem entre si, são proibidos de terem qualquer tipo de relação, bem como seus funcionários não sabem quantas pessoas ali traba-

lham, o que nos mostra que de fato algo está errado.

Nesse sentido, Mark nos mostra que ele se parece um tanto com Marx, pois faz com que seus colegas de trabalho percebam que há algo de errado ali, mas antes disso, se prestarmos atenção de modo geral, a série está nos dizendo exatamente isso, ou seja, que esse processo de alienação do trabalhador existe e o separa de si e de seu produto de trabalho enquanto está trabalhando. Em uma de suas passagens de seus Manuscritos Econômico-Filosóficos, Marx diz: “como poderia o trabalhador defrontar-se alheio ao produto da sua atividade se no ato mesmo da produção ele não se estranhasse a si mesmo?” de modo geral, na série, vemos que mediante o processo de ruptura, o qual nos mostra metaforicamente o processo capitalista em ação, percebemos que Irving se separa de seu amor, Mark de sua família, Helly de sua classe social e Dylan, de si e no último episódio, vemos a avalanche que o livro causou em Mark e conseqüentemente em todos os seus colegas de trabalho, pois é a luz da consciência de todos que faz com que eles confrontem o ambiente de trabalho a que estão submetidos — fato que me faz lembrar da caverna de Platão.

Enfim, na segunda temporada, possivelmente veremos acontecer uma revolução, a tal revolução que Marx propõe em seu Manifesto Comunista, fica a dica!

Exclusivo para O Democrata - Walter Naime

Arquiteto-urbanista, Empresário



## A expectativa como sala de tortura no século 21

A expectativa está instalada em todas as emoções produzidas pelos sentimentos duvidosos.

Ela se faz presente naquilo que é ruim e naquilo que é bom e nos deixa no clima de apreensão.

Quando falamos que o “melhor da festa é esperar por ela” o pior é quando acabou, nos propomos despertar você para o que acontece com o foco da festa, antes dela se realizar num ambiente de satisfação. A mesma sensação mas com o conteúdo ruim, nos leva em mal-estar.

A expectativa no século 21 passou ser a grande sala de torturas nos castelos medievais da modernidade.

Todos somos reféns dessa carga psicológica que invade os emocionais dos quatro cantos do planeta.

A “teoria da incerteza” apresentado por Heisenberg, nascida no século 18 se encontra desenvolvida no século 21 como um tema proeminente, ao não se ter certeza de nada. Tudo

estando em movimento com encontros nem sempre explicados, desde coisas com elétrons, corpos celestes, galáxias, universos, com leves conclusões das incertezas da Teoria Quântica, que se você disser que a entende, direi que duvido. Estaremos sempre a procura desse entendimento.

Com todas as incertezas colocadas em nosso colo o estado emocional, dançando na maionese se vê em “expectativa” do que vai acontecer nos introduzindo na sala de torturas se perguntando quando será sua vez. Na hipótese da expectativa ser para coisas boas a sala de espera será a “sala da esperança” como conforto.

A expectativa tem a capacidade de manter você tenso, afetando todo comportamento, fazendo-o refém da dúvida, na procura da verdade que nem sabemos se existe. Tudo a curto, médio e longo prazo parece estar determinado, porque de cada dúvida nascem duas.

Em todos os campos do conhecimento as certezas são atacadas

pelas incertezas. Dimensionar o tempo para esses esclarecimentos é impossível até agora.

No campo das economias, as dúvidas mais frequentes são: Será que vai chover? Será que vai faltar alimentos? Será que a bolsa de valores vai subir? Será que o dólar vai baixar? Será que o salário mínimo vai permanecer?

Na educação as dúvidas dominantes são: Será que o sistema se mantém? Será que o professor quer ensinar? Será que o aluno quer aprender?

Na saúde as dúvidas continuam a zunir nos nossos ouvidos: Será que o “vírus do Ipiranga” vai dar uma trégua? Será que vão terminar o hospital inacabado? Será que a equipe médica vai chegar num acordo? Será que o câncer vai ter cura? Será que vai faltar remédios? Será que o humano se imortalizará?

Em termos de segurança: Será que os presídios vão dar conta? Será que o PCC vai dominar? Será que os genocídios femininos vão diminuir? Será que o tráfico de drogas será combatido? Será que as drogas serão

liberadas? Será que os furtos e roubos continuarão às soltas?

O crescimento populacional continua sendo problema: Será que as igrejas e as autoridades vão admiti-la? Será que os direitos humanos vão continuar a proteger os criminosos? Será que o XV de Novembro vai ficar campeão?

Nas filosofias: Será que a humanidade está se esfacelando? Será que os pensamentos sadios estão perdendo significado? Será que a nossa origem será explicada? Será? Será? Será que o entendimento da vida será atingido?

As dúvidas continuarão a solapar as bases das certezas até agora aceitas.

Estamos assistindo à confirmação do Chico Buarque de Holanda “O que será, O que será” onde a sonoridade de seus versos antecipam os questionamentos.

Vamos sair dessa crônica de ficção e entrar na sala da esperança, no aguardo da grande festa sempre na sua companhia.

Exclusivo para O Democrata - Jorge Vidigal

Publicitário e Professor



## O diagnóstico de câncer, não foi nossa sentença de morte!

Interessante quando recebemos alguma notícia que por mais terrível que possa ser não é o fim da estrada, da caminhada, da esperança, é a nova etapa que se inicia, é o sobreviver. Não é sentença de morte!

A morte é para todos, não avisa o dia, hora, idade, também não está presa a nenhum tipo de diagnóstico, pois muitos morrem enquanto dormem sem nenhum mal sintomático que os levou ao óbito.

São milhões de tipos de doenças que surgem a cada dia e que a ciência não consegue diagnosticar, fora as tragédias naturais, violências urbanas, enfim não dá para enumerar os muitos motivos das causas-mortis no mundo.

Uma coisa é certa, o avanço da ciência não conseguiu erradicar a morte dos seres humanos, no momento é mais do que certo que, mais cedo ou mais tarde morreremos.

Sabemos que não há morte se não houver vida e sabemos que não há vida se não houver morte, é antagônica esta afirmação, mas é isso mesmo, guerra e paz, amor e ódio.

Então, vamos lá em relação a minha experiência e de minha esposa Sídia no diagnóstico apresentado, que na época parecia uma sentença de morte.

Casamos na cidade de Goiânia em 07 de abril de 1990, eu com 35 anos de idade, ela com 28 anos de idade, foi um casamento

muito legal, não teve festa para os convidados por falta de grana, mas os nossos corações estavam em festa junto aos nossos familiares.

Fomos abençoados com o nascimento de nosso filho Lucas Basílio Vidigal, que nos trouxe muita alegria, que continua até hoje nos seus 33 anos de vida.

Na segunda gravidez da Sídia, ela foi diagnosticada com Leucemia Mieloide Aguda, que dentre os vários tipos de Leucemia, esta sim é uma que leva a óbito rapidamente caso não haja um doador compatível de medula óssea.

Foi necessário fazer um aborto terapêutico com a aprovação da justiça, pois se levasse a gravidez adiante, o risco de vir a óbito mãe e filho era real.

Esse diagnóstico nos nocauteou, deixando-nos caídos e quase inconscientes, tamanha foi a força da notícia há exatamente trinta anos atrás.

Na época o tratamento era muito assustador pois falar em quimioterapia era algo que gerava um medo nas pessoas, até preconceitos do paciente contaminar outros era muito nítido.

Andar de máscara atraía os olhares curiosos como se estivessem com receio de serem contaminados, não era normal na época, mas sim diferente, pois viam a situação como uma sentença de morte.

Mas o fôlego de vida é um grande milagre! Enquanto respiramos estamos vivos, o coração bombe-

ando o precioso sangue por todo nosso corpo, nos faz levantar do chão onde fomos nocauteados. As respostas para as nossas indagações vão sendo respondidas, levantamos do ringue com a força redobrada para continuar lutando e não conformar que as forças estão se esvaindo, mas sim que elas estão sendo renovadas.

Pessoas aparecem em nossas vidas para ajudar a carregar a carga, uma delas foi minha cunhada Sirley Basilio, doadora compatível 100% da medula óssea para a cura da minha esposa Sídia. Pessoas como a nossa família e de vários lugares do Brasil que doaram dinheiro, remédios, jantares benéficos para arrecadar fundos para a primeira fase do tratamento, pois na época era muito caro e os planos de saúde não cobriam despesas oncológicas.

Foram muitos os momentos de lágrimas de gratidão, de alegria, de esperança através de várias pessoas, instrumentos que Deus colocou em nossas vidas.

São tantas as emoções e momentos preciosos que não cabe neste texto, pois ocuparia algumas páginas deste jornal.

Em março de 2023 fomos comemorar os 30 anos de cura da Leucemia Mieloide Aguda e fomos surpreendidos com um novo diagnóstico Metastático, nos seios, axilas e fígado e dois anos depois fui diagnosticado com LLC – Leucemia Linfocítica Crônica, eu disse para ela: “isso

que é amor por você viu?”

Foi uma nova sentença de morte? Não! Foi uma nova sentença de vida!

Sentença de vida do amor das pessoas, o acolhimento das mesmas, o amor dos cientistas para novas descobertas de cura para as doenças, a dedicação dos médicos, dos enfermeiros, dos profissionais da limpeza dos hospitais e da abnegação de muitos outros para cuidar de seus doentes sentenciando-os a vida. Isso é a essência da vida!

A doença está no corpo ela não pode dominar a nossa mente, pois como diz o ditado popular: “mente doente o corpo padece!”.

A essência da vida é doar nossas vidas aos que precisam, é trazer esperança aos desanimados, é dividir o pão aos que tem fome de compreensão ao serem ouvidos. Que Deus me ajude a ser este instrumento.

No livro do Profeta Isaías 26:3 está escrito: “ Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti”.

A vida é cheia de propósitos, mas que estes sejam firmes e sejam propósitos de paz.

Vale a pena viver a vida, quanto a morte somente Deus sabe o dia e a hora. Jesus em uma de suas orações disse: “não rogo que os tires do mundo, mas sim que os livre do mal”. João 17:15

Vença o mal fazendo o bem!

Exclusivo para O Democrata - José Roberto D'Abronzio

Piracicabano, Engenheiro Civil pela EEP. Atualmente, está na corretagem de imóveis em São Paulo



## A Amazônia Azul

“A Amazônia Azul é uma região do oceano Atlântico que abriga riquezas naturais e minerais, e que é explorada economicamente pelo Brasil. O nome foi escolhido em analogia à importância da Floresta Amazônica para o país”.

O embrião da Amazônia Azul teve origem na Guerra da Lagosta. Conflito Franco-Brasileiro por disputa à pesca ilegal de lagostas pela França em águas brasileiras, que enviou um contratorpedeiro mobilizando a Marinha brasileira. A França, na época, governada pelo general Charles de Gaulle, havia perdido áreas onde conseguia pescar aquela iguaria. A disputa não evoluiu para conflito militar, mas, virou samba, Esse Mar é Meu, música de João Nogueira. Nos anos 60, o mar territorial do Brasil era de doze milhas náuticas. A partir daquele limite, o mar era internacional.

Como a Amazônia surgiu? Ela é a terceira fase da gênese do território do Brasil

1)- A primeira fase da gênese surgiu pelo Tratado de Tordesilhas, que objetivava apaziguar conflitos, entre Espanha e Portugal, relacionados às terras descobertas no final do século XV com mediação do Papa Alexandre VI. Seu nome de nascimento, Rodrigo Bórgia ou Roderico

de Borja. Nasceu em Xàtiva em 1º de Janeiro de 1431, Espanha, e faleceu em Roma aos 18 de Agosto de 1503. Aquele tratado fixou uma linha fronteiriça a 370 léguas a Oeste das Ilhas de Cabo Verde. Daquela linha, retrocedendo em direção ao Atlântico, eram terras de Portugal. E dela, em direção ao Pacífico, terras da Espanha.

2)- A segunda teve início após a descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral em 22 de Abril de 1500, que deu largada à colonização por dois grupamentos: as Entradas e Bandeiras, quando parte da equipe de exploração se desligava e ia se acomodando sempre próximas a regiões ribeirinhas, dando início a povoados, que com o passar do tempo evoluíram para cidades.

As Entradas eram expedições oficiais, que partiam do litoral em direção ao interior constituídas por militares que eram obrigadas a respeitar o limite de avanço legal até a linha daquele Tratado. Era o máximo que podiam explorar, pois em caso de ultrapasse estariam invadindo terras espanholas.

As Bandeiras foram organizadas e financiadas por particulares, principalmente, paulistas. A grande maioria partiu de São Paulo e São Vicente. Rumaram às regiões sul e centro-oeste do Brasil. Como eram compostas exclusivamente



por civis, ultrapassaram e muito a linha daquele Tratado. Com isso, terras espanholas foram, lentamente, anexadas ao Brasil. E assim, o território brasileiro permaneceu até início de 1970.

3) A terceira teve origem na ampliação do Mar Territorial para 200 milhas náuticas, pelo Decreto-lei nº 1098 de 25 de março de 1970. O governo de então, antes de decretar a ampliação, examinou a questão sobre três níveis de prioridades: Soberania, Economia e Segurança.

1) Havia uma corrente governamental que se satisfazia com 100 milhas, pois para interesses pesqueiros e riquezas minerais abaixo do leito marinho bastavam.

2) Outra adepta das 150 milhas, após descobertas de lençóis petrolíferos nesta distância a leste do litoral do Rio de Janeiro. Diante da descoberta do ouro negro, optou-se ampliar para 200 milhas,

pois garantia, com relativa folga, a soberania nacional sobre a exploração do petróleo, pesca e demais riquezas do subsolo marítimo visando o benefício do povo brasileiro. Como nosso litoral tem em torno de 7.400 km de extensão, com aquele decreto, digno de elogios e de eterna gratidão, nosso território foi agigantado com área colossal próxima à soma das áreas dos estados do Amazonas e do Pará. Muitos, dos contemporâneos daquele momento histórico, vibraram uma euforia, como eu vibrei. Até há um samba, que homenageia a façanha, àquele que teve colhões para tanto, o General Emílio Garrastazu Médici, titulado: Esse Mar É Meu, de autoria de João Nogueira. <https://www.youtube.com/watch?v=LSWujh8PQf>

E com essa ampliação para 200 milhas náuticas, o Brasil tem hoje a Amazônia Azul

# ESPECIAL

## A vida com HIV nos dias atuais: avanços científicos e histórias de superação



*A força da solidariedade e da inclusão se faz necessária e estimula a autoestima do paciente*

Nos últimos 40 anos, a história do HIV e da AIDS passou por uma transformação radical. O que antes era considerado uma sentença de morte tornou-se, graças aos avanços da medicina, uma condição crônica gerenciável. Hoje, milhões de pessoas convivem com o vírus e levam vidas longas e saudáveis, desafiando estigmas e mostrando que é possível viver plenamente com HIV.

Nos anos 1980, quando o HIV foi identificado, o diagnóstico era devastador. Sem tratamentos eficazes, a progressão para a AIDS era rápida e frequentemente fatal. No entanto, a introdução da terapia antirretroviral (TARV) nos anos 1990 mudou completamente esse cenário. Atualmente, medicamentos modernos permitem que pessoas com HIV tenham uma carga viral indetectável, o que significa que o vírus não é transmitido e os danos ao sistema imunológico são minimizados.

Especialistas destacam que o Brasil é um dos países líderes no combate ao HIV. Desde 1996, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento gratuito para todas as pessoas diagnosticadas com o vírus. Medicamentos como o Dolutegravir, amplamente utilizado no Brasil, são altamente eficazes e têm menos efeitos colaterais em comparação com os tratamentos mais antigos. Além disso, o país tem investido em medicamentos de longa duração, como injeções mensais, que facilitam a

adesão ao tratamento.

Ainda há novos casos de infecção por HIV no Brasil. Apesar dos avanços significativos no tratamento e na prevenção, o país enfrenta desafios para reduzir a transmissão do vírus. Segundo dados recentes, o Brasil tem cerca de 920 mil pessoas vivendo com HIV, e a taxa de novas infecções permanece estável em algumas regiões.

Fatores como falta de acesso a informações sobre prevenção, estigma social e desigualdade no acesso a serviços de saúde contribuem para a continuidade das infecções.

### O Dia a Dia de Quem Convive com HIV

Para quem vive com HIV, o tratamento é a base de uma vida saudável. A adesão rigorosa à TARV é essencial para manter a carga viral indetectável. Além disso, hábitos saudáveis, como uma alimentação equilibrada, prática de exercícios físicos e controle do estresse, são fundamentais para fortalecer o sistema imunológico.

Depoimentos de pessoas que convivem com o vírus mostram como a vida mudou. Maria Clara, de 38 anos, diagnosticada há 15 anos, relata: "No início, foi um choque, mas com o tratamento e o apoio da minha família, percebi que poderia viver normalmente. Hoje, trabalho, viajo e cuido dos meus filhos como qualquer outra pessoa."

Outro ponto importante é o acompanhamento médico regular. Consultas frequentes garantem o monitoramento da saúde geral e a prevenção de outras condições, como infecções oportunistas. Além disso, a saúde mental é uma prioridade, com muitos pacientes buscando apoio psicológico para lidar com o estigma e os desafios emocionais.

### O Brasil no Combate ao HIV

O Brasil é reconhecido internacionalmente por suas políticas

públicas no combate ao HIV. O SUS distribui gratuitamente medicamentos antirretrovirais e oferece testes rápidos em unidades de saúde. Campanhas de conscientização, como o "Dezembro Vermelho", têm sido fundamentais para educar a população sobre prevenção e tratamento.

No entanto, desafios persistem. A desigualdade no acesso aos serviços de saúde em regiões remotas e o estigma ainda são barreiras significativas. Especialistas apontam que a ampliação do uso da profilaxia pré-exposição (PrEP), um medicamento preventivo, pode ser uma estratégia eficaz para reduzir novas infecções.

### A História Seria Diferente

Com os avanços científicos e médicos que temos hoje, muitas mortes causadas pelo HIV/AIDS no passado poderiam ter sido evitadas. Nos anos 1980 e início dos anos 1990, quando o vírus foi identificado, não havia tratamentos eficazes, e a progressão para a AIDS era rápida e frequentemente fatal. A introdução da terapia antirretroviral (TARV) nos anos 1990 mudou drasticamente esse cenário, transformando o HIV de uma sentença de morte em uma condição crônica gerenciável. Se esses recursos estivessem disponíveis nas décadas passadas, muitas vidas poderiam ter sido salvas. No entanto, é importante reconhecer que os avanços de hoje são fruto de décadas de pesquisa, investimento e aprendizado com os desafios enfrentados no início da epidemia. Esses progressos também destacam a importância de continuar investindo em ciência e saúde pública para enfrentar futuras crises.

### Saúde Mental Ajuda

A saúde mental desempenha um papel crucial para pessoas que convivem com o HIV, e psicólogos e psiquiatras frequentemente destacam a importância de manter a mente equilibrada para enfrentar

os desafios associados à condição. O diagnóstico de HIV pode trazer sentimentos de medo, ansiedade, estigma e até depressão, mas o suporte psicológico adequado ajuda a construir resiliência e a melhorar a qualidade de vida.

### Por que a saúde mental é tão importante no contexto do HIV?

**Adesão ao tratamento:** Manter a mente saudável é essencial para que a pessoa consiga seguir rigorosamente a terapia antirretroviral (TARV), que é fundamental para controlar o vírus.

**Redução do estigma:** O apoio psicológico ajuda a lidar com o preconceito e a discriminação, promovendo a aceitação e o fortalecimento emocional.

**Prevenção de transtornos mentais:** Pessoas com HIV têm maior risco de desenvolver depressão e ansiedade, e o acompanhamento profissional pode prevenir ou tratar essas condições.

### Estratégias recomendadas por especialistas

1. **Terapia psicológica:** Sessões com psicólogos ajudam a trabalhar questões emocionais e a desenvolver estratégias para lidar com o estresse e o estigma.

2. **Grupos de apoio:** Compartilhar experiências com outras pessoas que vivem com HIV pode ser extremamente reconfortante e inspirador.

3. **Atividades de autocuidado:** Práticas como meditação, exercícios físicos e hobbies ajudam a aliviar o estresse e a melhorar o bem-estar geral.

## ESPECIAL

4. Apoio psiquiátrico: Em casos de transtornos mais graves, como depressão clínica, o acompanhamento com psiquiatras e o uso de medicamentos podem ser necessários.

#### Depoimentos de quem vive com HIV

Muitas pessoas relatam que o suporte psicológico foi essencial para superar o impacto inicial do diagnóstico. Por exemplo, João, de 35 anos, compartilha: “No começo, eu me sentia perdido, mas a terapia me ajudou a entender que o HIV não define quem eu sou. Hoje, vivo plenamente e cuido da minha saúde física e mental.”

#### O papel do Brasil no suporte psicológico

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece serviços de apoio psicológico e psiquiátrico para pessoas vivendo com HIV, além de campanhas de conscientização para combater o estigma. No entanto, especialistas apontam que ainda há desafios, como a necessidade de ampliar o acesso a esses serviços em regiões mais remotas.

Manter a mente em ordem é tão importante



Fortalecimento do diálogo e da vida normal: regras para o bom enfrentamento da doença - Fotos: Divulgação

quanto cuidar do corpo, e o suporte emocional é uma ferramenta poderosa para enfrentar o HIV com coragem e dignidade. Se precisar de mais informações ou quiser explorar algum aspecto específico, é só dizer!

#### O Futuro: Esperança e Inovação

O futuro do tratamento do HIV é promissor. Pesquisas avançadas estão desenvolvendo medicamentos de ação prolongada, que

podem ser administrados apenas uma vez por ano. Além disso, estudos sobre vacinas e curas funcionais oferecem esperança para milhões de pessoas ao redor do mundo.

Enquanto isso, histórias de superação, como a de João Pedro, de 29 anos, mostram que viver com HIV é possível e inspirador. “Eu sou mais do que o vírus. Tenho sonhos, planos e uma vida inteira pela frente. O HIV não me define.”

Enfim. A vida com HIV nos dias

de hoje é um testemunho do poder da ciência e da resiliência humana. Com acesso ao tratamento, apoio e informação, é possível viver plenamente e superar os desafios. O Brasil, com suas políticas públicas e avanços médicos, continua sendo um exemplo na luta contra o HIV, mostrando que a saúde e a dignidade são direitos de todos.

março  
AZUL-MARINHO

Conscientização e prevenção do  
câncer colorretal

UMA CAMPANHA DO  
JORNAL O DEMOCRATA

## CIDADE

# Passarela Pensil passa por manutenção e fica interditada



Serviços de troca de tábuas do piso da passarela Pênsil teve início na quinta-feira - Foto: Prefeitura de Piracicaba

A Prefeitura iniciou na última quinta-feira serviços de manutenção na passarela Pênsil, um dos mais importantes cartões-postais de Piracicaba. O trabalho é feito com equipe própria da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos e contempla a troca das tábuas danificadas pela ação do tempo. Para isso, a passarela fica-

rá interditada para os pedestres. Nesse período, para acessar o Engenho Central, as opções são a avenida Maurice Allain, a estrada do bosque do Engenho – para quem vem da ponte do Morato – e pela passarela Estaiada.

De acordo com informações da Secretaria de Obras, o piso da passarela é constituído por duas camadas de tábuas e a

maioria das danificadas está na parte de baixo. “Pedimos a compreensão das pessoas nesses dias em que a passarela ficará fechada para que utilizem os outros acessos. Vamos finalizar os serviços antes de dois grandes eventos que têm o Engenho como palco, o espetáculo Paixão de Cristo e a Festa das Nações, realizados em abril e em

maio, respectivamente. O objetivo é garantir a segurança da população e preservar o patrimônio”, ressalta Luciano Celêncio, secretário de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos.

A passarela Pênsil José Dias Nunes (Tião Carreiro) foi inaugurada em 15 de dezembro de 1992, durante a primeira gestão do prefeito José Machado (PT).

## Jorge Martins, ex-presidente da Câmara, recebe Medalha de Mérito Legislativo no dia 9

A Câmara de Vereadores de Piracicaba comemora no dia 9 de abril, quarta-feira, o “Dia de Allan Kardec”, o codificador da doutrina espírita, às 19h30, no Salão Nobre Ely de Campos Melges, em evento que terá palestra e homenagem.

Conforme decreto legislativo e requerimento de autorias do vereador Pedro Kawai (PSDB), Maroisa Baio ministrará a palestra “Aconteceu na Primavera”. A entrega da Medalha de Mérito Legislativo será feita ao ex-vereador e ex-presidente da Câmara de Piracicaba, Jorge Rodrigues Martins, que possui forte e histórica relação com a doutrina espírita.

Jorge Martins, com destacada atuação como corretor de imóveis e comerciante, foi um vereador atuante e decisivo para o desenvolvimento de Piracicaba, deixando na história a sua marca de honestidade, trabalho dedicado e competência. Sempre foi um defensor incansável de Piracicaba e do seu povo.

Espírita praticante, Jorge Martins sempre permeou suas ações tanto na vida pública quanto na profissional, orientado pelos ensinamentos da doutrina. Como corretor de imóveis e títulos, ele aplicava os princípios de ética e solidariedade, valores vivos do



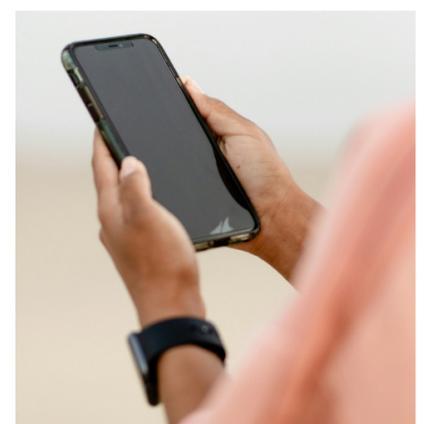
Jorge Martins: uma vida dedicada aos valores do espiritismo - Foto: Cedoc/O Democrata

espiritismo, em suas interações e decisões.

Na política, Martins foi um defensor de iniciativas que promoviam o bem-estar coletivo, sempre guiado por uma visão humanista e espiritual. Durante seu mandato, ele ocupou posições de destaque,

como presidente da Câmara Municipal, onde buscou implementar políticas que refletissem os ideais de justiça e igualdade. Sua trajetória é um exemplo de como a espiritualidade pode influenciar positivamente a gestão pública e as relações interpessoais.

## Homem vendia armas por aplicativo



Um homem, de 37 anos, foi preso em Piracicaba suspeito de vender armas de fogo por aplicativo de mensagens no bairro Bosque dos Lenheiros. Na casa do rapaz, foram encontrados frascos com pólvora e chumbo, uma espingarda e diversos calibres.

Segundo o Batalhão de Ações Especiais (Baep) da Polícia Militar (PM), o homem autorizou a entrada das equipes e informou que negociava e vendia as armas através de um aplicativo de mensagens. O suspeito ainda indicou outro local para a PM, onde foi localizada a espingarda e munições. O suspeito foi preso por posse ilegal de arma de fogo de uso restrito e foi levado ao 4º Distrito Policial de Piracicaba.

# Projeto “Consultório na Rua” ganha novo veículo para atendimento

A Secretaria Municipal de Saúde recebeu na quarta-feira, dia 26, uma nova van para o serviço do Consultório na Rua, equipamento itinerante da Prefeitura de Piracicaba que oferta cuidado à população em situação de rua e atua pela política da Atenção Básica na garantia do acesso à saúde e continuidade no cuidado pela rede pública. O investimento é de R\$ 299 mil, sendo R\$ 200 mil vindos do Governo Federal e outros R\$ 99 mil de contrapartida da Prefeitura. O vice-prefeito e secretário de Saúde, Dr. Sérgio Pacheco, recebeu o novo veículo.

Atualmente, o Consultório na Rua atende cerca de 240 pessoas por mês em diversos procedimentos, entre eles: curativo, medicação assistida, coleta de exames, escuta, orientação em saúde, encaminhamentos para a rede e inserção nos equipamentos de saúde. A equipe é composta por motorista, auxiliar de enfermagem, técnica em saúde bucal, terapeuta ocupacional e psicóloga. Com a nova aquisição, a equipe terá melhores condições de trabalho.



Novo veículo foi entregue na tarde da última quarta-feira e promete reforçar o atendimento - Foto: Prefeitura de Piracicaba

Sérgio Pacheco destacou que a nova van vem completamente equipada e adaptada para o atendimento das pessoas em situação de rua. “É uma grande conquista,

tanto para a Saúde quanto para o Social, garantindo equidade no atendimento, dando acesso a qualquer cidadão aos serviços do SUS. Cabe reforçar que este veículo

também serve para o transporte do paciente conforme avaliação da equipe caso o atendimento não seja somente ambulatorial, mas também de emergência”, disse.

## Prefeito e governador participam da inauguração da segunda unidade da Klabin em Piracicaba

O prefeito Helinho Zanatta e o governador do Estado, Tarcísio de Freitas, estiveram presentes na quarta-feira, na inauguração da segunda unidade da Klabin em Piracicaba, posicionada como a maior e mais moderna fábrica de embalagens de papelão ondulado em operação nas Américas. Durante o evento, eles reforçaram a importância da continuação e complementação do Anel Viário no município; a obra já foi solicitada por Helinho Zanatta à gestão estadual e o governador disse que o projeto “vai sair do papel.

A celebração teve a presença do presidente do Conselho de

Administração da Klabin, Horácio Lafer Piva; do diretor-geral da empresa, Cristiano Teixeira; do diretor de Embalagens, Douglas Dalmasi; do deputado estadual Alex Madureira; secretários municipais e demais autoridades, clientes, fornecedores e colaboradores da Klabin. Tarcísio de Freitas comentou sobre feitos e programas do Governo do Estado, e elogiou a estrutura da nova planta da Klabin, destacando todo o esforço para a sua construção. A unidade II da empresa fica localizada no bairro Itaperu, no distrito industrial Uninoroeste, opera desde abril de 2024 e é resultado de um investimento

de R\$ 1,56 bilhão, tem capacidade de produção de 240 mil toneladas de papelão ondulado por ano, o equivalente a 421 milhões de m<sup>2</sup>/ano.

Ao final do evento, Helinho Zanatta, Tarcísio de Freitas e líderes da Klabin fizeram o descerramento da placa de inauguração. Na sequência, o prefeito e o governador participaram de uma visita guiada às instalações da nova unidade, conhecendo toda a cadeia de produção da fábrica.

A nova fábrica de embalagens da Klabin está instalada em um terreno de mais 1 milhão de m<sup>2</sup>, com uma área construída de mais de 100 mil m<sup>2</sup>.



## Lar dos Velinhos: nova diretoria começa na terça-feira

A nova diretoria do Lar dos Velinhos de Piracicaba inicia seus trabalhos no primeiro dia de abril, próxima terça-feira, sob a presidência de Marcelo Oliveira. O atual presidente, Márcio Odas, que será vice na próxima gestão, estará fazendo um balanço de seu mandato nesta segunda-feira, dia 31, às 9h30, no Lar. O encontro também servirá para fazer a apresentação oficial dos novos diretores e conselheiros.

Com mandato de quatro anos, a

nova diretoria do Lar dos Velinhos é assim composta: Presidente: Marcelo Oliveira, Vice-presidente: Márcio Odas, Carlos Roberto Rodrigues: Primeiro Secretário, Alexandre Neder: Segundo Secretário, Fabiano Ravelli (Primeiro Tesoureiro) e Rita de Cássia Campos Lopes (Segunda Tesoureira). Já o Conselho Fiscal terá como membros titulares: André Roberto Cílio, Omir Lourenço e Luiz Andreelo Filho. Como suplentes, Marcos Petri, José Francisco Calil e Pedro Cruz.



O Lar dos Velinhos de Piracicaba foi fundado em 26 de agosto de 1906 - Foto: Celso Rafaelli / Site do Lar dos Velinhos

## “Transforme seu IR em renda de solidariedade”: palestra é parceria da Receita Federal e do Instituto Pecege

Denominada ‘Transforme seu Imposto de Renda em Solidariedade’, a Receita Federal - em parceria com o Instituto Pecege, Sindicato dos Contabilistas e o Fundo Social de Solidariedade (Fussp), realizará uma palestra gratuita na próxima segunda-feira (31), referente a destinação parcial do Imposto de Renda para projetos sociais de Piracicaba.

A palestra que será ministrada pelo delegado da Receita Federal, Antônio José Furlan, e pelo delegado adjunto, Marcos Vinicius Beltrame, será realizada no anfiteatro do Instituto Pecege aberta para perguntas, visando esclarecer instituições, Organizações da Sociedade Civil, contabilistas, profissionais de Recursos Humanos e demais setores da sociedade.

De acordo com a primeira-dama e presidente do Fussp (Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba), Valkiria Callovi, esse evento é uma oportunidade para esclarecer dúvidas sobre o Imposto de Renda, além de conscientizar a população sobre a importância de destinar recursos para organizações da sociedade civil que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

**Serviço:** Palestra: “Transforme seu Imposto de Renda em Solidariedade”; **Dia:** 31 de março **Horário:** 9h às 12h **Welcome Coffe:** 8h **Local:** Rua Cezira Giovanoni Moretti, 580 – Pq. Tecnológico **Inscrições:** link <https://forms.gle/qPtxq9vVrKDSsJB79> **Informações:** Whatsapp (19) 99776-9905

# Professores da rede municipal conquistam prêmio de educação socioemocional



Ludmila dos Santos, da escola Escola Municipal Prof. Francisca Guiomar Aliberti Longo conquistou o 3º lugar na premiação



Leandro Domingos Osti, da EM Profª Edilene Marli Boghese ficou em 1º lugar na Comunidade dos Educadores, da Mind Lab

Um professor da Rede Municipal de Educação de Piracicaba é o profissional mais engajado do Brasil entre os educadores que atuam com o Programa Mentelnovadora, da empresa Mind Lab, plataforma com foco em educação e infraestrutura social presente em mais de 40 municípios do país. Leandro Domingos Osti, da Escola Municipal Profª Edilene Marli Boghese, do bairro Parque dos Eucaliptos, ficou em 1º lugar no 2º semestre de 2024 na Comunidade dos Educadores e conquistou o Prêmio Mind Lab, que reconhece os educadores mais envolvidos com a aplicação da metodologia socioemocional em sala de aula.

De agosto a dezembro do ano passado, Leandro foi o professor que mais engajou na plataforma, trocando experiências com outros professores sobre a aplicabilidade das metodologias voltadas ao desenvolvimento socioemocional dos alunos.

“Fico lisonjeado pelo reconhecimento, pois procurei trocar saberes e práticas com meus colegas na comunidade, de forma qualitativa e significativa. Entendo que a troca de experiências é fundamental. Por isso, procurei fazer com carinho, dedicação e de forma sistêmica”, disse Leandro.

Além de Leandro, outra professora da rede municipal de Piracicaba também teve destaque e conquistou o 3º lugar na premiação. Ludmila dos Santos, da escola Escola Municipal Prof. Francisca Guiomar Aliberti Longo, celebrou o reconhecimento. “Senti a valorização do meu trabalho, que contou com o apoio da equipe escolar e fez toda a diferença. A conquista motiva minhas práticas e me incentiva a dar continuidade nas propostas da metodologia”, afirmou a docente.

A Comunidade dos Educadores da Mind Lab tem como objetivo promover conexões entre os pro-

fessores parceiros da metodologia, promovendo um ambiente saudável e seguro para que eles possam compartilhar entre si conhecimentos, aprendizados e melhorias para as ferramentas utilizadas em sala de aula.

A secretária de Educação, Juliana Vicentin, ressaltou a importância do programa e seu impacto positivo nas escolas da rede. “Esse projeto transforma a aprendizagem e o desenvolvimento dos nossos alunos. Sempre fui uma entusiasta da Mind Lab e quis muito que essa parceria continuasse, pois conheço os benefícios que ela proporciona”, afirmou. Segundo ela, a renovação do programa é motivo de grande satisfação. “Estou extremamente feliz com essa continuidade, especialmente porque os professores da rede de Piracicaba são altamente engajados e fazem toda a diferença na aplicação do programa na rotina das escolas”, completou.

Thiago Zola, Head de Produtos da Mind Lab, parabenizou a conquista dos professores. “É muito bom ver profissionais que amam o que fazem e, para nós, a educação é a mais nobre das profissões. Certamente, os alunos de ambos os professores estão em excelentes mãos e poderão usufruir a metodologia ao máximo”. O Programa Mentelnovadora é utilizado nas escolas da Rede Municipal de Piracicaba e é estruturado a partir de um tripé composto por jogos de raciocínio, métodos e o professor como mediador. É focado em um trabalho com competências cognitivas, emocionais, éticas e sociais usando ferramentas de metacognição que respaldam o aluno na construção ou reconstrução de seus mecanismos de raciocínio e na regulação de suas emoções. Além disso, parte do material explora a aplicação de ferramentas cognitivas e socioemocionais aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

## Famílias da Comunidade Renascer cobram providências da prefeitura



A Comunidade Renascer enfrenta uma situação delicada e complexa, marcada por desafios sociais e jurídicos. Composta por cerca de 300 famílias, a comunidade ocupa um terreno particular desde 2020, buscando alternativas de moradia diante da vulnerabilidade social que afeta seus moradores.

Recentemente, a Justiça determinou a reintegração de posse da área, alegando que o terreno pertence a um proprietário legítimo e que a ocupação é irregular. Apesar disso, os moradores, representados pelo advogado popular Caio Garcia, têm lutado para reverter a decisão, argumentando que a remoção causará danos irreparáveis às famílias, que incluem crianças, idosos e pessoas com deficiência. A prefeitura de Piracicaba realizou reuniões com representantes da comunidade, mas até o momento

não apresentou soluções concretas para o reassentamento das famílias. A administração municipal destacou que a área ocupada é privada e que está analisando os aspectos jurídicos e orçamentários da questão. No entanto, os moradores continuam cobrando ações efetivas que garantam o direito à moradia.

A mobilização da Comunidade Renascer tem sido uma demonstração de resistência e organização popular. Os moradores realizaram atos públicos e buscaram apoio de organizações sociais para pressionar o poder público a encontrar alternativas viáveis. A luta pela permanência no terreno reflete um problema maior de especulação imobiliária e falta de políticas habitacionais adequadas, que afetam milhares de famílias em situação de vulnerabilidade no Brasil.

## Para reduzir mortes no trânsito, Piracicaba planeja novo protocolo de atendimento às vítimas



O novo protocolo proposto prevê a diminuição do tempo de espera para a chegada do socorro - Foto: Divulgação

Piracicaba, uma das cidades com maior número de óbitos no trânsito proporcionalmente no estado de São Paulo, está implementando medidas para enfrentar esse grave problema. Entre as ações planejadas, destacam-se o treinamento de motoristas profissionais e a criação de um novo protocolo para atendimento às vítimas de acidentes.

O Comitê de Trauma, criado há um mês, realizou uma reunião na Santa Casa de Piracicaba para discutir estratégias que visam reduzir em 20% o número de mortes nas vias municipais e em 15% nas rodovias até o final de 2026. Uma das metas é diminuir o tempo de espera para atendimento das vítimas em até 30%, otimizando o encaminhamento para unidades de saúde adequadas.

As medidas incluem a implementação de um sistema eletrônico integrado para agilizar a regulação médica e a realização de reuniões

mensais para avaliar e melhorar continuamente os processos. Além disso, campanhas educativas e eventos de conscientização estão sendo planejados para envolver a comunidade e promover uma cultura de segurança no trânsito.

A parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo é fundamental para o sucesso dessas iniciativas. Dados recentes mostram que, apesar de uma leve queda nos números de óbitos em vias municipais, Piracicaba ainda ocupa a terceira posição no estado em mortes no trânsito por habitante.

Essas ações refletem um esforço conjunto para transformar o cenário atual e garantir mais segurança para motoristas e pedestres. A expectativa é que, com a implementação dessas medidas, Piracicaba possa servir de exemplo para outras cidades enfrentarem desafios semelhantes.

# Alfabetiza Juntos SP premia 17 escolas de Piracicaba com prêmio de excelência

Dezessete escolas municipais de Piracicaba se destacaram no Prêmio Excelência Educacional, da Secretaria de Educação do Governo de São Paulo, anunciado na última terça-feira, em cerimônia realizada no Memorial da América Latina, na capital paulista.

O Prêmio Excelência Educacional tem como critério o Índice de Excelência Educacional (IEE), baseado nos resultados do Saesp. Cada escola tinha uma meta individual, considerando evolução de notas, complexidade da unidade, tamanho, vulnerabilidade social e se integra o regime de ensino em tempo parcial ou integral. O IEE avalia a qualidade da educação de uma escola com base na média de proficiência em língua portuguesa e em matemática. Cada escola premiada vai receber R\$ 100,00 por aluno.

A cerimônia contou com a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do Secretário de Educação, Renato Feder, e de representantes de vários municípios paulistas.

O prefeito de Piracicaba, Helinho Zanatta, participou da premiação

com a secretária de Educação, Juliana Vicentin, e as formadoras em Língua Portuguesa, da Secretaria Municipal de Educação, Raquel Bettio e Henriqueta Santos. Na ocasião, Zanatta elogiou o trabalho dos profissionais da educação e dos alunos, que se dedicaram durante todo o ano e conseguiram atingir as metas propostas, destacando que o prêmio é um reconhecimento do esforço diário das equipes escolares. “A dedicação de todos os profissionais que atuam nas unidades é importante, o empenho dos alunos e o apoio das famílias são fundamentais para esse resultado”, afirmou.

A secretária de Educação, Juliana Vicentin, também celebrou a conquista e destacou a importância do trabalho contínuo na busca por uma educação de qualidade. “Esse reconhecimento reforça que a educação de Piracicaba está entre as melhores do Estado. Nossos profissionais são comprometidos e trabalham com dedicação para garantir o aprendizado das crianças, destacou.

O Alfabetiza Juntos SP é um programa de colaboração entre



Prefeito Helinho Zanatta, governador Tarcísio de Freitas e a secretária de Educação Juliana Vicentin - Foto: Prefeitura de Piracicaba

o Estado e os municípios para promover avanços na alfabetização. Piracicaba realizou no ano passado a Avaliação de Fluência Leitora, aderiu ao uso do material didático padronizado e ao uso da plataforma de leitura Elefante Letrado, que disponibiliza obras literárias online.

**As 17 escolas premiadas de Piracicaba foram:**  
Ada Buselli Neme, Profª Ara-

cy De Moraes Terra, Escola do Bairro Santana, Profª Ilda Jenny Stolf Nogueira, Prof. Irineu Umberto Packer, João Oriani, João Otávio De Melo Ferraciú, José Antonio De Souza, Profª Judith Moretti Accorsi, Prof Manoel Rodrigues Lourenco, Maria Benedicta Pereira Penezzi, Prof. Mario Boscolo, Prof. Mario Chorilli, Profª Olivia Capranico, Rachel de Queiroz, Prof. Santo Granuzzio e Prof. Taufic Dumit.

# Acipi lança curso sobre precificação e estratégias para ampliar a rentabilidade

A Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), por meio da Escola de Negócios e do Inova Acipi, lança um novo curso voltado para empresários do setor de alimentação, especialmente os integrantes do Núcleo Gastronomia, iniciativa do projeto Acipi Setorial. O curso Precificação para Gastronomia tem como objetivo capacitar os participantes para calcular corretamente os custos de produção, identificar margens de lucro ideais e aplicar estratégias de precificação eficazes, garantindo maior competitividade e rentabilidade para seus estabelecimentos. A capacitação será ministrada pelo especialista Múcio Zacharias e ocorrerá nos dias 8 e 9 de abril, das 19h às 22h30. Um diferencial importante é que os participantes do curso terão direito a uma aula extra presencial gratuita sobre precificação na plataforma iFood, que será realizada no dia 17 de abril. A inclusão desse conteúdo complementar surgiu a partir de uma demanda do próprio iFood, que destacou a importância de uma base sólida em precificação antes do aprofundamento na plataforma. Múcio é economista e especialista em M&A com mais de 20 anos de experiência; pós-gra-

duado em Controladoria Financeira, Gestão Financeira e Auditoria. Para Andiara Zambello, coordenadora do Inova Acipi e da Escola de Negócios, o curso foi pensado especialmente para atender às necessidades dos empresários da gastronomia. “A dificuldade em definir preços adequados compromete a rentabilidade de muitos negócios. Os participantes aprenderão a precificar produtos e serviços com base no mercado e nos concorrentes, além de abordar questões como a precificação de combos e cardápios, equilibrando custos e a percepção do cliente”, disse.

O coordenador do Núcleo Gastronomia, Miltinho Martins, reforça que a proposta do curso surgiu a partir das reuniões do projeto Acipi Setorial, e representa um passo importante para o setor. “A Acipi ouviu as necessidades dos empresários e desenvolveu essa capacitação com base nas demandas discutidas no Núcleo. É essencial que os colegas do setor participem por ser uma boa oportunidade de aprendizado e, ao demonstrarmos nosso engajamento, certamente a Acipi fará ainda mais pelo nosso segmento”, afirmou. Mauricio Benato, presidente da

Acipi, celebra mais esse desdobramento do projeto Acipi Setorial e reforça o compromisso da entidade com o desenvolvimento do setor gastronômico. “Esse curso é mais uma iniciativa que fortalece o setor produtivo. A gastronomia pode esperar muito mais da Acipi. Estar juntos, conectados, impulsionando ações por meio do associativismo, é o caminho para avançarmos ainda mais”, afirma. Benato também destacou que a Acipi prorrogou até 31 de março o prazo para adesão ao Núcleo Gastronomia, oferecendo isenção da mensalidade por três meses. “É uma grande oportunidade. Procurem nosso Comercial”, reforçou.

O curso é aberto a todos os interessados, com valores diferenciados para empresas associadas. Integrantes do projeto Acipi Setorial pagam R\$ 150; associadas Acipi pagam R\$ 250, e não associadas, R\$ 400. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas nas redes sociais da Escola de Negócios: @escoladenegociosacipi.

**SERVIÇO:**  
Curso na Acipi – Precificação para Gastronomia



A capacitação será ministrada pelo especialista Múcio Zacharias nos dias 8 e 9 de abril - Foto: Divulgação

**Instrutor:** Múcio Zacharias  
**Datas e horários:** 8 e 9 de abril, das 19h às 22h30

**Local:** Rua Prudente de Moraes, 459

**Investimento:** Empresas do Acipi Setorial: R\$ 150; Associadas Acipi: R\$ 250; Não associadas: R\$ 400

**Inscrições:** <http://bit.ly/PrecificacaoAcipi>

**Informações:** (19) 3417-1766 – ramal 2723

**E-mail:** contato.inova@acipi.com.br

# Variações climáticas devem predominar no fim de semana

O final de semana na região metropolitana de Piracicaba, SP, promete variações climáticas que podem influenciar os planos dos moradores. No sábado, o dia será predominantemente ensolarado, com temperaturas variando entre 21°C e 34°C. A chance de chuva é baixa, em torno de 8%, o que favorece atividades ao ar livre. Já no domingo, o clima muda um pouco. O dia começará com sol e algumas nuvens, mas há previsão de pancadas

de chuva à tarde e à noite. As temperaturas devem oscilar entre 20°C e 30°C, com uma probabilidade de chuva de 91%, indicando a possibilidade de temporais.

Essas condições refletem a transição típica do clima na região, com dias quentes e úmidos, seguidos por chuvas ocasionais. Para quem planeja sair, é recomendável levar guarda-chuva no domingo e aproveitar o sábado para atividades externas.



# Prédio do Centro Clínico Multidisciplinar Prof. Dr. Antonio Wilson Sallum é inaugurado na FOP

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), da Unicamp, celebrou um marco histórico com a inauguração do prédio que abrigará o Centro Clínico Multidisciplinar Prof. Dr. Antonio Wilson Sallum. Trata-se de uma das mais modernas instalações do Brasil. O evento ocorreu no dia 24, segunda-feira, contando com a presença de autoridades acadêmicas, políticas e da comunidade local. O edifício leva o nome do professor Dr. Antonio Wilson Sallum, em homenagem à sua contribuição para a odontologia e para a FOP e, especialmente, por ele ter sido o idealizador da criação deste Centro Clínico quando ocupava o cargo de diretor da FOP, na gestão 1998/2002. Sallum não apenas criou o projeto, como também, trabalhou junto ao então governador de São Paulo, Mário Covas, para a conquista do terreno onde foi construído o prédio do Centro Clínico. Estiveram presentes o reitor da Unicamp, Antonio José de Almeida Meirelles; o diretor da FOP/Unicamp, Flávio Henrique Baggio Aguiar; o prefeito de Piracicaba, Helinho Zanatta; o deputado estadual Alex de Madureira; o vereador Pedro Kawai, além de

outros representantes das esferas acadêmicas e do poder público municipal. Além do professor Sallum, mais dois ex-diretores participaram do evento, como Francisco Haiter Neto (gestão 2006/2010 e 2018/2022) e Guilherme Elias Pessanha Henriques (gestão 2014/2018). Todos participaram efetivamente para que esse projeto pudesse ser finalizado e entregue. Com uma área construída de 2.400 m<sup>2</sup>, o centro clínico conta com 96 consultórios odontológicos, salas de raio-X, espaços de higienização e esterilização, além de áreas de apoio e espera. A estrutura foi projetada para oferecer conforto e segurança aos pacientes, cumprindo rigorosamente as normas de biossegurança e vigilância sanitária. O espaço também inclui uma área urbanizada de 4.500 m<sup>2</sup>, com estacionamento e áreas técnicas. A construção do prédio foi um projeto de longa data, iniciado em 2000, com a doação do terreno pelo Governo do Estado de São Paulo. Após anos de paralisação, as obras foram retomadas em 2019, graças ao Plano Plurianual de Investimento (PPI)



Deputado estadual Alex de Madureira, professor Wilson Sallum, prefeito Helinho Zanatta, professor Flávio Baggio Aguiar, diretor da FOP, e o reitor da Unicamp, professor Antonio José de Almeida Meirelles

da Unicamp, que garantiu os recursos necessários para sua conclusão. O investimento total foi de R\$ 15,2 milhões. Durante a cerimônia, o reitor da Unicamp, professor Antonio José de Almeida Meirelles, destacou a importância do centro clínico para a formação de profissionais da saúde e para o atendimento à população de Piracicaba e região. Ele também ressaltou o papel da FOP como uma das melhores faculdades de odontologia do mun-

do, ocupando a 26ª posição no ranking da consultoria britânica QS World University. O Centro Clínico Multidisciplinar representa um avanço significativo para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de ampliar a capacidade de atendimento odontológico na região. A expectativa é que os atendimentos comecem no segundo semestre de 2025, consolidando o compromisso da FOP com a promoção da saúde e do bem-estar social.



Momento da inauguração do Centro Clínico Multidisciplinar Prof. Dr. Antonio Wilson Sallum



Pedro Kawai, Francisco Haiter Neto, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Antonio José de Almeida Meirelles, Helinho Zanatta, Antonio Wilson Sallum, Alex de Madureira e Thais



Fachada do prédio do Centro Clínico Multidisciplinar Prof. Dr. Antonio Wilson Sallum



Dra. Gabrielle Sallum, Dr. Emerson José Sallum, Prof. Dr. Antonio Wilson Sallum, Dra. Cristina Chalita, Dra. Adnelle Paranhos, Dr. Enilson Salum, Dra. Márcia Sallum e João Vítor Paranhos



Professor Sallum ao lado de sua esposa, Arlene



Professor Sallum entre seus filhos, Emerson e Enilson: uma família dedicada à odontologia

# Igreja Alternativa faz dois anos e terá Conferência com o pastor Caio Fábio

A Igreja Alternativa vai comemorar seus dois anos de vida com uma conferência, que terá como destaque o pastor Caio Fábio, um dos nomes mais fortes, respeitados e reconhecidos no meio evangélico do Brasil e também no exterior. Ele vai falar sobre o tema “Evangelho puro e simples, igreja simples”. O evento está confirmado para o dia 25 de abril, uma sexta-feira, a partir das 19h30, na sede da igreja, que fica na rua São José, 1611, no Bairro Alto. A Igreja Alternativa é presidida pelo seu fundador, o pastor Rodolfo Capler, uma figura marcante no cenário religioso e social. Com uma abordagem progressista, sua igreja busca incluir pessoas de diferentes orientações e crenças, promovendo uma comunidade baseada nos ensinamentos éticos de Jesus. Além de líder religioso, com formação batista, Capler é teólogo, jornalista e pesquisador, com contribuições significativas para debates sobre fé, política e sociedade.

## Rodolfo Capler

Rodolfo Capler também é autor de três livros: “Geração Selfie”, “O País dos Evangélicos” e “Conectados”. Publicado em 2021, Geração Selfie analisa os comportamentos da geração digital, conhecida como “nativos digitais”. Capler aborda questões como sexualidade, religião, feminismo e racismo, oferecendo uma visão detalhada sobre os desafios e as perspectivas dos jovens na era digital. O trabalho é fruto de uma pesquisa feita em escolas públicas da cidade. Lançado em 2022, “O País dos Evangélicos” reflete sobre a politização da fé evangélica no Brasil. Capler reúne entrevistas com personalidades influentes no cenário nacional para discutir as relações entre religião e política no contexto brasileiro. Já o livro “Conectados: Liderando a Nova Geração na Era Digital”,

foi lançado na 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. A obra é uma coletânea colaborativa, sob a coordenação de Capler, que reúne textos de diversos autores, incluindo Ismael de Jesus, Thiago Grulha, Mitchell Galdino, Daniel Vitorino, Ruan Gomes e Victor Rodrigues.

O livro aborda os desafios e as oportunidades de liderar na era digital, propondo uma reinvenção dos modelos tradicionais de liderança. Com insights práticos e reflexões profundas, “Conectados” explora como líderes podem inspirar e guiar a nova geração em um mundo em constante transformação.

Toda a credibilidade e dinamismo do pastor Rodolfo Capler fez surgir uma instituição diferente e destacada no cenário evangélico. A Igreja Alternativa é uma comunidade religiosa que se destaca por sua abordagem moderna e inclusiva, fundada com o objetivo de oferecer um espaço acolhedor tendo o diálogo sempre como a principal referência.

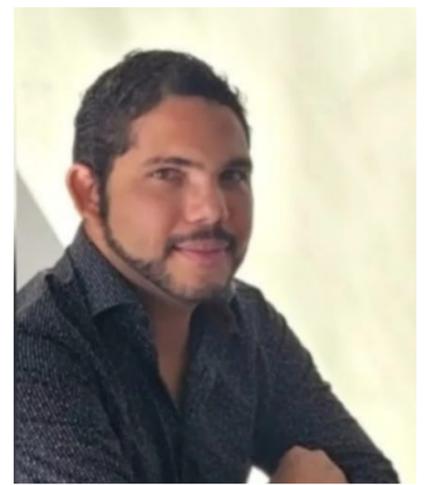
Com uma visão voltada para o século 21, a Igreja Alternativa adota uma postura leve e acessível, incentivando o debate e a reflexão. Suas atividades incluem cultos, estudos bíblicos e ações sociais, sempre com foco na construção de uma comunidade baseada no amor, na solidariedade e na justiça.

## Caio Fábio

Mais uma vez o pastor Caio Fábio virá à Piracicaba para participar de um evento da Igreja Alternativa. No ano passado, ele esteve participando do evento que marcou o aniversário de 1 ano da igreja. Caio Fábio D’Araújo Filho é uma figura emblemática no cenário religioso brasileiro, conhecido por sua trajetória marcante como pastor, teólogo, escritor e ativista. Nascido em Manaus, Amazonas, em 15 de março de 1955, Caio Fábio teve uma juventude



O pastor Caio Fábio estará presente na conferência que marca os dois anos da Igreja Alternativa



O pastor Rodolfo Capler é fundador e presidente da Igreja Alternativa - Fotos: Cedoc O Democrata

intensa e cheia de experiências que moldaram sua visão de mundo. Ele se converteu ao Evangelho de Jesus Cristo em 1971, o que marcou o início de sua jornada espiritual e ministerial.

Ordenado pastor presbiteriano em 1977, Caio Fábio rapidamente se destacou por sua habilidade de comunicação e paixão pela evangelização. Ele fundou a Visão Nacional de Evangelização (VINDE) no Rio de Janeiro em 1978, uma organização que realizou congressos e cruzadas por todo o Brasil, impactando milhares de vidas. Além disso, ele foi presidente e fundador da Associação Evangélica Brasileira (AEVB) e idealizador do Movimento Caminho da Graça, que busca promover uma espiritualidade centrada em Jesus e livre de dogmas religiosos.

Caio Fábio também é autor de mais de 130 livros, nos quais aborda temas como espiritualidade, cultura e psicanálise. Seu programa de televisão “Pare e Pense” foi um dos mais influentes no país, levando mensagens de fé e reflexão a milhões de pessoas. Ele também esteve envolvido em projetos sociais de grande impacto, como a “Casa da Paz” e a “Fábrica de Esperança”, que beneficiaram milhares

de famílias no Rio de Janeiro. Apesar de sua influência e sucesso, Caio Fábio enfrentou desafios e controvérsias ao longo de sua carreira. Ele se tornou uma voz crítica do cenário evangélico predominante no Brasil, defendendo uma reforma que priorize a centralidade de Cristo e a reconciliação da humanidade. Sua abordagem não denominacional e sua visão progressista continuam a inspirar muitos, mesmo diante de críticas e adversidades.

A história de Caio Fábio é um testemunho de dedicação, coragem e transformação, refletindo sua crença no poder do Evangelho para impactar vidas e promover mudanças significativas na sociedade.

## Inscrições

As inscrições para a conferência com Caio Fábio, na comemoração dos dois anos da Igreja Alternativa, terão o valor simbólico de 25 reais, que serão usados para pagamento de despesas e custos do evento.

Você pode fazer a sua inscrição através do link abaixo.

<https://www.sympla.com.br/evento/conferencia-da-alternativa--com-o-pastor-caio-fabio/2884513>

# Justiça anula licitação que previa contratação de empresa para coleta de resíduos

A tentativa de desafogar os ecopontos de Piracicaba sofreu um revés significativo com a anulação de um pregão pela Justiça. A licitação, que visava contratar uma empresa para a coleta, transporte e destinação final dos resíduos acumulados nos ecopontos da cidade, foi anulada após questionamentos judiciais sobre as exigências do edital. O edital exigia que as empresas concorrentes possuíssem aterros sanitários, uma cláusula que foi considerada restritiva e desnecessária por uma das empresas participantes. Segundo a decisão judicial, os resíduos poderiam ser destinados a aterros de materiais inertes e de construção civil, o que tornaria a exigência de aterro sanitário inadequada. Além disso, o edital não especificava a quantidade de mão de obra necessária para a realização dos trabalhos, o que também foi apontado como uma falha.

A situação dos ecopontos de Piracicaba já vinha gerando reclamações dos moradores, especialmente devido ao acúmulo

de materiais e descartes irregulares. Em janeiro de 2025, pelo menos três dos sete ecopontos da cidade estavam lotados, com resíduos que não eram retirados regularmente. Moradores dos bairros próximos relataram problemas com o acúmulo de materiais e descartes inadequados, como itens proibidos.

A administração municipal, em resposta à anulação do pregão, anunciou que fará um chamamento público para empresas que possuam aterros sanitários dentro do município e que possam receber resíduos da construção civil e madeira sem custo para a prefeitura. Enquanto isso, a prefeitura garantiu que os ecopontos passam por limpeza semanal e que todo o material recolhido é destinado a locais licenciados.

Essa situação reflete desafios maiores relacionados à gestão de resíduos sólidos urbanos e à necessidade de políticas públicas mais eficazes. A anulação do pregão expõe falhas na elaboração de editais e na gestão anterior,



Enfrentamos desafios maiores relacionados à gestão de resíduos sólidos urbanos e à necessidade de políticas públicas mais eficazes - Foto: Divulgação

além de destacar a importância de soluções sustentáveis para o descarte de resíduos. A expectativa agora é que o chamamento públi-

co possa oferecer uma alternativa viável para otimizar o fluxo de resíduos nos ecopontos e minimizar os transtornos para os moradores.

# Piracicaba tem elevado número de imóveis comerciais para locação

O mercado imobiliário de Piracicaba tem chamado atenção pelo alto número de imóveis comerciais disponíveis para locação. Essa situação levanta questionamentos sobre as causas e possíveis implicações para a economia local.

De acordo com dados recentes, a oferta de imóveis comerciais para aluguel na cidade aumentou significativamente. Especialistas apontam que esse fenômeno pode estar relacionado a diversos fatores, incluindo mudanças no comportamento de consumo, a migração de negócios para o ambiente digital e os impactos econômicos da pandemia de COVID-19, que ainda reverberam em alguns setores.

Embora o aumento na disponibilidade de imóveis comerciais possa ser interpretado como um reflexo de dificuldades econômicas, há também quem veja nisso uma oportunidade. A maior oferta pode resultar em preços mais competitivos, atraindo novos empreendedores e incentivando a ocupação de espaços antes inacessíveis. Além disso, a localização estratégica de Piracicaba e seu crescimento demográfico continuam a ser fatores atrativos para investimentos.

Por outro lado, a situação também evidencia desafios, como a necessidade de políticas públicas que incentivem a revitalização de áreas comerciais e a adaptação dos espaços às novas demandas do mercado. A busca por soluções criativas e sustentáveis será essencial para equilibrar oferta e



Placas anunciando aluguel de prédios comerciais estão por toda a cidade, principalmente na área central - Foto: Cedoc O Democrata

demanda, garantindo o desenvolvimento econômico da cidade.

Melhorar a situação dos imóveis comerciais disponíveis para locação em Piracicaba pode envolver uma combinação de estratégias que beneficiem tanto os proprietários quanto os empreendedores. Aqui estão algumas ideias:

**Incentivos fiscais e políticas públicas:** A prefeitura pode oferecer incentivos fiscais para empresas que decidam ocupar imóveis comerciais em áreas específicas, promovendo a revitalização de regiões menos movimentadas.

**Flexibilidade nos contratos de locação:** Proprietários podem adotar contratos mais flexíveis, como aluguel por períodos curtos ou com cláusulas adaptáveis, para atrair novos negócios e startups.

**Requalificação dos espaços:** Investir na modernização e adapta-

ção dos imóveis para atender às demandas atuais, como espaços coworking ou lojas híbridas, pode aumentar a atratividade.

**Promoção e marketing:** Campanhas de divulgação dos imóveis disponíveis, destacando vantagens como localização e infraestrutura, podem ajudar a conectar proprietários e locatários.

**Parcerias com associações comerciais:** Trabalhar em conjunto com entidades como a ACIPI pode facilitar a criação de eventos e iniciativas que promovam o uso dos imóveis comerciais.

**Fomento ao empreendedorismo local:** Incentivar pequenos negócios e startups a se estabelecerem em Piracicaba pode aumentar a demanda por espaços comerciais.

Essas ações podem ajudar a equilibrar a oferta e a demanda,

promovendo o desenvolvimento econômico da cidade.

O fato é que a crise econômica tem um impacto significativo no aumento de imóveis disponíveis para aluguel, tanto em Piracicaba quanto no Brasil como um todo. A crise econômica nacional, marcada por juros altos e inflação, influencia o mercado imobiliário, dificultando o acesso ao crédito e prejudicando a locação e a compra.

No Brasil, o aumento da taxa Selic encarece financiamentos imobiliários, afastando compradores. O mercado de locação continua em crise também. Isso desequilibra a oferta e a demanda, pressionando os preços dos aluguéis. A crise também afeta a geração de empregos e investimentos na construção civil, agravando os desafios do setor.

## Uma campanha do jornal O Democrata

**Atenção!**

Com a crescente digitalização do nosso dia a dia, a internet também se tornou um terreno fértil para golpistas. Eles estão cada vez mais criativos, e os golpes podem atingir qualquer pessoa, independente da idade ou experiência online.

O melhor caminho para evitar golpes é estar sempre informado e ser cauteloso. Fique de olho e compartilhe essa informação para ajudar mais pessoas a se protegerem!

# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Sabrina Scarpore

Especialista em narrativas e criação de conteúdo com IA



Olá, contador de histórias do futuro

Você tem um site? Se sim, imagine ele como uma vitrine virtual, onde cada página é uma janela para o coração da sua marca. Agora, pense na página "Sobre" como a joia da coroa, aquele espaço exclusivo onde visitantes curiosos podem se transformar em clientes apaixonados. Então eu lhe pergunto: seu site está contando a história que merece ser ouvida? Se você respondeu "não" ou gaguejou, calma que ainda dá tempo pra mudar. Muitos negócios tratam a página "Sobre" como um simples cartão de visitas digital, perdendo a chance de criar uma conexão mais profunda com seu público: contando histórias.

## Como a IA pode ajudar a contar sua história

Invista tempo e criatividade na página "Sobre" do seu site



Pense no site como um ecossistema do seu negócio. É lá que as devidas informações devem ser colocadas com clareza para explicar ao visitante o que faz, o que vende, como é a entrega, etc. A página "Sobre" é mais do que apenas um espaço para dados básicos da empresa - é o palco principal para contar sua história e criar uma conexão emocional com seus potenciais clientes. Segundo um estudo recente da Nielsen Norman Group, 52% dos usuários consideram a página "Sobre" como uma das páginas mais importantes de um site corporativo. No entanto, muitas empresas ainda tratam essa página como um mero apêndice, perdendo uma oportunidade valiosa de engajamento. Mas não vamos olhar apenas para o mundo corporativo. O mesmo vale para micro, pequenas e médias empresas e negócios, que tem

um site para chamar de seu.

### Por que isso importa?

Porque as pessoas querem saber sobre a história e a pessoa por trás do negócio que estão prestes a contratar. Elas buscam autenticidade, valores compartilhados e uma narrativa que ressoe com suas próprias experiências e aspirações. Contar história é uma poderosa ferramenta de storytelling, portanto, use esse espaço para conectar e criar empatia com o leitor.

Agora, veja novamente o seu site. Sempre há o que mudar, o que melhorar! E como a minha missão aqui é te ajudar a criar narrativas que conectam, compartilho abaixo seis prompts para você usar no ChatGPT (ou na sua IA preferida), copiando e colando, para proporcionar um caminho mais claro para você e seu cliente. Topa tentar?

1 - Use a IA para analisar seu conteúdo existente e identificar

os elementos-chave que tornam sua marca única. Peça à IA para gerar perguntas reflexivas que o ajudarão a desenterrar histórias e valores que talvez você tenha esquecido.

#Use esse prompt

"Analisar meu conteúdo atual e gere 5 perguntas provocativas que me ajudarão a descobrir histórias únicas e valores fundamentais da minha marca. [insira aqui os textos atuais do site]"

2 - Estruture sua narrativa. A IA pode ajudá-lo a organizar suas ideias em uma estrutura narrativa convincente. Use-a para criar um esboço que inclua um gancho cativante, o desenvolvimento da sua jornada e um desfecho inspirador.

#Use esse prompt

"Crie um esboço para uma história de marca envolvente, incluindo um gancho inicial, pontos-chave da jornada da empresa e um desfecho inspirador que conecte com nosso público-alvo [descreva seu público]."

3 - Humanize sua marca. Peça à IA para sugerir maneiras de incorporar elementos humanos à sua história. Isso pode incluir anedotas pessoais, desafios superados ou momentos de inspiração que levaram à criação da sua empresa.

#Use esse prompt

"Sugira 3 maneiras de incorporar elementos humanos e emocionais à história da minha marca, como anedotas pessoais ou momentos de superação."

4 - Otimize para engajamento. Use a IA para transformar blocos densos de texto em conteúdo mais claros. Peça sugestões de frases de destaque, marcadores e subtítulos que tornem sua história mais fácil de ler e lembrar.

#Use esse prompt

"Transforme o seguinte texto [insira seu texto atual] em um formato mais envolvente, com frases

destacadas, marcadores e subtítulos que facilitem a leitura e retenção."

5 - Alinhe com seu público. Peça à IA para analisar seu público-alvo e sugerir ajustes na linguagem e tom da sua história para ressoar melhor com eles.

#Use esse prompt

"Com base no meu público-alvo [descreva seu público], sugira ajustes na linguagem e tom da minha história de marca para criar uma conexão mais forte."

6 - Crie uma chamada para ação poderosa (CTAs) que fluam naturalmente da sua história e inspirem os visitantes a dar o próximo passo.

#Use esse prompt

"Crie 3 chamadas à ação poderosas e emocionalmente ressonantes que fluam naturalmente da minha história de marca e inspirem os visitantes a se tornarem clientes."

[Fim dos prompts]

Mesmo a IA sendo uma ferramenta poderosa, as informações que irá passar como insumo para a IA e a sua autenticidade na hora de transmitir essas informações são importantes para o melhor resultado. Portanto, sempre revise e ajuste o conteúdo para garantir que ele realmente soe como você e sua marca.

Ao investir tempo e criatividade na sua página "Sobre", você não está apenas contando sua história, está criando uma conexão emocional com seus potenciais clientes. É uma oportunidade de mostrar não apenas o que você faz, mas por que você faz e por que isso importa para eles.

Boa sorte e depois me conta como ficou a sua história, combinado?

Até semana que vem!

realiza  
produtora

## DEBATE

Exclusivo para O Democrata - Antonio Carlos Azeredo  
Jornalista, Turismólogo e botafoguense apaixonado



## Mudança de gênero em crianças: Entendendo as complexidades e desafios

A mudança de gênero em crianças tem se tornando um tema cada vez mais discutido nas sociedades contemporâneas, refletindo as transformações nas concepções sobre identidade de gênero e os direitos das crianças e adolescentes. Nos últimos anos, esse processo tem gerado uma série de debates sobre os aspectos psicológicos, médicos e sociais envolvidos. A transição de gênero em crianças, seja no contexto de expressões de identidade ou até mesmo de intervenções médicas, exige uma abordagem cuidadosa, respeitosa e informada. É fundamental que os adultos, como pais, educadores e profissionais da saúde, compreendam os desafios e as necessidades de crianças que experienciam incongruência de gênero.

A identidade de gênero refere-se ao sentido individual e pessoal de ser homem, mulher ou uma identidade não-binária, podendo ou não corresponder ao sexo atribuído ao nascimento. Para muitas crianças, essa identidade se alinha com o sexo que lhes foi designado. No entanto, para outras, essa identificação pode ser diferente. Crianças que se identificam com um gênero distinto do sexo atribuído ao nascimento, podem, ao longo do tempo, começar a expressar essa identidade de formas variadas. Algumas podem pedir para serem chamadas por pronomes diferentes, alterar sua maneira de se vestir ou se comportar conforme o gênero com o qual se identificam.

Para as crianças que sentem desconforto com o sexo atribuído ao nascimento, essa incongruência pode gerar sofrimento significativo. Em muitos casos, os transtornos emocionais, como ansiedade e depressão, podem surgir devido à pressão para se conformar às expectativas de gênero da sociedade. A falta de aceitação, seja por parte da família, amigos ou escola, pode aumentar o estigma e a marginalização, exacerbando o sofrimento dessas crianças.

O apoio emocional é fundamental nesse processo. Profissionais especializados em saúde mental, como psicólogos e psiquiatras, desempenham um papel crucial na ajuda às crianças e suas famílias. O acompanhamento psicológico pode ajudar a criança a entender melhor sua identidade de gênero, lidar com a pressão social e desenvolver estratégias para enfrentar as dificuldades emocionais que possam surgir. Além disso, é importante que os profissionais ajudem a família a lidar com as mudanças e ofereçam suporte para poderem ser mais compreensivos e acolhedores.

### Aspectos Médicos e a Transição de Gênero

No caso de crianças que apresentam uma persistente incongruência de gênero, alguns profissionais de saúde podem recomendar uma avaliação mé-



dica mais aprofundada, podendo incluir a administração de bloqueadores hormonais para adiar a puberdade. Vale ressaltar que o medicamento usado para o bloqueio hormonal nas crianças e adolescentes é o mesmo usado na castração química, porém em doses diferentes.

**American Academy of Pediatrics (AAP) e a Endocrine Society** publicam diretrizes e revisões científicas sobre o uso de bloqueadores hormonais, principalmente em contextos de disforia de gênero e puberdade precoce. Esses documentos indicam que, quando usados adequadamente, bloqueadores hormonais não causam efeitos permanentes, mas podem ter efeitos a longo prazo se o tratamento continuar por anos sem a transição para hormônios sexuais definitivos.

**A Endocrine Society e a World Professional Association for Transgender Health (WPATH)** recomendam o uso desses bloqueadores como uma forma de dar tempo aos adolescentes para explorar sua identidade de gênero sem os efeitos irreversíveis da puberdade.

Essa intervenção é vista como uma forma de dar tempo à criança para explorar sua identidade de gênero sem as pressões físicas associadas ao desenvolvimento sexual precoce. Os bloqueadores hormonais não causam mudanças permanentes e podem ser interrompidos a qualquer momento, oferecendo à criança a possibilidade de decidir, com o tempo, se quer prosseguir com uma transição de gênero mais permanente.

A transição de gênero em crianças envolve, portanto, um conjunto de decisões que exigem um equilíbrio cuidadoso entre o desejo de apoiar a criança e a necessidade de considerar o impacto de intervenções médicas. Para crianças mais velhas ou adolescentes, pode haver a opção de tratamentos hormonais para promover características sexuais secundárias alinhadas ao gênero com o qual se identificam. No entanto, será que uma criança tem maturidade o suficiente para tomar tal decisão

sem ser influenciada por fatores externos? Há quem diga que essas decisões tomadas de forma cuidadosa e avaliadas por equipes médicas especializadas, com base na maturidade emocional e psicológica do paciente é o suficiente, além de um acompanhamento constante.

A mudança de gênero em crianças, especialmente em sociedades mais conservadoras, muitas vezes enfrenta resistência. Isso pode se manifestar em discriminação por parte de escolas, professores e até mesmo membros da família. A falta de compreensão e aceitação de pessoas transgênero pode contribuir para a exclusão social e o isolamento, prejudicando o bem-estar da criança.

Contudo, em muitos lugares, a aceitação de identidade de gênero está crescendo, com escolas e organizações implementando políticas de inclusão. Essas políticas incluem o uso de novos pronomes, a aceitação de roupas e expressões de gênero variadas e o respeito à privacidade da criança. Da mesma forma crescem o número de escolas com ideias mais tradicionais e conservadoras sobre a educação de crianças e adolescentes, com foco em outras questões educacionais. Programas educativos e campanhas de conscientização têm sido essenciais nos dois modelos pedagógicos para reduzir o estigma e promover um ambiente mais inclusivo.

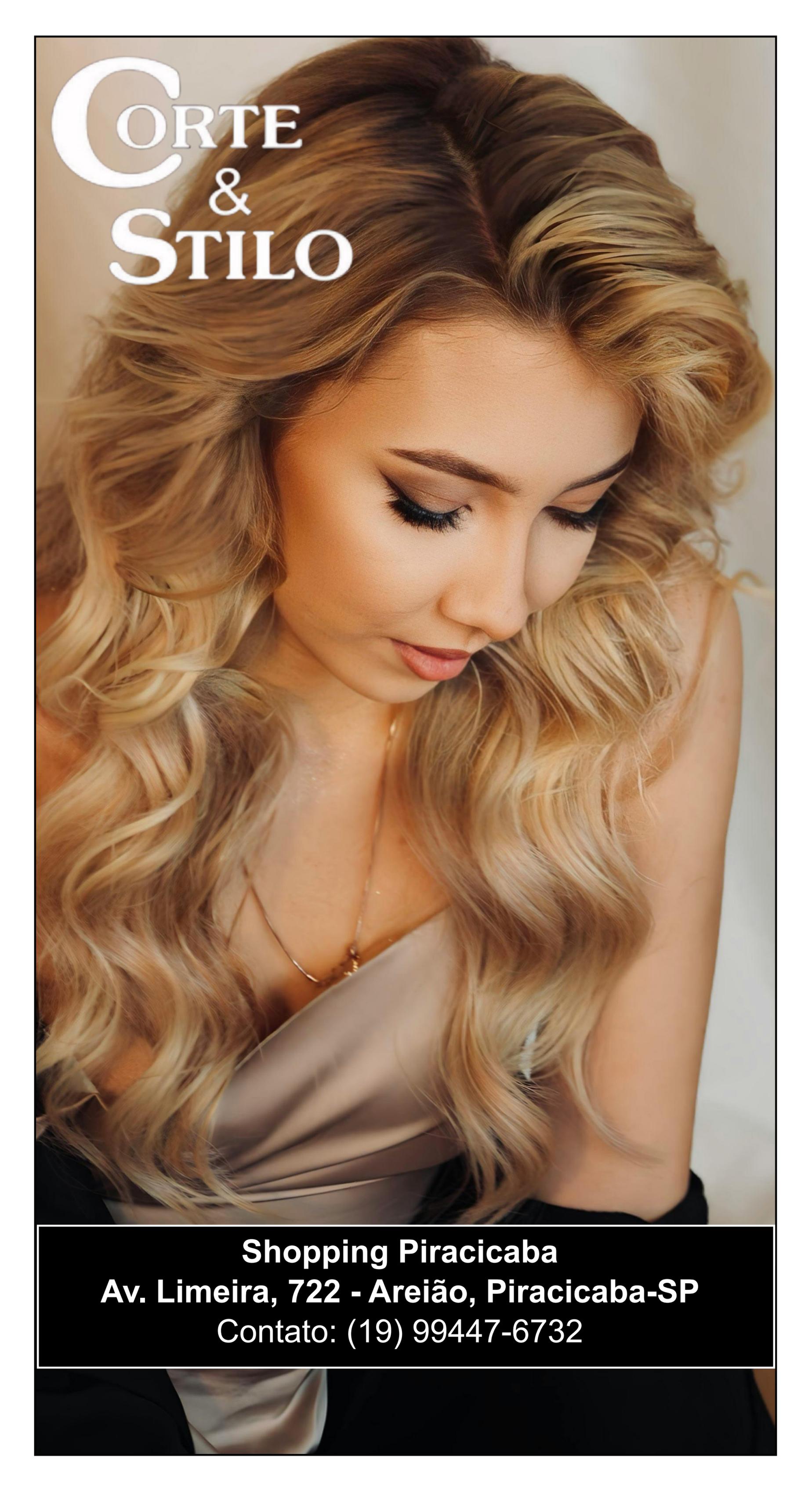
Além disso, a mudança de gênero em crianças também pode

ser vista sob uma perspectiva jurídica. Em muitos países, há um movimento crescente para garantir que os direitos das crianças transgênero sejam protegidos, permitindo que elas expressem sua identidade de gênero de maneira autêntica e recebam o suporte necessário. A legislação, no entanto, ainda é um campo em desenvolvimento, com diferentes países adotando abordagens distintas para reconhecer e proteger as crianças transgênero.

A mudança de gênero em crianças é um tema complexo que exige sensibilidade, compreensão e empatia. As crianças que experimentam incongruência de gênero merecem ser tratadas com respeito e ter acesso a um ambiente de apoio emocional e psicológico, ou seja, esse deve ser um trabalho em conjunto, entre pais e profissionais.

Porém, na minha opinião, os pais dessas crianças também deveriam passar por uma avaliação psicológica, para a constatação da não existência de uma alienação por parte dos mesmos sobre a criança, logo, o papel de profissionais da saúde e educadores é tão importante quanto o dos responsáveis legais, para a propagação de um espaço seguro onde a criança possa explorar e afirmar sua identidade de gênero de uma forma saudável e sem influência de terceiros. Mas e aí, qual a sua opinião sobre este debate?





# CORTE & STILO

**Shopping Piracicaba**  
**Av. Limeira, 722 - Areião, Piracicaba-SP**  
**Contato: (19) 99447-6732**

# REGIÃO METROPOLITANA

## Prefeitura de Saltinho intensifica ações contra a dengue

A Prefeitura de Saltinho, por meio da Diretoria de Saúde, realizará uma série de ações para o enfrentamento à dengue, incluindo a aplicação de nebulização nos dias 26, 27 e 28 de março, além de 2 e 3 de abril. O objetivo é conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e proteger a população. Em março, a nebulização será realizada nos bairros Palmares I e II, Centro, Jardim Torrezan, Nova Colina, São Judas e Nova Saltinho. Em abril, os bairros contemplados serão Aparecida I e II, Azaleias, Virgínia e Mato Alto. Além da nebulização, serão distribuídos panfletos educativos em pontos estratégicos, visando conscientizar a população sobre a importância da prevenção. Os agentes comunitários de saúde estão realizando visitas domiciliares para identificar possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti* e orientar os moradores sobre as medidas preventivas, conforme explicou Patricia Ruschel, diretora de Saúde do município. A Prefeitura também firmou uma parceria com a CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz), permitindo que os leituristas auxiliem na distribuição de material informativo e na identificação de possíveis criadouros do mosquito durante suas visitas.



Saltinho trabalha com firmeza no combate ao mosquito transmissor da dengue - Foto: Divulgação

Sobre os indicadores da doença, Patricia Ruschel destacou que há um acompanhamento contínuo e monitoramento constante dos casos de dengue em Saltinho e região, com atualizações periódicas dos indicadores epidemiológicos. O protocolo de combate à dengue em 2025 no Estado de São Paulo prevê o uso de testes

rápidos para a detecção do vírus, identificando o antígeno NS1 e os anticorpos IgG/IgM. Os testes rápidos para dengue NS1 e IgG/IgM estão sendo disponibilizados na Unidade Mista de Saúde "Wanderlei Moacyr Torrezan", conforme a classificação de risco e manejo clínico, permitindo um diagnóstico ágil e eficiente.

A vacina contra a dengue está disponível de acordo com o calendário do Ministério da Saúde, priorizando os grupos definidos pela estratégia nacional de imunização. A Prefeitura de Saltinho reforça a importância da participação da população na eliminação de criadouros e no combate à proliferação do *Aedes aegypti*.

## Prefeito Bernardino recebe a vista do bispo diocesano Dom Devair

O prefeito de Saltinho, Helinho Bernardino (PL), recebeu o bispo diocesano de Piracicaba, Dom Devair Araújo da Fonseca. O encontro ocorreu no gabinete do prefeito e contou com a presença do vice-prefeito, Evandro Pereira (PSD), do diretor financeiro da Prefeitura, Fernando Hyppolito, e do padre Rodrigo Anholetto, coordenador diocesano de pastoral.

Durante a reunião, Helinho Bernardino e Dom Devair discutiram temas relevantes, incluindo a atual conjuntura política do Brasil, com destaque para o Estado de São Paulo e, em especial, a Região Metropolitana de Piracicaba (RMP). Outro assunto abordado foi a saúde do Papa Francisco, que recentemente enfrentou desafios médicos. Segundo Dom Devair, o pontífice está se recuperando bem. "Com a graça de Deus, o Papa está se recuperando bem",

afirmou o bispo.

Dom Devair também explicou que, desde sua posse como bispo de Piracicaba, tem realizado visitas institucionais a autoridades e lideranças da região. O objetivo dessas reuniões é fortalecer o diálogo interinstitucional e explorar possibilidades de colaboração em ações que promovam o bem-estar da população.

Ao final do encontro, Dom Devair presenteou o prefeito com materiais sobre o Jubileu de Esperança 2025, evento que será celebrado pela Igreja Católica Apostólica Romana em todo o mundo. Ele destacou que a Diocese de Piracicaba também promoverá eventos locais para marcar a ocasião. Com o tema "Peregrinos da Esperança", o Jubileu de 2025 busca renovar a fé e fortalecer a esperança dos fiéis em meio aos desafios e incertezas da atualidade.



Dom Devair Araújo da Fonseca foi recebido pelo prefeito de Saltinho, Helinho Bernardino - Foto: Prefeitura de Saltinho

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA



# TODOS CONTRA A DENGUE

FAÇA A SUA PARTE!

# Americana inicia mutirão na saúde e envolve exames, consultas e cirurgias

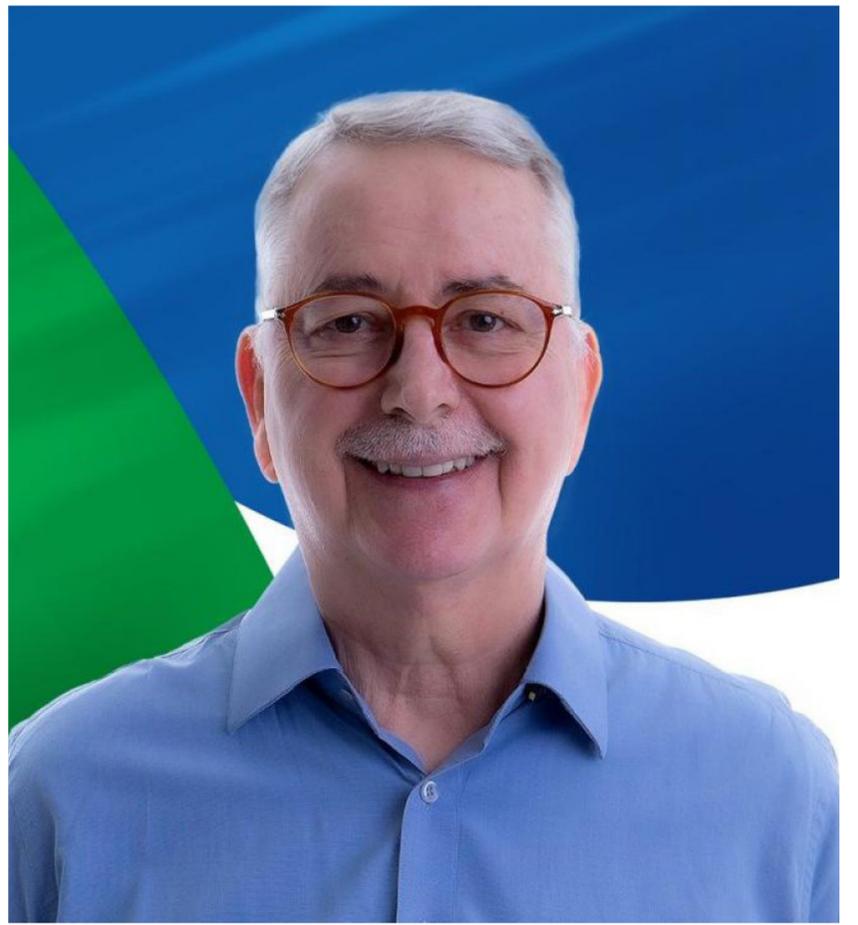
A Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou, na última quarta-feira, um mutirão de cirurgias, consultas e exames para pacientes da rede pública no Hospital São Francisco, com investimento de R\$ 1.841.409,60. Estão previstas 860 cirurgias, que incluem oftalmológicas (de pterígio), hérnia intestinal, hérnia inguinal, hernioplastia umbilical, colecistectomia videolaparoscópica e laqueadura tubária. No total, serão 8.400 procedimentos, incluindo consultas em ginecologia, oftalmologia e cardiologia e exames de ultrassom, eletrocardiograma e Papanicolau.

Os pacientes serão chamados pelo setor de regulação da Secretaria Municipal de Saúde. A previsão é de que os procedimentos sejam realizados até o segundo semestre deste ano. “Essa ação reforça o compromisso da administração municipal com a saúde pública e com o bem-estar dos cidadãos. Estamos mobilizando todos os esforços para atender a população com qualidade e eficiência”, afirma o prefeito Chico Sardelli.

Do montante investido, R\$ 537.893,13 são provenientes de emendas impositivas dos vereadores Gualter Amado (R\$ 212.631,05), Wagner Rovina (R\$ 106.315,52), Levi Rossi (R\$ 106.315,52), Lucas Leoncine (R\$ 56.315,52) e Leco Soares (R\$ 56.315,52). Além disso, R\$ 1.303.516,47 serão repassados pelo Governo de São Paulo.

“Sabemos da necessidade da população e estamos empenhados em oferecer um atendimento mais ágil e resolutivo. Esse mutirão representa um grande avanço para a saúde do município e é resultado de um trabalho conjunto entre poder público e legislativo”, destaca o secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

“O impacto desse trabalho será sentido diretamente pelos pacientes, que poderão realizar seus procedimentos com mais rapidez e segurança. É um grande avanço na área da Saúde de Americana”, enfatiza a superintendente da Fusame (Fundação de Saúde de Americana), Lillian Santos de Godoi.



O prefeito de Americana, Chico Sardelli, destaca a prioridade em atender a população com qualidade e eficiência - Foto: VTV SBT

## Hospital Municipal de Americana implanta modelo de pesquisa de satisfação para pacientes

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, implantou um novo modelo de pesquisa de satisfação para pacientes que moderniza os serviços executados pelo Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU). Agora, a utilização de tablets permite que pacientes avaliem a qualidade do atendimento recebido de forma rápida e acessível. A iniciativa complementa o tradicional questionário impresso.

Aplicada pela equipe da Ouvidoria do HM, a pesquisa com os tablets aborda diversos aspectos da experiência hospitalar, incluindo limpeza, alimentação, atendimento da equipe multiprofissional e tempo de espera por procedimentos. A plataforma gera relatórios em tempo

real, permitindo que a administração do hospital identifique rapidamente tanto pontos fortes quanto áreas que necessitam de melhorias.

“Esta modernização nos permite coletar um número maior de opiniões em menos tempo, com a vantagem de termos os dados organizados automaticamente para análise”, explica a coordenadora da Ouvidoria, Eliane Piovezan.

O diretor do HM, Ruy Santos, reforça os ganhos em agilidade com o novo sistema. “Essa é mais uma ferramenta para colocarmos o paciente no centro do nosso cuidado, construindo um serviço público de saúde cada vez mais alinhado com as reais necessidades da população”, destaca.

Os resultados serão compilados mensalmente e discutidos em reuniões setoriais, onde as equipes analisam os dados e elaboram planos de ação. “Queremos que os pacientes percebam que suas opiniões estão sendo consideradas e gerando mudanças reais”, acrescenta o diretor.

Além do SAU, o paciente também conta com a Ouvidoria do HM, que atende presencialmente de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no Pronto-Socorro. A manifestação pode ser feita de forma anônima, sigilosa ou identificada. Outros canais disponíveis são o telefone (19) 3471-6750 e o e-mail [ouvidoria.americana@santacasadechavantes.org](mailto:ouvidoria.americana@santacasadechavantes.org).

“A implementação desse novo sistema de pesquisa represen-

ta um grande avanço na forma como ouvimos nossos pacientes e aprimoramos nossos serviços. Com essa ferramenta, conseguimos obter um retorno mais ágil e preciso sobre a experiência do usuário, permitindo que a gestão tome decisões mais assertivas e embasadas. Nosso objetivo é sempre oferecer um atendimento de qualidade, humanizado e eficiente, e essa modernização nos aproxima ainda mais dessa meta”, enfatiza o secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi é administrado pelo Grupo Chavantes, por meio de gestão compartilhada com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Americana.

## Evento nacional para startups impulsiona empreendedorismo e inovação em Rio Claro

Na sua 11ª edição, o Startup Day ocorreu simultaneamente em 250 cidades brasileiras e reuniu startups, empreendedores, empresas e instituições dedicadas à inovação.

Em Rio Claro, o evento do Sebrae foi realizado no último sábado na Unesp, no Centro de Inovação Tecnológica em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Hub Rio Claro, Acirc, AEI Unesp, Uplab Senai, Bluevibe e Unesp IGCE.

A ação contou com a presença de empreendedores, estudantes e entusiastas do ecossistema de inovação e teve como objetivo estabelecer conexões, compartilhar experiências, trazer oportunidades e debater as novas fronteiras do empreendedorismo, da pesquisa e desenvolvimento e da inovação, principalmente no contexto das universidades e empresas.

Anderson Christofolletti, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, destaca que “Rio Claro tem avançado na área de inovação, e eventos como o Startup Day reforçam essa trajetória”.

No evento de sábado especialistas compartilharam insights sobre como transformar pesquisas acadêmicas em startups e como essas empresas podem impulsionar transformações sustentáveis na sociedade. A jornada dos empreendedores também foi amplamente discutida, com fundadores de startups dividindo suas experiências e os desafios enfrentados ao liderar suas empresas.

O coordenador do Centro de Inovação Tecnológica de Rio Claro e docente da Unesp, Giovanni Gozzi, destacou a importância da união entre academia, poder público e empresas.

Lillian Otaguro, gerente do Centro



Startup Day: Em Rio Claro, o evento do Sebrae foi realizado no último sábado na Unesp - Foto: Prefeitura de Rio Claro

de Inovação Tecnológica de Rio Claro, ressaltou que “a criação de um ecossistema de inovação forte é um processo contínuo,

iniciado há alguns anos. Hoje, vemos Rio Claro se consolidando como um ambiente propício ao fomento da inovação”.

## REGIÃO METROPOLITANA

# Prefeitura de Santa Bárbara auxilia pessoas que desejam parar de fumar

Em Santa Bárbara, o Programa “Saúde sem Tabaco” realizou nesta semana a terceira reunião terapêutica no Centro Social Urbano. O encontro, que reuniu 10 participantes, faz parte da iniciativa da Prefeitura de Santa Bárbara d’Oeste, por meio da Secretaria de Saúde, para auxiliar as pessoas que desejam parar de fumar. Os interessados em participar de novas turmas ao longo do ano devem se inscrever na UBS (Unidade Básica de Saúde) mais próxima à residência.

Durante a reunião, a assistente social Juliana Maria da Silva, do Centro de Referência em Saúde da Mulher, ministrou uma palestra abordando o tema “Promoção da Saúde e qualidade de vida: compartilhando ações do Centro de

Referência em Saúde da Mulher”. A profissional também apresentou os serviços prestados no local, ampliando o conhecimento dos participantes sobre os recursos disponíveis na Rede Municipal de Saúde.

Sob a coordenação do NAC (Núcleo de Ações Coletivas), vinculado à Secretaria de Saúde, o programa oferece gratuitamente apoio médico, odontológico, psicológico, farmacêutico e de serviço social aos participantes. Todos os profissionais envolvidos foram capacitados pelo CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas) em São Paulo.

Historicamente cerca de 40 a 50% do total de participantes deixam de fumar ao término das atividades no grupo antitabagismo.



Santa Bárbara promove o programa “Saúde sem tabaco” e auxilia quem quer parar de fumar - Foto: Divulgação

# Em Capivari, campanha de doação de sangue arrecada mais de 150 bolsas

No último fim de semana, a Secretaria da Saúde de Capivari, em parceria com o Hemocentro da Unicamp, realizaram a primeira Campanha de Doação de Sangue de 2025, na escola Professor José Benedito Pinto Antunes, na região central da cidade. Com grande adesão dos voluntários, a ação conseguiu arrecadar 153 bolsas de sangue. Esta edição da Campanha contou também com 76 pessoas que doaram sangue pela primeira vez na vida, lembrando que cada uma pode ajudar a salvar até quatro vidas.

De acordo com levantamento da Secretaria da Saúde, ao todo 189 pessoas se interessaram em doar,

entretanto, 35 foram consideradas inaptas na triagem e não puderam participar devido aos pré-requisitos para doação. Além disso, de acordo com a pasta, 42 pessoas que estavam presentes efetuaram o cadastro para doação de medula óssea, outro feito impressionante alcançado para a campanha. A ação disponibilizou aos doadores, refeições leves para consumo após a doação, que tornaram a Campanha um sucesso ainda maior.

Para mais informações sobre campanhas futuras e outras ações semelhantes, a Secretaria da Saúde atende através do telefone (19) 3492-8200, de segunda a sexta-feira, das 08h30 às 16h30.



Com grande adesão dos voluntários, a ação conseguiu arrecadar 153 bolsas de sangue - Foto: Prefeitura de Capivari

# Alfabetiza Juntos SP: Escolas de Rio Claro também recebem prêmio estadual

O município de Rio Claro teve 12 escolas da prefeitura premiadas no programa Alfabetiza Juntos SP, em cerimônia realizada terça-feira (25), no Memorial da América Latina.

O Prêmio Excelência Educacional contemplou 1771 escolas de 442 municípios. “Isso demonstra a seriedade e empenho do trabalho realizado em nossa rede de ensino”, afirmou o prefeito Gustavo ao cumprimentar toda comunidade escolar pela conquista.

O valor do Prêmio Excelência Educacional será de R\$ 100,00 por estudante matriculado na unidade escolar premiada. Os recursos deverão ser utilizados exclusivamente para ações de melhoria das condições escolares e dos resultados de aprendizagem. “Vamos continuar investindo nas estruturas física e pedagógica de nossas escolas”, afirma a secretária municipal de Educação, Valéria Velis.

De Rio Claro, foram premiadas as escolas municipais Antônio Ma-

ria Marrote, Antônio Sebastião da Silva, Dante Egreggio, Diva Marques Gouvea, Ephraim Ribeiro dos Santos, Aldo Zottarelli Junior, Hamilton Prado, Jardim das Palmeiras – CAIC, Marcello Schmidt, Monsenhor Martins, Sérgio Hernani Fittipaldi e Sylvio de Araújo. Conforme explica a coordenadora pedagógica Luciane Oliveira, esse é um prêmio destinado às escolas públicas municipais que ofertam ensino fundamental, séries ini-

ciais, e que contemplaram os critérios estabelecidos pelo governo estadual em 2024.

A Secretaria Municipal da Educação ressalta que somente quando alfabetizada a criança é capaz de se comunicar com autonomia, adquirir novos conhecimentos e desenvolver habilidades em diferentes áreas.

No início deste ano, Rio Claro recebeu também o Selo de Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

# Santa Bárbara d’Oeste recebe Prêmio Excelência Educacional

Santa Bárbara d’Oeste recebeu nesta semana o Prêmio Excelência Educacional, ação do Governo do Estado de São Paulo que reconhece os municípios que se destacaram na alfabetização de crianças. A premiação integra o programa Alfabetiza Juntos SP e é concedida às redes de ensino municipais que atingiram as metas na avaliação do Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), avançando na Avaliação da Fluência Leitora.

A entrega da premiação ocorreu no Memorial da América Latina, em São Paulo, contando com a

presença do governador Tarcísio de Freitas, secretários estaduais, deputados, entre outras autoridades do Estado. Representando o prefeito de Santa Bárbara d’Oeste, Rafael Piovezan, a secretária de Educação, Tânia Mara da Silva, esteve presente.

O reconhecimento de destaque na alfabetização levou em conta os melhores índices de fluência leitora, uma métrica essencial para avaliar o desenvolvimento das crianças.

A rede municipal de Ensino de Santa Bárbara d’Oeste foi premiada pelos desempenhos das escolas CIEP “Angelica Seg-

Tremacoldi”, Emefei “Profª Antônia Dagmar de A. Rosolen”, Emefei “Prof. Augusto Scamparin”, CIEP “Carmelina Pellegrino Cervone”, CIEP “Dom Eduardo Koaik”, ADI “Dr. Euvaldo de Q. Dias”, ADI “Geraldo Rocha Campos”, Emefei “Profª. Gessi Terezinha B. Carneiro”, EMFEI “Profª. Iraídes Ferreira Lourenço”, CAIC “Irmã Dulce”, Emefei “Profª. Maria Augusta C. C. Bília”, Emefei “Profª. Maria Regina B. Carpin”, Emefei “Profª. Rosa Lee Carr Conti”, Emefei “Profª. Ruth Garrido Roque” e Emefei “Profª. Sônia Bataglia Cardoso”.



# Rio Claro triplica doação de animais do canil municipal em dois anos

Em Rio Claro, quem quer adotar um cão ou um gato agora tem ferramentas que vão ajudar a escolher o novo pet sem que se precise sair de casa. A prefeitura colocou no ar, através de site e aplicativo, fotos e informações gerais de todos os animais que estão no canil municipal para adoção.

“Fotos e vídeos de alguns cães e gatos para adoção já vinham sendo postados semanalmente nas redes sociais da prefeitura e canil municipal, mas não eram todos”, explica a secretária municipal de Comunicação, Nathália Spatti. “Com a divulgação completa e atualizada no site da prefeitura e no aplicativo Cadu queremos estreitar o contato entre potenciais tutores e os animais que aguardam adoção”, destaca. “Estamos colocando a tecnologia a serviço da causa animal, facilitando que os ‘pets’ encontrem uma família e lar definitivos”, acrescenta.

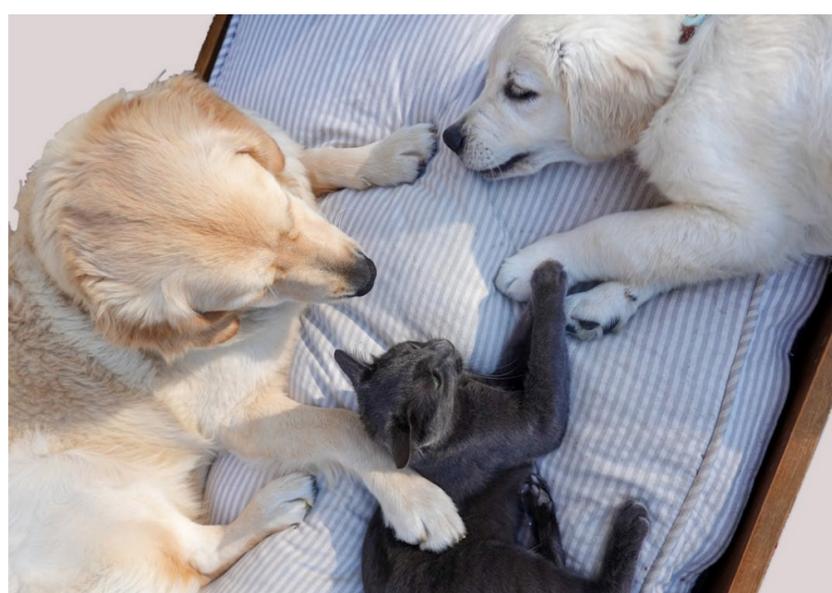
O site da prefeitura pode ser acessado pelo endereço [rioclaro.sp.gov.br](http://rioclaro.sp.gov.br), e o aplicativo Cadu, para celulares e outros dispositivos móveis, pode ser baixado gratuitamente nas plataformas de distribuição de aplicativos, como App Store, Google Play Store e outras. A ampliação da divulgação on-line dos animais é nova etapa de

uma iniciativa da prefeitura que, em dois anos, ajudou a mais que triplicar o número de animais adotados no canil municipal.

Lançado no final de 2022, o programa “Casa CãoMigo” foi um dos fatores de impulso para as adoções, que passaram de 297 animais naquele ano para 594 no ano seguinte (aumento de 100%) e para 948 em 2024 (crescimento de 59% em relação a 2023). Somando cães e gatos, de 2022 a 2024 o número de adoções aumentou 219%.

O maior crescimento foi na adoção de gatos, com expressivos 427% de aumento no período de 2022 a 2024. Noventa e quatro felinos foram adotados em 2022, 230 em 2023 (aumento de 144%) e 496 em 2024 (115% a mais em relação a 2023).

No caso dos cães, o crescimento no número de adoções foi de 122% de 2022 a 2024. Duzentos e três cães foram adotados em 2022, 364 em 2023 (aumento de 79% em relação ao ano anterior) e 452 em 2024 (24% a mais relação a 2023). O secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Bruno Oliveira, ressalta ser essencial que os interessados em adotar animais estejam preparados e entendam a importância



Em Rio Claro, existem novos caminhos para quem quer adotar cães ou gatos - Foto: Divulgação

da adoção responsável. “Adoção é um ato de amor, que exige cuidados e uma rotina que inclui os animais e a atenção necessária para o bem-estar dos ‘pets’”. Para realizar a adoção, todos na casa que irá receber o animal precisam estar de acordo, os tutores devem oferecer os cuidados básicos para o animal (hidratação, alimentação, higienização e consultas regulares em médicos veterinário). A casa precisa ser sem escape e ter local coberto para o animal ficar abrigado das condi-

ções climáticas.

O canil municipal de Rio Claro fica no Distrito Industrial, na Avenida das Indústrias com Rua Alpha, e está aberto para visita de segunda a sexta das 8 às 17 horas e aos sábados, domingos e feriados das 8 às 12 horas. O telefone é 3532-4115. Os animais adotados do canil são liberados castrados (com exceção daqueles que ainda não têm idade para castração), vacinados, vermifugados e com exames atualizados atestando o estado de saúde do animal.

## Araras comemora 154 anos de emancipação durante toda a semana

A comemoração dos 154 anos de emancipação político-administrativa de Araras teve início oficialmente na manhã da segunda-feira, dia 24, com o Ato Cívico na Praça Barão de Araras

O evento contou com apresentações de fanfarra e músicas das Escolas Municipais Professor Odorico Bion e Professora Adalgisa Perin Balestro Franzini, além da equipe de ginástica rítmica da Secretaria Municipal de Esportes e do plantio de mudas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura.

Estiveram presentes na solenidade, o prefeito Irineu Maretto, a vice-prefeita e secretária municipal de Assistência Social Elaine Brambilla, a 1ª dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade (Fuss) Áurea Bolli Maretto, a corporação da Guarda Civil Municipal (GCM), os atiradores do Tiro de Guerra 02-053, bem como de representantes do judiciário, das demais forças de segurança, secretários municipais e vereadores.

Em seu discurso, a vice-prefeita Elaine Brambilla destacou o presente que ela deseja para Araras. “O que nós devemos desejar é que nossa cidade possa contar hoje e sempre, com homens e mulheres que estejam a sua frente cuidando bem dela e de toda a nossa população. Assim o faremos”, disse Elaine.

Já o prefeito Irineu Maretto pontuou os desafios e prioridades da gestão. “Nós temos que correr atrás do prejuízo, do tempo que Araras ficou só perdendo receita e não tomando as providências. Quem merece o presente e as melhorias é o povo de Araras e da-



O prefeito Irineu Maretto pontuou os desafios e prioridades da gestão durante seu discurso - Foto: Danilo Lima-Secom/PMA



A vice-prefeita Elaine Brambilla destacou o presente que ela deseja para Araras - Foto: Danilo Lima-Secom/PMA

remos a atenção necessária tanto para a saúde física, quanto financeira, para conseguirmos cuidar das pessoas que mais precisam”, enfatizou o chefe do Executivo Municipal durante o ato solene.

Também foi realizada uma missa de ação de graças pela data. Presidida por Alexander Dezotti, padre da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, a missa foi realizada na Capela de Santo Antônio, localizada na Casa da Memória “Pedro Pessotto Filho” e contou com a presença das autoridades do município.

Durante o Ato Cívico, três mudas de árvores foram plantadas na Praça Barão de Araras. No último sábado, às margens da Represa Hermínio Ometto, foram plantadas outras 250 mudas de árvores em comemorações ao aniversário de Araras e pelas comemorações

do Dia Internacional da Água. A ação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, contou com a presença de autoridades e munícipes.

A programação segue neste final de semana, confira:

**Sábado, 29 de março**

8h30 – Festival interno de Judô no Centro do Idoso (antiga AABB)

10h – Reabertura do Projeto Asas Abertas – visita guiada ao Cras Pró-Arara

20h – Grupo Talismã – apresentação de MPB no Coreto da Praça Barão de Araras

**Domingo, 30 de março**

Encerramento oficial da Semana do Município

7h – Corrida 24 de Março - no Ginásio de Esportes

20h – Choro de Coreto – apresentação de chorinho no Coreto da Praça Barão de Araras

## Em Limeira, Semil promove ação de saúde em parceria com Unicamp



O Serviço Especializado em Moléstias Infectocontagiosas de Limeira (Semil), em parceria com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) da Unicamp, promoveu, na quarta-feira, uma ação de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Em uma estrutura montada próxima ao refeitório da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), técnicos do Semil e do CTA coletaram 268 testes rápidos para detecção de HIV e sífilis. Além dos testes, houve orientação sobre a importância do uso de preservativos, da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e da Profilaxia Pós-Exposição (PEP). A ação foi voltada a toda comunidade universitária.

Vinculado à Secretaria de Saúde, o Semil oferece gratuitamente a testagem rápida para diagnóstico de ISTs durante todo o ano. Os atendimentos ocorrem na Rua Sergipe, 906, na Vila São Cristovam e devem ser agendados pelo telefone 3442-4796.

Causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, as ISTs podem ser transmitidas por meio de relações sexuais desprotegidas (oral, vaginal ou anal). Entre as principais ISTs, destacam-se herpes genital, sífilis, gonorreia e HPV.

# Iracemápolis recebe comitiva chinesa da cidade de Baoding para assinatura de carta de intenção de cidades-irmãs



A prefeita de Iracemápolis, Nelita Michel e o secretário do Partido Comunista Chinês, Dang Xiaolong, representando a cidade chinesa de Baoding



A prefeita de Iracemápolis, Nelita Michel assina a carta de intenções junto com o chinês Dang Xiaolong, representando a cidade chinesa de Baoding - Fotos: Prefeitura de Iracemápolis

Na manhã de quarta-feira, dia 26, a prefeita de Iracemápolis, Nelita Michel e o vice-prefeito Chicão Rossetti, participaram do evento solene de assinatura da Carta de Intenções para formalizar o protocolo de cidades-irmãs entre Iracemápolis e Baoding (China). O evento foi realizado no plenário da Câmara Municipal de Iracemápolis.

Estiveram presentes no evento o secretário do Partido Comunista Chinês, Dang Xiaolong, representando a cidade chinesa. Ao lado de Nelita, para recepcionar a comitiva, estavam diversos vereadores, incluindo o presidente da Câmara, Jean Ferreira.

Além dos emissários políticos de Baoding, a comitiva contou com a presença de diversos empresários chineses de setores variados, como alimentício, têxtil,

transportes e energia.

Dang afirmou que, assim que concretizado, o acordo trará diversos benefícios para ambas as cidades, em áreas como inovação, investimentos e cultura. “É um momento histórico para nossa cidade. Temos o orgulho de assinar um acordo que trará investimentos e muitas oportunidades de intercâmbio com essa grande cidade chinesa”, destacou a prefeita Nelita.

“Acredito que poderemos em breve, trazer investimentos, parcerias e principalmente um intercâmbio cultural com a China, que é uma grande parceria comercial do Brasil”, destacou Wilson Silva, Secretário de Desenvolvimento.

#### Cidades-irmãs

O protocolo de cidades-irmãs tem como objetivo criar relações e

mecanismos protocolares, essencialmente no âmbito econômico e cultural, permitindo que cidades de diferentes regiões geográficas ou políticas estabeleçam laços de cooperação.

Um dos principais motivos do interesse na formalização das relações com Baoding é a chegada da montadora GWM, cuja sede-matriz e maior planta industrial no mundo estão localizadas na cidade chinesa, enquanto em Iracemápolis, a empresa tem a primeira fábrica no Brasil e no ocidente.

Representantes da montadora estiveram no evento, entre eles Andy Liu, executivo da GWM, e Richie Wang, diretor da planta da GWM em Iracemápolis. Richie destacou que a GWM está feliz em contribuir para o fortalecimento da parceria entre as cidades.

A empresa iniciará a produção de veículos em Iracemápolis no primeiro semestre de 2025. Segundo Wang, a previsão de produção anual, que era de 21 mil unidades, foi ampliada para 50 mil carros por ano. A expectativa é que, com a fábrica em pleno funcionamento, sejam gerados até 2 mil empregos diretos e indiretos, sendo 900 deles já em 2025.

Baoding está localizada na província de Hebei, a 140 km de Pequim, e desempenha um papel estratégico como portal sul da capital chinesa. Com mais de 3.000 anos de história, a cidade tem cerca de 11 milhões de habitantes e é reconhecida mundialmente como berço de diversas empresas dos setores de tecnologia, alimentação, agricultura e têxtil.

# Sorriso Cidadão garantiu 1.260 atendimentos em alunos de São Pedro

Para marcar o encerramento da primeira etapa de 2025 do atendimento, em São Pedro, do trailer Sorriso Cidadão, projeto do Sindicato dos Metalúrgicos desenvolvido em parceria com empresas do setor e Prefeituras da região que leva um consultório odontológico para atendimento nas escolas, o presidente da entidade, Wagner Silveira e os diretores Paulo Carvalho e José Cunha (Kizumba) estiveram na cidade.

Eles visitaram, com o prefeito Thiago Silva e o secretário de Saúde Marcelo Carvalho, o trailer que esteve nas Emebs Gentila Iolanda da Silva Frare e Celso Silveira Mello para alunos do 1º ao 9º ano. Nas duas escolas foram realizados 1.260 procedimentos considerados os exames clínicos e os procedimentos realizados, entre os dias 17 de fevereiro e 14 de março.

Voltado à saúde bucal, o projeto garante consultas gratuitas para crianças em idade escolar em um trailer que funciona como um consultório itinerante equipado com raio-X.

Perto de completar 10 anos, o programa já garantiu mais de 67 mil atendimentos em toda a região.



Projeto foi desenvolvido pelo Sindicato dos Metalúrgicos em parceria com a prefeitura - Foto: Prefeitura de São Pedro

Em São Pedro, o atendimento é realizado há 5 anos.

Desde o início da parceria com a Prefeitura de São Pedro, passa-

ram por avaliação e tratamento alunos das Emebs Guido Dante, Adriana Daniel, Maria Angelina Leão Ferreira dos Santos, Leny

Bomtorin, Professora Ricarda de Paiva de Lima Berzin, Celso Silveira Mello e Gentila Iolanda da Silva Frare.

## SAÚDE

# Abril começa com aumento no preço dos medicamentos

Os preços dos medicamentos no Brasil estão prestes a sofrer um reajuste significativo, com previsão de aumento de até 5,06% a partir da próxima semana. Esse ajuste, definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), será aplicado a partir de terça-feira, 1º de abril de 2025.

## Motivos do reajuste

O aumento nos preços dos medicamentos é calculado com base na inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Além disso, fatores como produtividade da indústria farmacêutica, variações cambiais e oscilações nos preços de insumos também influenciam o percentual de reajuste.

## Impactos no mercado

Embora o teto máximo autorizado seja de 5,06%, o reajuste médio esperado é de cerca de 3,48%, segundo estimativas do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma). Medicamentos genéricos e similares, que possuem maior concorrência no mercado, tendem a ter aumentos menores. Já os medicamentos patenteados ou com poucas alternativas disponíveis podem sofrer reajustes mais elevados.



## Como economizar

Com o aumento dos preços, economizar na compra de medicamentos se torna uma prioridade. Algumas estratégias incluem: Optar por medicamentos genéricos ou biossimilares, que são versões mais baratas e igualmente eficazes. Utilizar programas governamen-

tais, como o Farmácia Popular, que oferece medicamentos gratuitos ou com preços reduzidos. Comparar preços entre farmácias e aproveitar descontos em compras de maior quantidade, desde que os medicamentos tenham validade longa e sejam de uso contínuo.

## Expectativas futuras

O reajuste anual dos medicamentos é uma prática regulada e ocorre de forma escalonada ao longo do ano. Isso significa que os aumentos não serão aplicados de forma imediata em todos os medicamentos, permitindo que consumidores e farmácias se adaptem gradualmente.

## A importância de campanhas educativas na prevenção de doenças como diabetes e hipertensão

No Brasil, doenças como diabetes e hipertensão ocupam posições de destaque entre as principais causas de morbidade e mortalidade. Essas condições crônicas afetam milhões de pessoas, gerando impactos significativos na saúde pública e sobrecarregando os sistemas de saúde. Uma das ferramentas mais eficazes para enfrentar esses desafios são as campanhas educativas, que desempenham um papel fundamental na prevenção e no controle dessas doenças silenciosas, mas altamente impactantes.

### O panorama das doenças crônicas

A hipertensão arterial, conhecida como “pressão alta”, é uma condição que afeta cerca de 32% da população adulta brasileira, segundo o Ministério da Saúde. O diabetes, por sua vez, já atinge mais de 12 milhões de pessoas no país. Ambas as doenças estão diretamente ligadas a hábitos de vida não saudáveis, como alimentação rica em açúcar e gordura, sedentarismo e consumo excessivo de álcool. Além disso, fatores como o envelhecimento da população e predisposição genética contribuem para o aumento dos casos.

O agravamento dessas condições pode levar a complicações graves, como doenças cardiovasculares, derrames e insuficiência renal, o que reforça a importância de atuar antes que os problemas se manifestem. É nesse contexto que as campanhas educativas se tornam essenciais.

### O papel das campanhas educativas

As campanhas educativas têm como objetivo principal conscientizar a população sobre os fatores de risco e estimular mudanças no estilo de vida. Por meio de informações claras e acessíveis, essas iniciativas orientam sobre a importância de manter uma alimentação balanceada, praticar exercícios físicos regularmente, realizar exames periódicos e evitar hábitos prejudiciais à saúde. Uma das vantagens dessas campanhas é que elas podem atingir diferentes públicos, desde crianças em idade escolar até idosos. Estratégias como palestras, distribuição de materiais informativos, uso de mídias sociais e parcerias com escolas e empresas permitem ampliar o alcance das mensagens e garantir que mais pessoas sejam informadas sobre como prevenir diabetes e hipertensão.

### Exemplos de campanhas bem-sucedidas

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) já implementou diversas campanhas educativas voltadas à prevenção de doenças crônicas. Por exemplo, a iniciativa “Saúde na Escola” promove ações de conscientização entre alunos e professores, estimulando hábitos saudáveis desde a infância. Além disso, o programa “Brasil sem Hipertensão” oferece orientações sobre controle da pressão arterial e incentiva a adoção de práticas preventivas.

Outra ação de destaque é o uso de campanhas digitais, que têm se mostrado eficientes para enga-

jar o público jovem. Postagens em redes sociais com dicas de saúde, vídeos educativos e até influenciadores digitais têm sido aliados importantes para disseminar informações de maneira dinâmica e interativa.

### Benefícios para a saúde pública

Investir em campanhas educativas gera benefícios amplos para a saúde pública. A prevenção reduz o número de casos novos de diabetes e hipertensão, diminuindo a necessidade de tratamentos médicos complexos e de longa duração. Isso, por sua vez, alivia a pressão sobre os sistemas de saúde e diminui os custos relacionados ao atendimento de pacientes com complicações graves. Além disso, a conscientização coletiva fortalece uma cultura de cuidado com a saúde, incentivando a formação de comunidades mais saudáveis e proativas. Com o engajamento da população, é possível transformar padrões de comportamento e criar um impacto duradouro.

### Desafios e perspectivas

Apesar das vantagens, as campanhas educativas enfrentam desafios como a resistência à mudança de hábitos, o baixo nível de escolaridade em algumas regiões e o alcance limitado em áreas mais remotas. Para superar esses obstáculos, é essencial que os governos e instituições invistam em infraestrutura, formação de profissionais e ampliação das estratégias de comunicação. As perspectivas são promisso-



ras. Com o avanço da tecnologia e o uso de inteligência artificial, é possível personalizar mensagens e identificar públicos-alvo com maior precisão. Além disso, a integração entre saúde e educação, bem como parcerias com o setor privado, podem ampliar o impacto das campanhas preventivas.

As campanhas educativas são peças-chave na luta contra o diabetes e a hipertensão, oferecendo soluções práticas para um problema que afeta milhões de brasileiros. Por meio da conscientização e do engajamento, essas iniciativas têm o poder de salvar vidas e melhorar a qualidade de vida da população. Com investimento contínuo e estratégias inovadoras, é possível construir um futuro mais saudável e sustentável para todos.

# Saúde da mulher: Endometriose, menopausa e a importância dos exames preventivos

A saúde da mulher é um campo essencial para a medicina, com necessidades específicas que vão além dos cuidados gerais. Entre as questões mais discutidas estão a endometriose, a menopausa e o acesso a exames preventivos. Esses temas impactam diretamente o bem-estar e a qualidade de vida das mulheres, exigindo atenção individualizada e políticas de saúde públicas que garantam acesso universal e igualitário aos cuidados médicos.

## Endometriose: Um desafio ainda pouco compreendido

A endometriose é uma condição que afeta cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Trata-se de uma doença em que o tecido semelhante ao endométrio (que reveste o útero) cresce fora do útero, causando inflamação, dor crônica, alterações menstruais e, em muitos casos, infertilidade. Apesar de ser uma condição comum, a endometriose é frequentemente subdiagnosticada devido à falta de conhecimento e conscientização, tanto entre profissionais de saúde quanto entre a população em geral. Muitas mulheres sofrem por anos antes de receber um diagnóstico correto, enfrentando preconceitos que minimizam seus sintomas. O diagnóstico precoce, realizado por meio de exames como ultrassom transvaginal especializado e

ressonância magnética, é crucial para o tratamento eficaz.

O manejo da endometriose geralmente envolve uma combinação de tratamentos, como terapia hormonal, medicamentos analgésicos e, em casos mais graves, cirurgia. No entanto, a chave para melhorar a qualidade de vida das pacientes está na ampliação do acesso à informação e no treinamento de profissionais de saúde para reconhecer os sinais precocemente.

## Menopausa: Uma fase natural que exige atenção especial

A menopausa, que marca o fim da vida reprodutiva da mulher, é outra fase que demanda cuidados específicos. Essa transição, geralmente ocorrendo entre 45 e 55 anos, é acompanhada por sintomas como ondas de calor, alterações de humor, insônia e diminuição da densidade óssea, que podem impactar significativamente a qualidade de vida.

Infelizmente, muitas mulheres enfrentam essa fase sem o suporte adequado, devido à falta de informações claras ou ao tabu que ainda cerca o tema. É essencial que as mulheres tenham acesso a orientações médicas para compreender as mudanças hormonais e identificar opções de tratamento, como a terapia de reposição hormonal (TRH). Embora a TRH não seja indicada para todas as mulheres, ela pode ser altamente eficaz em aliviar sintomas e prevenir complicações, como a osteoporose.

Além do acompanhamento médico, práticas de autocuidado, como uma alimentação equilibrada, exercícios físicos regulares e o manejo do estresse, também desempenham um papel fundamental na saúde durante a menopausa.

## A importância dos exames preventivos

O acesso a exames preventivos é um dos pilares da saúde da mulher e essencial para a detecção precoce de doenças que podem ser tratadas com maior sucesso se diagnosticadas a tempo. Entre os exames mais importantes estão o Papanicolau (para prevenir o câncer do colo do útero), a mamografia (essencial na detecção precoce do câncer de mama) e os exames de rotina para monitorar a saúde reprodutiva e hormonal.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de mama é o tipo que mais afeta as mulheres no Brasil, seguido pelo câncer do colo do útero. No entanto, o acesso desigual aos exames preventivos ainda é um grande obstáculo, especialmente em regiões remotas ou entre populações de baixa renda. Campanhas de conscientização e políticas públicas que ampliem a cobertura de exames são fundamentais para reverter esse cenário.

## Políticas públicas e perspectivas

Para enfrentar os desafios relacionados à saúde da mulher,

é imprescindível a implementação de políticas públicas que garantam a universalidade e a equidade no acesso aos serviços de saúde. Programas como o "Outubro Rosa" têm desempenhado um papel importante na conscientização sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama, mas ainda há muito a ser feito.

Além disso, é necessário investir na capacitação de profissionais para lidar com as questões específicas da saúde da mulher, garantindo um atendimento humanizado e eficiente. A integração de tecnologias, como a telemedicina, também pode ajudar a ampliar o alcance dos serviços de saúde, especialmente em áreas onde o acesso é mais limitado.

A endometriose, a menopausa e a necessidade de exames preventivos são apenas alguns dos temas cruciais na saúde da mulher, que exigem atenção contínua e estratégias abrangentes. Garantir que todas as mulheres tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade não é apenas uma questão de justiça social, mas também um investimento no bem-estar e na produtividade da sociedade como um todo. Por meio da informação, da prevenção e do cuidado, é possível transformar desafios em oportunidades para promover uma vida mais saudável para todas as mulheres.

Exclusivo para O Democrata - André de Siqueira  
Especialista em Psicanálise Clínica Especialista em Mediação



## A Cura e Seus Passos Silenciosos

A vida, com suas reviravoltas e desafios, nos coloca diante de feridas que deixam marcas profundas, às vezes invisíveis para o mundo, mas sempre presentes em nós. A cura dessas feridas, porém, é um processo. Um caminho que muitas vezes é lento, silencioso, e permeado de esforços que não se fazem sozinho, mas que inevitavelmente nos levam à transformação.

A cura nem sempre é óbvia. Pode começar em momentos que sequer percebemos – no conforto de um abraço, em uma conversa acolhedora ou até mesmo na força encontrada dentro de nós, aparentemente de forma inesperada. O caminho pode ser difícil, repleto de idas e vindas, dias de luz e outros nublados. Mas cada passo, por menor que pareça, é uma forma de avançar.

E por que não se faz sozinho? Porque somos seres de conexões. O apoio de amigos, família, ou até mesmo de um desconhecido com um gesto bondoso, pode ser o fio que tece os primeiros pontos da cicatrização. Além disso, reconhecer a importância de pedir ajuda é, por si só, um ato de coragem que acelera o processo de cura.

Ainda assim, o ritmo da cura é único para cada indivíduo. Não existe uma fórmula, não há prazos. O que há é a certeza de



Um abraço pode ser um instrumento de cura - Foto: Divulgação

que, por mais que pareça distante, ela acontece. Cicatrizes se tornam memórias, a dor se transforma em aprendizado, e a fragilidade se converte em força.

Cura não significa esquecer ou apagar o que se viveu, mas sim aprender a conviver com as marcas, transformando-as em símbolos de superação. Ela é um lembre-

te de que, mesmo nos momentos mais difíceis, existe a capacidade humana de recomeçar, de renascer e de seguir adiante, mais resiliente do que antes.

# Como a poluição e as mudanças climáticas impactam a saúde das populações urbanas e rurais

As mudanças climáticas e a poluição ambiental estão entre os maiores desafios globais do século XXI, afetando diretamente a saúde das populações urbanas e rurais. Esses fenômenos não apenas alteram os ecossistemas, mas também intensificam problemas de saúde pública, criando um cenário alarmante que exige atenção imediata.

## Poluição do ar: Um inimigo invisível

A poluição do ar é uma das principais ameaças à saúde humana, especialmente em áreas urbanas. Em grandes cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro, a concentração de poluentes como material particulado (PM2.5) e dióxido de nitrogênio (NO2) está associada a doenças respiratórias e cardiovasculares. Estudos mostram que a exposição prolongada a esses poluentes pode levar ao agravamento de condições como asma, bronquite crônica e até câncer de pulmão. Nas áreas rurais, a queima de biomassa, como madeira e resíduos agrícolas, também contribui para a poluição do ar. Essa prática, comum em regiões agrícolas, libera partículas finas e gases tóxicos que afetam a saúde das comunidades locais, especialmente crianças e idosos.

## Mudanças climáticas e seus impactos na saúde

As mudanças climáticas exacerbam os problemas de saúde ao

intensificar eventos climáticos extremos, como ondas de calor, enchentes e secas prolongadas. Esses eventos têm consequências diretas e indiretas para a saúde:

**Ondas de calor:** Aumentam o risco de desidratação, insolação e doenças cardiovasculares, especialmente entre populações vulneráveis, como idosos e pessoas com condições crônicas.

**Enchentes:** Facilitam a propagação de doenças transmitidas pela água, como leptospirose e cólera, além de causar deslocamentos populacionais.

**Secas:** Afetam a produção de alimentos, levando à insegurança alimentar e à desnutrição, especialmente em comunidades rurais. Além disso, as mudanças climáticas estão alterando os padrões de distribuição de vetores de doenças, como mosquitos transmissores de dengue, zika e malária. Regiões que antes não eram afetadas por essas doenças agora enfrentam surtos frequentes, colocando em risco a saúde de milhões de pessoas.

## Desafios para populações urbanas e rurais

Enquanto as populações urbanas enfrentam os efeitos da poluição industrial e do tráfego intenso, as comunidades rurais lidam com a degradação ambiental causada pelo desmatamento e pela agricultura intensiva. Em ambos os

casos, a falta de infraestrutura adequada e de políticas públicas eficazes agrava os impactos na saúde.

Nas cidades, a ausência de áreas verdes e a má qualidade do transporte público contribuem para o aumento das emissões de gases de efeito estufa e para a deterioração da qualidade de vida. Já nas áreas rurais, a dependência de práticas agrícolas insustentáveis e a falta de acesso a serviços de saúde tornam as comunidades mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas.

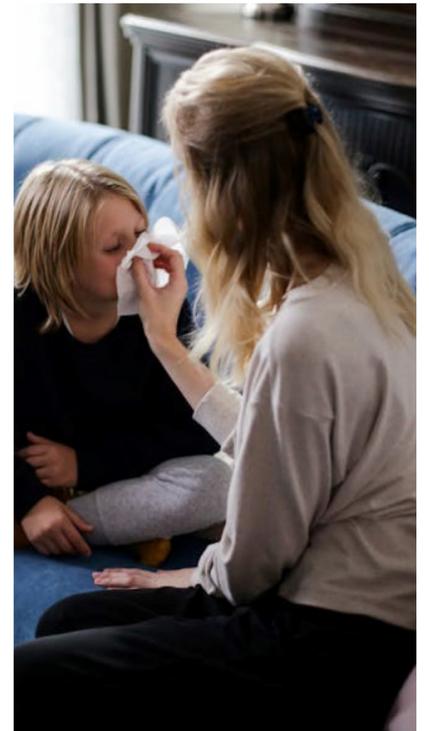
## Soluções e perspectivas

Para mitigar os impactos da poluição e das mudanças climáticas na saúde, é essencial adotar uma abordagem integrada que envolva governos, empresas e a sociedade civil. Algumas medidas incluem: **Redução das emissões de poluentes:** Investir em energias renováveis e promover o uso de transportes sustentáveis.

**Educação ambiental:** Conscientizar a população sobre os impactos da poluição e das mudanças climáticas na saúde.

**Fortalecimento do sistema de saúde:** Garantir que hospitais e clínicas estejam preparados para lidar com os efeitos das mudanças climáticas, como surtos de doenças e desastres naturais.

**Proteção de ecossistemas:** Implementar políticas de conservação



As variações na temperatura afetam principalmente a saúde pulmonar das pessoas - Foto: Divulgação

ambiental para reduzir a degradação dos recursos naturais.

A relação entre saúde e meio ambiente é inegável e exige ações urgentes para proteger as populações urbanas e rurais dos impactos da poluição e das mudanças climáticas. Com políticas públicas eficazes, investimentos em tecnologia e a conscientização da sociedade, é possível construir um futuro mais saudável e sustentável para todos.

## Alimentação ultraprocessada: efeitos na saúde pública e estratégias para uma alimentação saudável

Os alimentos ultraprocessados, como refrigerantes, salgadinhos, biscoitos recheados e refeições prontas, têm se tornado uma parte significativa da dieta moderna. Embora sejam práticos e acessíveis, esses produtos estão associados a uma série de problemas de saúde pública, que vão desde o aumento da obesidade até o desenvolvimento de doenças crônicas graves.

Os alimentos ultraprocessados são ricos em calorias, açúcares, gorduras saturadas e sódio, mas pobres em nutrientes essenciais, como fibras, vitaminas e minerais. Estudos mostram que o consumo excessivo desses produtos está diretamente ligado a condições como:

**Obesidade:** A alta densidade calórica e a baixa saciedade promovida pelos ultraprocessados contribuem para o ganho de peso.

**Doenças Cardiovasculares:** O excesso de sódio e gorduras saturadas aumenta o risco de hipertensão e problemas cardíacos.

**Diabetes Tipo 2:** O consumo elevado de açúcares adicionados está associado à resistência à insulina.

**Câncer:** Alguns estudos sugerem que aditivos químicos e conservantes presentes nesses alimentos podem estar relacionados a um maior risco de câncer.

**Saúde Mental:** Há evidências de que o consumo de ultraprocessados pode estar ligado a quadros de depressão e ansiedade.

Além disso, o impacto não se limita à saúde individual. O aumento das doenças crônicas relacionadas à alimentação sobrecarrega os sistemas de saúde e gera custos econômicos significativos.



Diante desse cenário, é essencial adotar estratégias que incentivem uma alimentação mais equilibrada e reduzam o consumo de ultraprocessados. Algumas iniciativas incluem:

**1. Educação Alimentar:** Campanhas públicas que ensinem a população a identificar alimentos ultraprocessados e a optar por alternativas mais saudáveis, como frutas, legumes e grãos integrais.

**2. Regulação e Rotulagem:** Políticas que exijam rótulos claros e informativos sobre os ingredientes e os riscos associados ao consumo de ultraprocessados.

**3. Incentivo à Agricultura Local:** Apoiar a produção e o consumo

de alimentos frescos e in natura, promovendo feiras livres e mercados locais.

**4. Promoção de Refeições Caseiras:** Estimular o preparo de refeições em casa, com ingredientes naturais, como uma forma de melhorar a qualidade da dieta.

**5. Parcerias com Escolas e Empresas:** Implementar programas de alimentação saudável em escolas e locais de trabalho, garantindo acesso a opções nutritivas.

**6. Taxação de Ultraprocessados:** Medidas fiscais, como impostos sobre refrigerantes e outros produtos ultraprocessados, podem desestimular o consumo e gerar recursos para programas de saúde.

Receba O Democrata todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o WhatsApp: (19) 9.8238-4548



O DEMOCRATA

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

# ÓCULOS COMPLETO

## VISÃO SIMPLES

A partir de:

R\$ **199**,90

Armação + lente  
Esf +4,00 a -4,00 Cil -2,00



**Diversos modelos incríveis**

[opticaatual.com.br](http://opticaatual.com.br)



# ECONOMIA

## IGP-M de março: Queda no índice pode influenciar decisões econômicas

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), amplamente conhecido como a “inflação do aluguel”, registrou uma queda de 0,34% em março de 2025, conforme divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Esse resultado representa uma desaceleração significativa em relação ao mês anterior, quando o índice havia subido 1,06%. Apesar da deflação no mês, o IGP-M acumula alta de 0,99% no ano e 8,58% nos últimos 12 meses.

### Principais fatores que influenciaram o índice

A queda no IGP-M foi impulsionada principalmente pelo recuo nos preços do minério de ferro, que registraram uma redução de 3,64% em março. Esse movimento reflete preocupações com o cenário global, incluindo questões comerciais e a desaceleração da demanda por commodities.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que compõe 60% do IGP-M, apresentou uma queda de 0,73%, após ter registrado alta de 1,17% em fevereiro. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), responsável por 30% do índice, desacelerou para uma alta de 0,80%, influenciado pela redução nos preços de passagens aéreas e pela dissipação dos reajustes de mensalidades escolares.

Por outro lado, o Índice Nacional



A queda no IGP-M foi impulsionada principalmente pelo recuo nos preços do minério de ferro - Foto: Divulgação

de Custo da Construção (INCC), que representa os 10% restantes do IGP-M, subiu 0,38%, abaixo do aumento de 0,51% registrado no mês anterior. Esse resultado reflete a desaceleração nos custos de mão de obra e materiais de construção.

### Impactos econômicos e perspectivas

O IGP-M é amplamente utilizado

como referência para reajustes de contratos de aluguel e tarifas públicas, como energia elétrica. A queda no índice pode trazer alívio para locatários e consumidores, reduzindo a pressão inflacionária em alguns setores. No entanto, a desaceleração também reflete desafios econômicos, como a retração em setores produtivos e a volatilidade nos mercados globais.

Especialistas apontam que, apesar da deflação em março, a inflação acumulada nos últimos 12 meses ainda é significativa, o que pode influenciar decisões de política monetária e fiscal. O Banco Central, por exemplo, pode considerar esses dados ao avaliar ajustes na taxa de juros, buscando equilibrar o controle da inflação com o estímulo ao crescimento econômico.

## Agenda Internacional: PCE, confiança do consumidor e discursos do Federal Reserve movimentam mercados

Os mercados globais estão atentos a uma série de indicadores econômicos e eventos nos Estados Unidos que podem influenciar decisões de investidores e políticas monetárias. Entre os destaques estão o Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE), os números da confiança do consumidor americano e os discursos de membros do Federal Reserve (Fed).

### Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE)

O PCE, considerado o indicador de inflação preferido pelo Federal Reserve, registrou uma alta de 0,3% em fevereiro, em linha com as expectativas do mercado. Na comparação anual, o índice subiu 2,5%, mantendo o mesmo patamar de janeiro. Já o núcleo do PCE, que exclui itens

voláteis como alimentos e energia, apresentou um aumento de 0,4% no mês e 2,8% no acumulado de 12 meses, acima das projeções de analistas.

Esses dados reforçam a percepção de que a inflação nos Estados Unidos permanece resistente, o que pode levar o Fed a adotar uma postura mais cautelosa em relação a cortes na taxa de juros. Atualmente, os juros estão entre 4,25% e 4,50% ao ano, e o mercado segue dividido sobre a possibilidade de reduções ainda em 2025.

### Confiança do Consumidor

O índice de confiança do consumidor americano, medido pela Universidade de Michigan, caiu para 57 pontos em março, marcando o terceiro mês consecutivo de queda. O resultado ficou

abaixo das expectativas de analistas, que projetavam 57,9 pontos. A queda reflete preocupações com a inflação e o temor de uma possível recessão, além de incertezas relacionadas às políticas econômicas do governo.

Os subíndices que avaliam as condições atuais da economia e as expectativas futuras também recuaram, indicando um pessimismo crescente entre os consumidores. Essa deterioração na confiança pode impactar o consumo, que é um dos principais motores da economia americana.

### Discursos do Federal Reserve

Membros do Federal Reserve também estão no centro das atenções, com discursos programados para esta semana. As declarações podem oferecer pistas sobre os próximos passos da polí-

tica monetária, especialmente em um cenário de inflação persistente e crescimento econômico moderado. Investidores aguardam sinais sobre possíveis ajustes na taxa de juros e na estratégia do banco central para lidar com os desafios econômicos atuais.

### Impactos nos Mercados

Os dados do PCE e da confiança do consumidor, aliados aos discursos do Fed, têm potencial para influenciar os mercados globais. A resistência da inflação pode levar a uma reavaliação das expectativas de cortes nos juros, enquanto a queda na confiança do consumidor pode sinalizar um desaquecimento econômico. Esses fatores, combinados, criam um ambiente de incerteza que exige atenção redobrada de investidores e formuladores de políticas.

Uma campanha do jornal O Democrata



# Dados do mercado de trabalho no Brasil: Caged e Pnad Contínua revelam leve alta no desemprego

O mercado de trabalho brasileiro apresentou novos dados nesta sexta-feira, com a divulgação dos resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. Esses indicadores oferecem uma visão abrangente sobre o emprego no país, destacando tanto o desempenho do mercado formal quanto as condições gerais de ocupação e desemprego.

## Caged: Recorde histórico em fevereiro

De acordo com o Caged, o Brasil criou 431,9 mil vagas formais de emprego em fevereiro de 2025, marcando o melhor resultado para o mês em toda a série histórica. O saldo positivo foi impulsionado por 2,579 milhões de admissões e 2,147 milhões de desligamentos no período. Esse desempenho supera os 306,8 mil postos criados em fevereiro de 2024 e reflete a recuperação de setores como comércio, serviços e construção civil. O resultado também ficou acima das expectativas do mer-

cado, que previa a criação de cerca de 227,5 mil vagas. Especialistas apontam que o crescimento do emprego formal é um sinal de aquecimento econômico, embora desafios como a inflação e os juros altos ainda representem obstáculos para uma recuperação mais robusta.

## Pnad Contínua: Taxa de desemprego em leve alta

Já a Pnad Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que a taxa de desemprego no trimestre encerrado em fevereiro subiu para 6,8%, em comparação aos 6,6% registrados no trimestre anterior. Apesar do aumento, o índice permanece em um dos níveis mais baixos dos últimos anos, refletindo a resiliência do mercado de trabalho.

A pesquisa também destacou uma leve redução na taxa de subutilização da força de trabalho, que inclui pessoas que trabalham menos horas do que gostariam ou que desistiram de procurar emprego. Esse indicador caiu para 15,2%, reforçando



Entregando curriculum: taxa de desemprego teve leve alta - Foto: Divulgação

a tendência de melhora gradual nas condições do mercado.

## Impactos e perspectivas

Os dados do Caged e da Pnad Contínua mostram um mercado de trabalho em recuperação, mas ainda marcado por desigualdades regionais e setoriais. Enquanto o emprego formal cresce em ritmo acelerado, o desemprego e a subutilização continuam sendo desafios em algumas regiões e en-

tre grupos mais vulneráveis.

Especialistas destacam que a continuidade dessa recuperação depende de fatores como a estabilidade econômica, a redução das taxas de juros e o estímulo a investimentos em setores estratégicos. Além disso, políticas públicas voltadas para a qualificação profissional e a inclusão no mercado de trabalho são essenciais para garantir um crescimento sustentável e inclusivo.

## Relatório mensal da Dívida Pública Federal aponta crescimento

O Tesouro Nacional divulgou nesta sexta-feira o Relatório Mensal da Dívida Pública Federal (DPF) referente a fevereiro de 2025, revelando um aumento de 3,3% no estoque total da dívida, que passou de R\$ 7,25 trilhões em janeiro para R\$ 7,49 trilhões. Esse crescimento reflete tanto novas emissões de títulos quanto a incorporação de juros no período.

Principais Destaques do Relatório Dívida Interna (DPMFI): Representando a maior parte da DPF, a dívida mobiliária federal interna

cresceu 3,26%, alcançando R\$ 7,18 trilhões. Esse aumento foi impulsionado por emissões líquidas de R\$ 155,95 bilhões e juros acumulados de R\$ 70,85 bilhões. Dívida Externa (DPFe): A dívida pública federal externa subiu 4,15%, totalizando R\$ 314,34 bilhões (ou US\$ 53,75 bilhões). Desse montante, R\$ 260,98 bilhões correspondem a títulos emitidos no exterior, enquanto R\$ 53,36 bilhões são provenientes de contratos de empréstimos internacionais.

Custo da Dívida: A taxa média dos

últimos 12 meses subiu de 11,40% ao ano em janeiro para 11,57% ao ano em fevereiro, refletindo o encarecimento do custo da dívida pública. Colchão de Liquidez: O governo reforçou sua reserva de liquidez, que cresceu 19,47% em fevereiro, atingindo R\$ 888,78 bilhões. Essa reserva é suficiente para cobrir os vencimentos da dívida pelos próximos 6,66 meses.

## Impactos e Perspectivas

O aumento da dívida pública reflete os desafios fiscais enfrentados pelo

Brasil, incluindo a necessidade de financiar déficits orçamentários e lidar com juros elevados. Apesar do crescimento, o reforço no colchão de liquidez oferece maior segurança para honrar os compromissos financeiros no curto prazo.

Especialistas destacam que a sustentabilidade da dívida depende de medidas estruturais, como a reforma tributária e o controle de gastos públicos. Além disso, a trajetória da taxa básica de juros (Selic) será um fator determinante para o custo futuro da dívida.

Exclusivo para O Democrata - Desidério Alvarenga

Economista e consultor



## Mundo Econômico

### Novos investimentos em São Paulo

Existem novidades interessantes no cenário de investimentos em São Paulo. Recentemente, o Grupo Decarvalho, uma startup do mercado imobiliário, transferiu sua sede do Rio de Janeiro para a Vila Mariana, na capital paulista. Essa mudança faz parte de uma estratégia de expansão para atender melhor o mercado de São Paulo, que é um dos mais dinâmicos do país.

Além disso, a Klabin inaugurou uma nova fábrica em Piracicaba, com um investimento de R\$ 1,56 bilhão. A unidade é focada na produção de papelão ondulado, utilizado em embalagens, e gerou 1.500 empregos durante sua construção. Essa iniciativa reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a inovação tecnológica.

### Sector de Varejo vem com novidades

O setor de varejo no Brasil está em constante transformação, e algumas lojas de departamento têm se destacado com estratégias inovadoras para crescer em 2025. Entre as tendências apontadas, o modelo omnichannel é um dos principais impulsionadores, permitindo que consumidores tenham uma experiência integrada entre o físico e o digital.

Além disso, o uso de inteligência artificial para personalização

de ofertas e gestão de estoques está sendo adotado por grandes varejistas, o que pode acelerar o crescimento de redes que investem em tecnologia. Outro fator importante é o foco em sustentabilidade, com consumidores cada vez mais exigindo práticas ecológicas e transparentes.

### Aumenta Cofiabilidade dos Bancos Digitais

A confiabilidade dos bancos digitais no Brasil tem crescido significativamente nos últimos anos, acompanhando a expansão do setor e a adoção de tecnologias avançadas para garantir segurança e eficiência. No entanto, ainda existem desafios e pontos de

Bancos digitais têm investido fortemente em medidas de segurança, como autenticação em duas etapas, criptografia de dados e monitoramento de transações em tempo real. Essas práticas ajudam a proteger os clientes contra fraudes e ataques cibernéticos.

Apesar dos avanços, a facilidade de abertura de contas digitais tem sido explorada por criminosos para aplicar golpes, como o uso de contas falsas em esquemas fraudulentos. Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) discutiu a responsabilidade dos bancos digitais em casos de fraudes, destacando a necessidade de equilíbrio entre inovação e segurança.

A confiança nos bancos digitais

continua a crescer, especialmente entre os jovens e pessoas que buscam alternativas mais práticas e menos burocráticas em relação aos bancos tradicionais. No entanto, alguns consumidores ainda têm receio de adotar serviços exclusivamente digitais, principalmente aqueles que valorizam o atendimento presencial.

A conscientização sobre práticas seguras no uso de aplicativos bancários e transações online é essencial para aumentar a confiança dos usuários e reduzir os riscos de fraudes.

### Projeção Reduzida

O Banco Central reduziu a projeção de crescimento do PIB para 2025 de 2,1% para 1,9%, refletindo desaceleração na indústria e serviços.

### Inflação Acima da Meta

A inflação acumulada em 2025 está projetada em 5,01%, acima da meta estabelecida pelo Comitê de Política Monetária.

### Setores Sensíveis

Consumo das famílias e formação bruta de capital fixo apresentaram desaceleração significativa no início do ano.

### Impacto Climático na Agropecuária

Apesar da desaceleração geral, a agropecuária teve projeções positivas, compensando parcialmente os recuos em outros setores.

### Taxa de Juros

A política monetária segue restritiva, com altas taxas de juros para conter a inflação.

### Crescimento Global

A economia mundial enfrenta desafios com crescimento moderado e inflação persistente em várias regiões.

### Política Econômica dos EUA

Incertezas sobre a política comercial americana continuam impactando mercados emergentes.

### China e Comércio Internacional

A China mantém sua influência no comércio global, apesar de desaceleração em alguns setores.

### Preços do Petróleo

A queda nos preços do petróleo contribuiu para ajustes nas projeções econômicas globais.

### Desafios Geopolíticos

Conflitos internacionais seguem influenciando o comércio e a estabilidade econômica mundial.



# A alta dos preços: Veja os produtos que mais impactam o bolso dos consumidores e os motivos

A inflação no Brasil tem sido um tema recorrente nos últimos anos, afetando diretamente o custo de vida da população. Entre os produtos que mais têm impactado o aumento de preços estão alimentos básicos, combustíveis e energia elétrica. Esses itens, essenciais para o dia a dia, têm sofrido variações significativas devido a uma combinação de fatores econômicos, climáticos e geopolíticos.

## Alimentos: o peso da mesa no orçamento

Os alimentos continuam sendo os grandes vilões da inflação no Brasil. Produtos como carne, café, óleo de cozinha e ovos têm registrado altas expressivas nos últimos meses. Segundo dados recentes, o preço da carne bovina subiu cerca de 22% no último ano, enquanto o café teve um aumento de 66% no mesmo período.

Esses aumentos são atribuídos a diversos fatores:

**Mudanças climáticas:** Secas prolongadas e geadas afetaram a produção agrícola, reduzindo a oferta de produtos como café e grãos.

**Custo dos insumos:** O aumento nos preços de fertilizantes e combustíveis impacta diretamente o custo de produção e transporte.

**Valorização do dólar:** Como muitos insumos agrícolas são cotados em dólar, a alta da moeda americana encarece a produção e exportação, pressionando os preços no mercado interno.

## Combustíveis: o impacto no transporte e na logística

Os combustíveis, como gasolina e diesel, também têm sido responsáveis por boa parte do aumento de preços. A alta nos combustíveis afeta não apenas o transporte individual, mas tam-



Consumo de ovo virou um exercício caro no Brasil atual - Foto: Divulgação

bém o custo de logística de produtos, que acaba sendo repassado ao consumidor final.

Entre os principais fatores que explicam essa alta estão:

**Oscilações no preço do petróleo:** A instabilidade no mercado internacional, agravada por conflitos geopolíticos, tem elevado o preço do barril de petróleo.

**Política de preços da Petrobras:** A empresa adota uma política de paridade internacional, ajustando os preços dos combustíveis de acordo com o mercado externo e a cotação do dólar.

## Energia elétrica: a crise hídrica e seus reflexos

A energia elétrica é outro item que tem pesado no orçamento das famílias brasileiras. A crise

hídrica enfrentada pelo país nos últimos anos reduziu os níveis dos reservatórios das hidrelétricas, forçando o uso de termelétricas, que têm um custo de geração mais elevado.

Além disso, a bandeira tarifária vermelha, aplicada em períodos de escassez hídrica, tem encarecido ainda mais a conta de luz. Esse aumento impacta não apenas as residências, mas também a produção industrial, que repassa os custos para os preços dos produtos.

## Estratégias para enfrentar a alta dos preços

Diante desse cenário, consumidores têm adotado estratégias para driblar o impacto da inflação, como substituir produtos mais caros por

alternativas mais acessíveis, reduzir o consumo de itens não essenciais e buscar promoções e descontos.

Por outro lado, especialistas apontam que o governo precisa adotar medidas estruturais para conter a inflação, como:

**Incentivar a produção agrícola:** Investir em tecnologias e infraestrutura para aumentar a produtividade e reduzir os custos de produção.

**Revisar a política de preços dos combustíveis:** Buscar alternativas que reduzam a dependência do mercado internacional.

**Diversificar a matriz energética:** Ampliar o uso de fontes renováveis, como solar e eólica, para reduzir a dependência das hidrelétricas.

## Medidas econômicas de Trump já interferem no Brasil

A política de taxação dos parceiros comerciais dos Estados Unidos, adotada e anunciada pelo presidente Donald Trump a todo momento, já chegou aos produtos brasileiros. O impacto da tarifa de 20% na importação do aço, por exemplo, adotada em 12 de março, ainda não teve tempo para ser suficientemente medido, mas pode causar um prejuízo de até R\$ 8,7 bilhões —pouco se comparado ao restante do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, mas que não deixa de ser relevante. Porém, o “tarifaço” previsto a partir

do dia 2 de abril pode fazer o Brasil sentir um pouco mais os efeitos da “mão pesada” de Trump, ainda que tente negociar por vias diplomáticas um arrefecimento das medidas.

Para o economista Gustavo Cruz, o Brasil pode acabar vendo uma redução significativa da balança comercial, mesmo para outros países. Ele também considera plausível que países diretamente afetados pelas taxas de Trump deixem de exportar os produtos, passem a usá-los mais no mercado interno, e dependam menos dos insumos brasileiros.



## VENDA-SE

UM TÍTULO FAMILIAR REMIDO  
THERMAS DE SÃO PEDRO

CONTATO: (19) 9.9624-1648

# REALIDADE

## Segurança alimentar: O combate à fome e a promoção da alimentação saudável

A segurança alimentar é um dos maiores desafios globais do século XXI, especialmente em países como o Brasil, onde a desigualdade social e os impactos das mudanças climáticas afetam diretamente o acesso à alimentação adequada. Garantir que todas as pessoas tenham acesso a alimentos nutritivos e sustentáveis é uma questão de direitos humanos e de desenvolvimento sustentável. Este artigo explora as causas da insegurança alimentar, as iniciativas para combatê-la e a importância de sistemas alimentares sustentáveis.

De acordo com dados recentes, cerca de 27,6% dos lares brasileiros convivem com algum grau de insegurança alimentar, o que representa mais de 21 milhões de pessoas. Embora o Brasil tenha saído do Mapa da Fome da ONU em 2014, a crise econômica, a pandemia de COVID-19 e os eventos climáticos extremos contribuíram para o aumento da fome nos últimos anos.

A insegurança alimentar é mais prevalente em regiões como o Norte e o Nordeste, onde comunidades rurais e indígenas enfrentam dificuldades adicionais devido à falta de infraestrutura e políticas públicas eficazes. Além disso, a urbanização acelerada tem gerado desafios para o abastecimento de alimentos nas periferias das grandes cidades.

### Fatores que Contribuem para a Insegurança Alimentar

**Desigualdade Social:** A concentração de renda e a pobreza extrema dificultam o acesso a alimentos básicos para milhões de brasileiros.

**Mudanças Climáticas:** Secas, enchentes e outros eventos climáticos extremos afetam a produção agrícola, reduzindo a oferta de alimentos e aumentando os preços.

**Desperdício de Alimentos:** Estima-se que cerca de 30% dos alimentos produzidos no Brasil sejam desperdiçados ao longo da cadeia produtiva, desde a co-



Alimentação sadia para todos: uma necessidade que o Brasil implora há décadas

lheita até o consumo.

**Dependência de Importações:** A dependência de insumos agrícolas importados, como fertilizantes, torna o país vulnerável a flutuações no mercado internacional.

### Iniciativas para Combater a Fome

O Brasil tem implementado diversas políticas públicas para enfrentar a fome e promover a segurança alimentar. Entre as iniciativas mais relevantes estão: **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA):** Este programa incentiva a compra de alimentos da agricultura familiar para distribuição em escolas, hospitais e outras instituições públicas.

**Bolsa Família:** Agora integrado ao programa Auxílio Brasil, oferece suporte financeiro às famílias em situação de pobreza, permitindo o acesso a alimentos básicos.

**Restaurantes Populares e Bancos de Alimentos:** Esses equipamentos públicos fornecem refeições a preços acessíveis e redistribuem alimentos excedentes para comunidades vul-

neráveis.

Além disso, o Brasil tem investido em campanhas de conscientização sobre o desperdício de alimentos e na promoção de práticas agrícolas sustentáveis.

### Sistemas Alimentares Sustentáveis: Uma Solução Necessária

A promoção de sistemas alimentares sustentáveis é essencial para garantir a segurança alimentar a longo prazo. Isso inclui: **Agricultura Sustentável:** Práticas como a agroecologia e a rotação de culturas ajudam a preservar o solo e a biodiversidade, reduzindo a dependência de insumos químicos.

**Produção Local:** Incentivar a agricultura familiar e urbana reduz a necessidade de transporte de alimentos, diminuindo as emissões de gases de efeito estufa.

**Educação Alimentar:** Ensinar a população sobre a importância de uma dieta equilibrada e sustentável pode transformar hábitos de consumo e reduzir o desperdício.

**Tecnologia e Inovação:** O uso de tecnologias, como sistemas de

irrigação eficientes e monitoramento climático, pode aumentar a produtividade agrícola e a resiliência às mudanças climáticas.

### Depoimentos e Histórias de Sucesso

Maria Aparecida, agricultora familiar no interior de Minas Gerais, compartilha sua experiência: "Com o apoio do PAA, consegui vender minha produção de hortaliças para a merenda escolar da região. Isso não só garantiu minha renda, mas também levou alimentos frescos e saudáveis para as crianças."

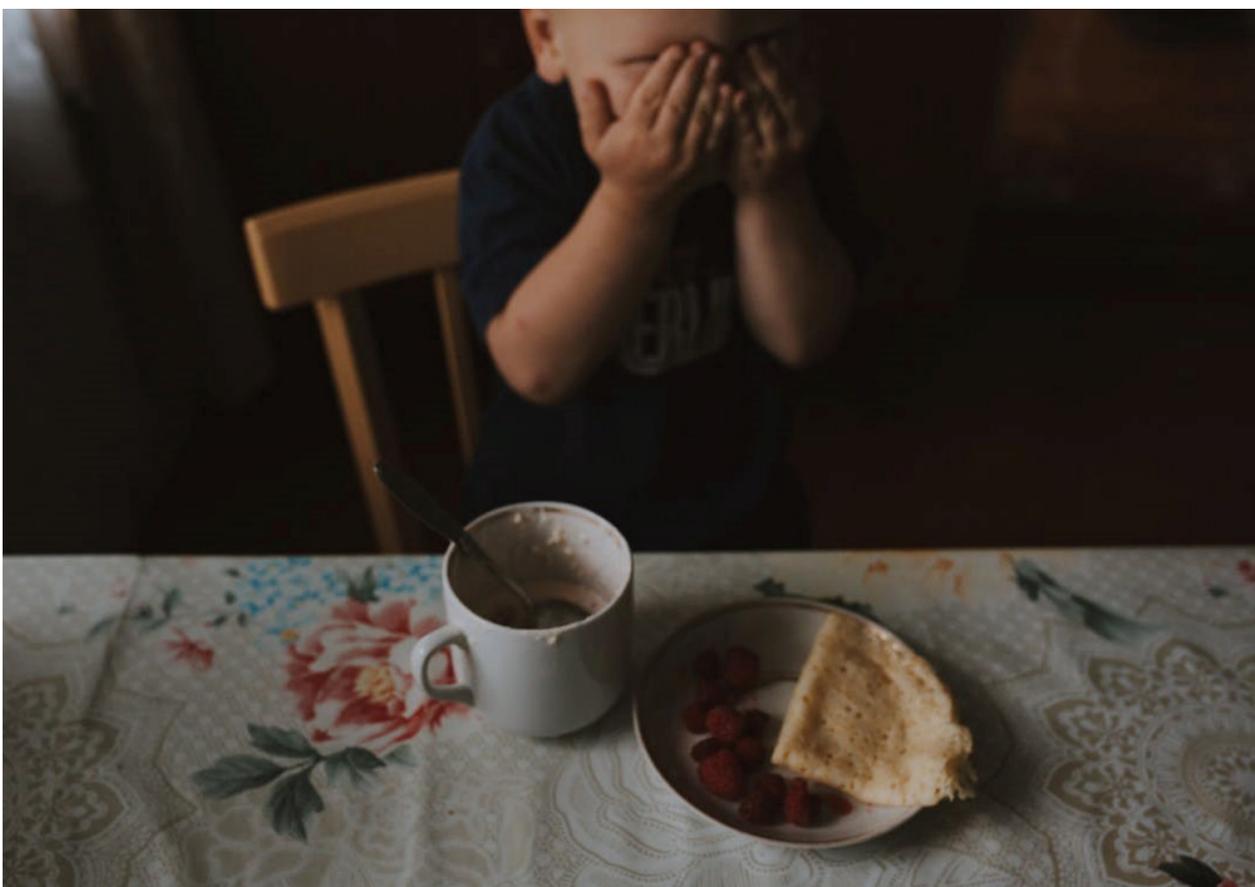
Já em São Paulo, o projeto de hortas comunitárias em escolas públicas tem transformado a relação de estudantes com a alimentação. "Aprendi a plantar e cuidar das verduras que comemos na escola. É muito legal saber de onde vem a comida", diz João, de 12 anos.

### Desafios e Perspectivas

Apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito para erradicar a fome no Brasil. A desigualdade no acesso a políticas públicas, a falta de investimentos em infraestrutura rural e os impactos das mudanças climáticas continuam sendo barreiras significativas.

Especialistas defendem a necessidade de maior integração entre as políticas de segurança alimentar e as metas de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU. Além disso, a participação ativa da sociedade civil e do setor privado é fundamental para ampliar o alcance das iniciativas.

A segurança alimentar é um desafio complexo que exige soluções integradas e sustentáveis. O combate à fome e a promoção de sistemas alimentares sustentáveis não são apenas questões de justiça social, mas também de sobrevivência e prosperidade para as futuras gerações. Com políticas públicas eficazes, inovação tecnológica e o engajamento de todos os setores da sociedade, é possível construir um Brasil onde ninguém passe fome e todos tenham acesso a uma alimentação digna e saudável.



Preocupação maior é com relação ao imenso número de crianças sem alimentação decente

# Provocada por vários fatores, obesidade infantil cresce e preocupa

A obesidade infantil é um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil e no mundo. Nos últimos anos, o número de crianças com excesso de peso tem aumentado de forma alarmante, trazendo preocupações sobre os impactos na saúde a curto e longo prazo. Este artigo explora os fatores que contribuem para o crescimento desse problema e as iniciativas que estão sendo implementadas para combatê-lo.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 6,4 milhões de crianças no Brasil apresentam excesso de peso, e 3,1 milhões já evoluíram para obesidade. A prevalência da obesidade infantil aumentou de 6,6% em 2006 para 10% em 2019, segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani-2019). Esses números refletem uma tendência global, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificando a obesidade infantil como uma epidemia.

## Fatores que contribuem para o crescimento da obesidade infantil

**Mudanças nos Hábitos Alimentares:** O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, ricos

em açúcares, gorduras e sódio, é um dos principais fatores. Esses produtos são amplamente acessíveis e frequentemente substituem alimentos naturais e nutritivos.

**Sedentarismo:** A falta de atividade física é outro fator crítico. O tempo excessivo gasto em frente a telas, como televisores, computadores e smartphones, reduz as oportunidades de movimento e contribui para o ganho de peso.

**Influência Familiar:** Os hábitos alimentares e o estilo de vida das famílias têm um impacto significativo. Crianças que crescem em ambientes onde o consumo de alimentos não saudáveis é comum têm maior probabilidade de desenvolver obesidade.

**Fatores Socioeconômicos:** A desigualdade social também desempenha um papel importante. Famílias de baixa renda muitas vezes têm acesso limitado a alimentos saudáveis e a espaços para atividades físicas.

**Mudanças Climáticas e Urbanização:** A urbanização acelerada e a falta de áreas verdes em cidades dificultam a prática de atividades físicas ao ar livre, enquanto mudanças climáticas afetam a produção de alimentos saudáveis.

**Pandemia de COVID-19:** Duran-



Nos últimos anos, o número de crianças com excesso de peso tem aumentado de forma alarmante

te a pandemia, o fechamento de escolas e a interrupção de atividades físicas contribuíram para o aumento do sedentarismo e do consumo de alimentos ultraprocessados.

## Impactos na saúde

A obesidade infantil está associada a uma série de problemas de saúde, incluindo doenças crônicas, como a diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares. Provoca também problemas psi-

cológicos como baixa autoestima, ansiedade e depressão. Além do mais, crianças obesas têm maior probabilidade de se tornarem adultos obesos, enfrentando complicações de saúde ainda mais graves.

## Iniciativas para combater a obesidade infantil

O Brasil tem implementado diversas estratégias para enfrentar esse problema, com destaque para:

**Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (Proteja):** Lançada em 2021, essa iniciativa promove hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividades físicas, além de oferecer diagnóstico precoce e cuidado adequado às crianças.

**Educação Nutricional:** Campanhas públicas e programas escolares ensinam crianças e famílias sobre a importância de uma alimentação equilibrada.

**Regulação de Alimentos:** Políticas para limitar a publicidade de alimentos ultraprocessados voltados para crianças e a inclusão de rótulos claros nos produtos.

**Promoção de Atividades Físicas:** Incentivo à prática de esportes e à criação de espaços públicos para atividades ao ar livre.

**Parcerias Multissetoriais:** Colaboração entre os setores de saúde, educação, agricultura e urbanismo para criar ambientes que favoreçam escolhas saudáveis.

## Histórias reais

Maria Eduarda, mãe de um menino de 8 anos, compartilha sua experiência: "Meu filho estava acima do peso, mas com o apoio da escola e de um nutricionista, conseguimos mudar nossos hábitos. Hoje, ele pratica esportes e adora comer frutas."

Já em uma escola pública de São Paulo, o projeto de hortas comunitárias tem transformado a relação das crianças com a alimentação. "Aprendi a plantar e cuidar das verduras que comemos na escola. É muito legal saber de onde vem a comida", diz Ana, de 10 anos.

O fato é que o aumento da obesidade infantil é um problema complexo que exige ações coordenadas e sustentáveis. Embora os desafios sejam significativos, iniciativas como o Proteja e a educação nutricional mostram que é possível reverter essa tendência. Com o envolvimento de governos, escolas, famílias e a sociedade como um todo, podemos garantir um futuro mais saudável para nossas crianças.

## Diabetes também cresce entre as crianças e vira desafio emergente para a saúde pública

A diabetes infantil é uma condição que tem despertado crescente atenção no Brasil e no mundo. Embora tradicionalmente associada a adultos, a doença tem se manifestado de forma preocupante em crianças e adolescentes, exigindo esforços coordenados de famílias, profissionais de saúde e governos para lidar com esse desafio emergente. Este artigo explora os tipos de diabetes que afetam crianças, os fatores de risco, os impactos na saúde e as estratégias para prevenção e tratamento.

**Tipos de Diabetes em Crianças**  
Existem dois tipos principais de diabetes que podem afetar crianças:

**Diabetes Tipo 1 (DM1):** É uma doença autoimune em que o sistema imunológico ataca as células beta do pâncreas, responsáveis pela produção de insulina. O DM1 é mais comum em crianças e adolescentes e geralmente se manifesta de forma abrupta, com sintomas como sede excessiva, aumento da vontade de urinar, perda de peso e cansaço extremo.

**Diabetes Tipo 2 (DM2):** Embora mais comum em adultos, o DM2 tem apresentado aumento significativo entre crianças e adolescentes, especialmente devido ao crescimento da obesidade infantil. Nesse tipo, o corpo desenvolve resistência à insulina, dificultando o controle dos níveis de glicose no sangue.

### Fatores de Risco e Causas

Os fatores que contribuem para o desenvolvimento da diabetes infantil variam de acordo com o tipo:

**DM1:** A causa exata ainda não é totalmente compreendida, mas acredita-se que fatores genéticos e ambientais desempenhem um papel importante. Infecções virais e outros gatilhos ambientais podem desencadear a resposta autoimune.

**DM2:** O aumento da obesidade infantil é um dos principais fatores de risco. Dietas ricas em alimentos ultraprocessados, sedentarismo e histórico familiar de diabetes também são determinantes importantes.

### Impactos na Saúde

A diabetes infantil, se não tratada adequadamente, pode levar a complicações graves, como:

**Cetoacidose diabética:** Uma condição potencialmente fatal que ocorre quando o corpo começa a quebrar gordura em vez de glicose para obter energia, liberando ácidos no sangue.

**Complicações a longo prazo:** Problemas cardiovasculares, danos nos rins, nos olhos e nos nervos podem surgir se os níveis de glicose não forem controlados.

**Impacto emocional:** Crianças com diabetes podem enfrentar desafios psicológicos, como ansiedade e depressão, devido às demandas do tratamento e ao estigma social.

### Diagnóstico e Tratamento

O diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações. Exames de glicemia em jejum, hemoglobina glicada e testes de autoanticorpos são usados para identificar o tipo de diabetes.

O tratamento varia de acordo com o tipo:

**DM1:** Requer o uso diário de insulina, monitoramento constante dos níveis de glicose e uma dieta equilibrada.

**DM2:** Mudanças no estilo de vida, como adoção de uma alimentação saudável e prática regular de exercícios, são fundamentais. Em alguns casos, medicamentos como a metformina podem ser necessários.

### Prevenção e Educação

Embora o DM1 não possa ser prevenido, o DM2 pode ser amplamente evitado com medidas preventivas, como:

**Promoção de hábitos saudáveis:** Incentivar uma alimentação rica em

frutas, legumes e grãos integrais, além de limitar o consumo de alimentos ultraprocessados.

**Atividade física regular:** Crianças devem praticar pelo menos 60 minutos de atividade física moderada a intensa diariamente.

**Educação em saúde:** Campanhas de conscientização nas escolas e comunidades podem ajudar a identificar fatores de risco e promover mudanças de comportamento.

### Depoimentos

Maria Fernanda, mãe de João, de 8 anos, diagnosticado com DM1, compartilha: "No início, foi um choque, mas com o apoio da equipe médica e da escola, aprendemos a lidar com a condição. Hoje, João leva uma vida normal, pratica esportes e está sempre sorrindo."

Já Lucas, de 14 anos, diagnosticado com DM2, relata: "Depois do diagnóstico, comecei a me alimentar melhor e a jogar futebol com meus amigos. Perdi peso e me sinto muito mais saudável."

### O papel do Brasil

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece suporte para crianças com diabetes, incluindo acesso a insulina, medicamentos e acompanhamento médico. No entanto, especialistas apontam que ainda há desafios, como a desigualdade no acesso a serviços de saúde em regiões remotas e a necessidade de maior investimento em programas de prevenção.

A diabetes infantil é um problema de saúde pública que exige atenção urgente. Com diagnóstico precoce, tratamento adequado e medidas preventivas, é possível garantir que crianças com diabetes tenham uma vida longa e saudável. O envolvimento de famílias, escolas, profissionais de saúde e governos é essencial para enfrentar esse desafio e construir um futuro mais saudável para as próximas gerações.

# ARTICULAÇÃO

## A entrega do prédio do Centro Clínico Multidisciplinar Prof.Dr. Antonio Wilson Sallum

**Professor Sallum conta a história de luta e persistência para a criação do Centro Multidisciplinar na FOP**

Piracicaba contou no dia 24/03/2025 com a entrega do prédio do Centro Clínico Multidisciplinar da FOP-UNICAMP, um sonho iniciado na gestão do então Diretor Prof. Sallum (1998-2002), que nos conta a seguir quais foram os passos até este momento. Com a palavra o professor Antonio Wilson Sallum.

“Ao assumir a diretoria, a graduação apresentava nota C no Provão, os professores traziam projetos de pesquisa que necessitavam de espaço físico para laboratórios, também havia a necessidade de mais consultórios para atendimento à população. Em especial, esta demanda por espaço físico de clínicas odontológicas nos fez pensar na possibilidade de aquisição de um terreno e na expansão da área física da FOP através de um novo prédio. Fizemos uma visita ao Reitor da Unicamp, Prof. Dr. Hermano Tavares, expondo a ele as reformas urgentes que a FOP necessitava. Com o apoio do Reitor Tavares, de imediato grande número de reformas foram executadas: corredores, salas de aulas dos departamentos, salão nobre, clínica de graduação/especialização, creche, biblioteca e prédio central. A FOP era um parque de obras, tendo a frente o prefeito do campus Paulo Danelon e o vice-prefeito Pedro Justino (in memoriam). Através de documentos na diretoria, tomamos conhecimento

que já se pensava em construir um Hospital Odontológico. Juntamente com amigo, Bento de Moraes, marcamos uma reunião com o Secretário do Ministro da Saúde do Brasil, Dr. Barjas Negri, solicitando orientação sobre um possível Hospital Odontológico. Ele explicou que a construção de um Hospital seria complicada e onerosa. Isto nos fez sugerir um Centro Clínico Odontológico Multidisciplinar. De imediato, o Dr. Barjas achou uma excelente ideia e assegurou-nos que poderíamos contar com seu total apoio. Amigos do SEMAE de Piracicaba levantaram uma planta do terreno ao redor da FOP e ficamos sabendo que pertencia ao Patrimônio do Estado de São Paulo. Solicitamos a Escola de Engenharia de Piracicaba que fizesse uma planta de aproximadamente um alqueire da área anexa a FOP. Com a planta em mãos e o projeto do Centro Clínico, fomos até a Câmara dos Vereadores de Piracicaba solicitar apoio. Através do seu presidente, Dr. Osvaldo Storrel, o projeto foi aprovado por unanimidade. Contando com o apoio do Deputado Estadual Roberto de Moraes, fomos até o Prefeito Prof. Dr. Humberto de Campos e a ele solicitamos que nos levasse a São Paulo para apresentar ao Secretário do Patrimônio do Estado o pedido do terreno e sua finalidade. Aproximadamente 45 dias depois, nosso pedido foi assinado pelo Governador Mario Covas. Com



O terreno de 21.800 m<sup>2</sup> onde foi construído o prédio: uma grande batalha

o pedido do terreno aceito, numa reunião da Unicamp com o objetivo de distribuir recursos para todas as unidades, explicamos que estávamos trazendo para a Unicamp um terreno de 21.800 m<sup>2</sup> para a construção de um Centro Clínico Multidisciplinar com capacidade para o atendimento de cerca de 500 consultas SUS. Conseguimos sair com R\$ 1.000.000,00 para iniciar a construção. Com os objetivos atingidos, deixamos a Diretoria da FOP/Unicamp em agosto de 2002. Muitos fatos e percalços ocorreram durante a espera dessa construção. Agora, 23 anos depois, o grande sonho da nossa gestão está concretizado: a entrega do prédio para Piracicaba e Região. Que ele realmente cumpra o papel para o qual foi destinado: atender com excelência aque-

les que necessitam cuidar da sua Saúde Bucal.

Nesta oportunidade agradeço primeiramente a Deus pela nossa jornada, à minha família que ao meu lado participou desta realização. Agradeço a todos os funcionários que direta ou indiretamente trabalharam comigo. Quero destacar para essa realização a atuação de diretores da FOP/Unicamp como o Prof. Dr. Francisco Haiter Neto, Prof. Dr. Guilherme Henriques, o atual Diretor Prof. Dr. Flávio Baggio Aguiar, a Diretora Associada Profa. Dra. Karina Gonzales Silvério e também agradecer ao importante apoio do Magnífico Reitor da Unicamp, Prof. Dr. José de Almeida Meirelles.

Obrigado Senhor e a todos que contribuíram para essa conquista”.



O Reitor Hermano Tavares e o Diretor Sallum no lançamento da pedra fundamental



Lançamento da pedra fundamental, com autoridades como o reitor da Unicamp na época, Hermano Tavares



A placa que entrou para a história



Reginaldo Mello, Dr Antonio Wilson Sallum, Viviane Mello



Paula Fernanda Galo, Dr Antonio Wilson Sallum



Dr Antonio Wilson Sallum, Mariele Silva Franco

# POLITICANDO

## Em Piracicaba, governador admite possibilidade de rever pedágio na Luiz de Queiroz

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, recentemente abordou a possibilidade de rever o projeto de concessão da Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), que inclui a instalação de pedágios e melhorias na via. Durante a visita feita em Piracicaba, ele afirmou que há chances de a rodovia ficar fora do pacote de concessões, mas destacou que, caso isso aconteça, os investimentos planejados, como a construção de terceira faixa e dispositivos viários, também não seriam realizados. Tarcísio enfatizou que o projeto ainda está em fase de análise e que a popu-

lação está sendo ouvida por meio de consultas públicas. Ele também mencionou a possibilidade de isenção ou descontos nos pedágios para moradores das cidades cortadas pela rodovia, caso o plano avance.

Essa discussão reflete o equilíbrio entre a necessidade de investimentos em infraestrutura e as preocupações da população local com os custos adicionais. Desde que o projeto do pedágio foi anunciado, foram muitos os discursos e articulações de políticos de praticamente todas as cidades envolvidas. Inclusive, até de partidos aliados do governador.



Governador Tarcísio de Freitas pode rever praça de pedágio na SP 304 - Foto: Divulgação

## Débora Rodrigues vai cumprir prisão domiciliar por decisão de Alexandre Moraes

A cabeleireira Debora Rodrigues dos Santos, popularmente conhecida pelo apelido "Perdeu, Mané" após pichar a frase em uma estatueta do STF, terá sua prisão preventiva substituída pelo regime domiciliar. A decisão foi anunciada na sexta-feira (28) pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). Debora Rodrigues dos Santos, de 39 anos, estava detida na Penitenciária Feminina de Rio Claro, no interior de São Paulo, desde março de 2023. Ela ganhou notoriedade ao pichar, com batom, a frase "Perdeu, mané" na estatueta intitulada "A Justiça", situada em frente à sede do STF. O ato ocorreu no contexto dos episódios violentos e polarizadores ocorrida em 8 de janeiro de 2023.

A ação da cabeleireira não apenas simbolizou uma afronta ao patrimônio da União – já que a estatueta é tombada – mas também foi interpretada como um elemento de manifestação política, contribuindo para as investigações sobre os atos extremistas daquele período. Em decorrência dos acontecimentos, Debora enfrentava, entre outras acusações, as de grave ameaça, de participação em movimentos contra o Estado Democrático de Direito e de deterioração de patrimônio público.

Em uma decisão que considerou fatores humanitários e circunstanciais, Moraes autorizou o regime domiciliar para a ré. A justificativa, além do encerramento das investigações pela Polícia Federal, destacou que a cabeleireira é mãe de dois filhos menores de 12 anos, o que reforçou a necessidade de preservar o convívio familiar e reduzir os impactos decorrentes de uma prisão convencional.

No despacho, o ministro estabeleceu várias medidas cautelares obrigatórias

para que Debora cumpra a pena em liberdade condicionada:

Uso obrigatório de tornozeleira eletrônica para monitoramento constante de seus movimentos.

Proibição do uso de redes sociais: a fim de limitar a possibilidade de mobilização ou disseminação de conteúdos relativos aos acontecimentos.

Restrições à comunicação: Debora está proibida de manter contato com os demais envolvidos nos atos de 8 de janeiro, seja por telefone, redes sociais ou qualquer outro meio de comunicação.

Vedação de entrevistas e declarações à imprensa: sem autorização prévia do STF, prevenindo que declarações possam influenciar a opinião pública ou interferir no andamento do julgamento.

Limitação de visitas: apenas advogados e familiares previamente autorizados poderão visitá-la, contribuindo para manter o isolamento necessário ao caso.

Caso essas medidas sejam descumpridas, a prisão domiciliar poderá ser revogada e a ré será reconduzida ao regime prisional. A decisão de conceder a prisão domiciliar a Debora suscitou debates no meio jurídico e político. Por um lado, especialistas ressaltam a importância de levar em consideração as condições pessoais do réu – sobretudo o fato de ser mãe de filhos pequenos – e o encerramento das investigações preliminares que possibilitam tal flexibilização da prisão preventiva. Por outro, críticos argumentam que o ato pichado em um símbolo do Poder Público, que se tornou um marco dos tumultos de 8 de janeiro, exige uma resposta firme para não abrir precedentes no trato com atos de vandalismo com carga política.

Em pronunciamentos posteriores, membros da defesa de Debora apontaram que a medida representa uma justiça menos severa e mais adequada à realidade da

cinização da covid-19.

A decisão ocorre após a Procuradoria-Geral da República pedir o fim do inquérito contra o ex-presidente. A PGR entendeu que não havia elementos para justificar sua "responsabilização". Na decisão, porém, o ministro determina que a parte da investigação envolvendo o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, e outras pessoas sem foro, seja remetida para a primeira instância.

Moraes diz que a investigação pode ser reaberta caso surjam novas denúncias. Decisão pelo arquivamento é praxe quando a PGR se manifesta nesse sentido.

### Lewandowski propõe aumentar a pena imposta aos receptores de celular

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, encaminhou ao presidente Lula (PT) uma proposta para aumentar em 50% a pena imposta a receptores de celulares.

Receptores são aqueles que se beneficiam economicamente de produtos oriundos de crimes. Consiste em adquirir, transportar, ocultar ou usar bens de origem ilícita, como celulares, dispositivos eletrônicos, cabos e fios. Pena máxima pode aumentar de 8 para 12 anos de reclusão, se projeto for aprovado. No caso de receptação para atividade comercial ou industrial de aparelhos telefônicos, cabos e outros equipamentos referentes a serviços de telecomunicações, a pena mínima pode passar de 3 anos de reclusão para 4 anos e meio (aumento de 50%).

O projeto mira os criminosos que roubam celulares para vender as peças no mercado paralelo. Segundo o Ministério da Justiça, o objetivo é coibir de maneira mais acentuada a prática de crimes pa-



O ministro do STF Alexandre Moraes determinou restrições na sentença de prisão domiciliar para Débora Rodrigues - Foto: Divulgação

tré, ressaltando que o pedido de vista do ministro Luiz Fux ainda pode aprofundar o debate sobre a dosimetria da pena, que, anteriormente, havia sido sugerida em até 14 anos de prisão.

O julgamento de Debora Rodrigues dos Santos continua em curso, e o STF deve analisar detalhadamente o conjunto probatório que envolve o caso. A substituição do regime prisional pela prisão domiciliar, por ora, atende a um equilíbrio cauteloso entre as exigências da lei e as circunstâncias particulares do episódio. Enquanto isso, a decisão já repercute amplamente nas redes sociais e na cobertura midiática, sobretudo entre os que acompanhavam de perto o desenrolar dos atos de 8 de janeiro e suas consequências institucionais.

Essa mudança de regime evidencia o desafio constante do sistema judiciário em conciliar rigor penal com políticas de humanização e proteção de grupos vulneráveis, demonstrando que, mesmo em casos de atos de grande repercussão, a análise individualizada dos réus e de seu contexto é fundamental.

A decisão de Alexandre de Moraes, que passou a permitir que Debora Rodrigues cumpra sua pena em regime domiciliar, marca mais um capítulo na complexa relação entre manifestações políticas, liberdade de expressão e os limites das ações contra o patrimônio público.

trimoniais sob encomenda de organizações criminosas.

### Tarcísio elogia Milei e critica Lula em evento com investidores na Faria Lima

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, elogiou as políticas econômicas do presidente argentino Javier Milei e fez críticas ao governo do presidente Lula durante um evento com investidores na Faria Lima, em São Paulo. Tarcísio destacou as medidas de austeridade de Milei, como cortes de gastos e privatizações, afirmando que essas ações estão ajudando a Argentina a reduzir a inflação e atrair investimentos. Ele mencionou que o Brasil deveria adotar medidas semelhantes para evitar problemas como superinflação e superendividamento. Em relação ao governo Lula, Tarcísio criticou a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, classificando-a como um "contrato com o fracasso". Ele argumentou que a medida pode desestimular investimentos e prejudicar a economia ao tributar o capital e reduzir a base de pagadores de impostos. Além disso, ele apontou que programas sociais, como o Bolsa Família, precisam de estratégias que promovam a emancipação dos beneficiários, em vez de aumentar a dependência. Essas declarações reforçam o posicionamento do governador de São Paulo como uma figura de destaque na oposição ao governo federal e como um possível candidato à presidência em 2026.

### Consignado privado chega a R\$ 1,28 bi em concessões

O novo crédito consignado privado chegou a R\$ 1,28 bilhão em concessões nos

## André Bandeira cobra cumprimento de lei para uso do Elevar para fins de lazer



André Bandeira exige cumprimento da lei que rege o funcionamento do transporte Elevar - Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401/ Câmara de Vereadores de Piracicaba

O não-cumprimento da lei municipal que especifica a possibilidade de uso do transporte especial Elevar para o deslocamento de pessoas com deficiência para atividades esportivas e de lazer, é motivo do questionamento feito pelo vereador André Bandeira (PSDB).

Bandeira afirma que "há anos o serviço de transporte Elevar tem sido utilizado por pessoas com deficiência não apenas para tratamentos médicos e atividades essenciais, mas também para lazer e esporte, garantindo inclusão social e acesso a eventos culturais, como a Festa das Nações e outras atividades importantes para a cidade".

No entanto, no ano passado, usuários relataram que a empresa que assumiu o serviço de transporte público coletivo na cidade comunicou que o deslocamento, pelo Elevar, para lazer e esporte "não seria mais permitido, causando grande preocupação e excluindo um direito historicamente garantido".

André Bandeira, então, apresentou requerimento questionando a prefeitura sobre a restrição imposta, e teve como resposta que o serviço atendia "exclusivamente às demandas de saúde, reabilitação, trabalho e educação, conforme a lei municipal 4.548/1998 e o decreto 11.139/2005, e que o novo contrato de concessão (1.167/2023) estabeleceu critérios mais rígidos para a operação".

Foi aí que o vereador tomou a decisão de elaborar o projeto de lei 240/2024, que inclui o lazer e o esporte como finalidades do transporte Elevar. Projeto aprovado na Câmara.

Agora, a luta é para que essa norma seja cumprida, o que ainda não aconteceu. Bandeira vai exigir que se cumpra a lei.

primeiros sete dias de operação, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Foram 193,7 mil contratos desde o lançamento, na sexta-feira passada, 21, até a quinta, 27.

Os trabalhadores interessados enviaram 11,6 milhões de propostas de crédito neste período, e o valor médio do empréstimo foi de R\$ 6.623,48, com parcelas médias de R\$ 347,23 e um prazo médio de pagamento de 19 meses.

A título de comparação, a carteira total do consignado privado pelo modelo antigo, de convênios entre os bancos e as empresas, tinha saldo de R\$ 41,1 bilhões em janeiro, de acordo com os dados do Banco Central. A estimativa do setor financeiro é que a nova modalidade chegue a R\$ 120 bilhões, por ter menos barreiras de entrada para os trabalhadores.

"Esse grande volume de recursos em apenas sete dias mostra a necessidade dos trabalhadores por crédito, que buscam recuperar sua saúde financeira trocando opções mais caras, como o crédito rotativo do cartão, por alternativas mais acessíveis", diz em nota o ministro em exercício da pasta, Francisco Macena.

Ainda de acordo com ele, é recomendável que os trabalhadores contratem o crédito "com calma", avaliando as condições financeiras e buscando a oferta mais vantajosa. "É recomendável, inclusive, aguardar um número maior de instituições financeiras apresentarem suas ofertas", disse ele.

Caso queira cancelar o empréstimo contratado, o trabalhador tem sete dias corridos a partir do recebimento do crédito para devolver o valor integral ao banco que o concedeu. Ele também pode migrar para uma oferta mais vantajosa se for o caso, afirma o MTE.

### Plenário do STF decide que ex-deputado Daniel Silveira continua preso

Indicados por Jair Bolsonaro (PL) ao Supremo Tribunal Federal (STF), os ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques foram os únicos a votar contra a manutenção da prisão do ex-deputado Daniel Silveira.

O plenário virtual da Corte analisou recurso da defesa de Silveira para que ele retorne à liberdade condicional. Mendonça e Nunes Marques foram os únicos a divergir do relator, Alexandre de Moraes. O placar foi de 9 a 2 para manter a prisão. Restante dos ministros acompanhou o relator. Na prática, os votos de Mendonça e Nunes Marques não mudam nada, já que a Corte tem maioria contra a liberdade condicional a Daniel Silveira.

Atualmente, Silveira cumpre pena no regime semiaberto em uma colônia agrícola em Magé (RJ). O ex-deputado foi condenado a oito anos e nove meses de prisão em 2022, em regime inicial fechado. Ele foi acusado por ameaça ao Estado democrático de Direito, promover ataques aos ministros do STF e estimular os atos antidemocráticos.

### Ministro arquiva a investigação contra Bolsonaro sobre cartão de vacinação

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu arquivar a investigação contra Jair Bolsonaro (PL) e o deputado federal Gutemberg Reis (MDB-RJ) por suposta fraude em cartão de va-

# DIREITOS EM FOCO

## Planos de saúde exigem fatura do cartão para reembolso? Entenda os detalhes e seus direitos

Nos últimos meses, diversos beneficiários de planos de saúde têm relatado que, para obter o reembolso de despesas médicas realizadas fora da rede credenciada, as operadoras passaram a exigir documentos adicionais, como a fatura do cartão de crédito utilizado no pagamento. Essa prática tem gerado dúvidas e debates entre consumidores e especialistas, que questionam se essa exigência está em conformidade com as normas contratuais e o Código de Defesa do Consumidor.

### O Contexto do Reembolso em Planos de Saúde

O reembolso é uma obrigatoriedade prevista em muitos contratos de planos de saúde, permitindo aos beneficiários ressarcirem despesas com consultas, exames e procedimentos realizados com prestadores de serviços não credenciados. De forma geral, o processo exige a apresentação de documentos que comprovem o efetivo pagamento, como notas fiscais ou recibos oficiais emitidos pelos prestadores.

Com o intuito de evitar fraudes – que já foram identificadas em casos de reembolsos indevidos, como a utilização de documentos falsificados ou a cobrança por serviços não prestados –, algumas operadoras passaram a exigir, adicionalmente, a apresentação da fatura do cartão de crédito ou do comprovante bancário. Essa medida, segundo as empresas, visa confirmar a autenticidade do pagamento e agilizar a análise dos pedidos.

### Debate sobre a Exigência da Fatura do Cartão

Especialistas em direito do consumidor e em saúde suplementar têm manifestado críticas a essa

prática, alegando que a exigência de um documento não previsto explicitamente no contrato pode ser considerada abusiva. Marina Pauledli, advogada especializada em saúde, afirma:

“Os contratos dos planos de saúde devem estipular de forma clara quais são os documentos necessários para o reembolso. Exigir a fatura do cartão extra, sem respaldo contratual, pode dificultar o acesso do consumidor aos seus direitos e onerar desnecessariamente o processo de reembolso.” Por outro lado, as operadoras justificam a medida alegando que a fatura do cartão oferece uma evidência robusta do desembolso, contribuindo para a segurança e a integridade do sistema de reembolso. Segundo argumentos das empresas, essa exigência atende à decisão de instâncias judiciais que permitem a adoção de medidas para combater fraudes.

### Aspectos Legais e Regulamentação

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) dispõe sobre o processo de reembolso, determinando que seja apresentada a comprovação do atendimento e do pagamento – normalmente por meio de nota fiscal ou recibo, documento validado pelos órgãos competentes. Assim, caso o contrato do plano de saúde não preveja a obrigatoriedade da fatura do cartão, os consumidores podem questionar essa exigência com base no princípio da transparência e equilíbrio nas relações de consumo.

Além disso, o Código de Defesa do Consumidor determina que cláusulas abusivas – aquelas que impõem ônus exagerados ao consumidor – devem ser revistas e,



se necessário, anuladas. Em situações em que a operadora insiste na apresentação da fatura do cartão como condição indispensável para o reembolso, os beneficiários podem recorrer aos órgãos de defesa, como o Procon ou mesmo ingressar com uma ação judicial para reverter a exigência.

### O Que Fazer se o Seu Plano Exigir a Fatura do Cartão

Se você se deparar com essa exigência e considerar que ela não está prevista em seu contrato, alguns passos podem ser seguidos: Verifique o Contrato: Leia atentamente as cláusulas relacionadas ao reembolso. Veja se há menção específica quanto à necessidade de apresentar a fatura do cartão ou outros comprovantes de pagamento.

Documente a Exigência: Caso a operadora tenha exigido a fatura do cartão, solicite um documento ou gravação que registre a exigência e os motivos apresentados.

Contato com a Operadora: Entre em contato com o serviço de atendimento ao consumidor da operadora para esclarecer a necessidade do documento e, se possível, solicitar alternativas para comprovação do pagamento.

Procure os Órgãos de Defesa: Se a exigência persistir sem base contratual, procure o Procon ou o Ministério Público. Organizações

de defesa do consumidor também podem oferecer orientação sobre como proceder.

Consultoria Jurídica: Em casos mais complexos, consultar um advogado especializado em direito do consumidor pode ser essencial para avaliar a possibilidade de uma ação judicial que vise garantir o direito de reembolso sem a exigência de documentos não previstos em contrato.

A exigência da fatura do cartão de crédito para o reembolso por parte de alguns planos de saúde tem se mostrado um tema controverso, que envolve a segurança contra fraudes e a proteção dos direitos dos consumidores. Enquanto as operadoras afirmam que a medida é necessária para garantir a autenticidade dos pagamentos, especialistas ressaltam a importância de seguir o que está formalmente previsto no contrato. Assim, manter-se informado sobre seus direitos e analisar atentamente as cláusulas contratuais é fundamental para que os beneficiários possam buscar soluções justas e equilibradas no processo de reembolso.

Caso a prática se confirme como abusiva em seu contrato, saiba que existem alternativas legais para questioná-la e assegurar que você não seja prejudicado ao tentar reaver os valores pagos por atendimento médico.



# VINO & PIZZA

**Delivery das 18h às 23 h**

**(19) 99736-1997**

# CULTURA

## Cultura indígena e quilombola mostra riqueza das tradições e desafios de preservação

O Brasil é um país de diversidade cultural incomparável, e as culturas indígenas e quilombolas são pilares fundamentais dessa riqueza. Com tradições que remontam a séculos, esses povos carregam saberes ancestrais que moldaram a identidade brasileira. No entanto, a preservação dessas culturas enfrenta desafios significativos, que vão desde a luta por direitos territoriais até o combate ao preconceito e à exclusão social.

### A Riqueza das Culturas Indígenas

Os povos indígenas do Brasil, com mais de 300 etnias e 274 línguas, possuem uma diversidade cultural que se manifesta em suas práticas espirituais, conhecimentos sobre a natureza e modos de organização social. Suas tradições incluem rituais sagrados, como o Kuarup, realizado pelos povos do Xingu, e a produção de artefatos como cerâmicas, cestos e adornos corporais.

O conhecimento indígena sobre a biodiversidade é um dos maiores legados desses povos. Eles desempenham um papel crucial na preservação das florestas e no combate às mudanças climáticas, utilizando práticas sustentáveis que respeitam o equilíbrio ambiental.

### A Cultura Quilombola: Resistência e Identidade

As comunidades quilombolas, formadas por descendentes de escravizados que buscaram refúgio em quilombos, são símbolos de resistência e luta pela liberdade. A cultura quilombola é marcada por expressões artísticas como o jongo, o samba de roda e a capoeira, além de práticas agrícolas tradicionais e culinária típica.



A tradição das comunidades quilombolas precisam ser mantidas e respeitadas - Foto: Divulgação

Os quilombolas também preservam saberes ancestrais sobre plantas medicinais e técnicas de cultivo sustentável, que são transmitidos de geração em geração. Essas comunidades representam um exemplo vivo de como a diversidade cultural enriquece a sociedade brasileira.

### Desafios para a Preservação

Apesar de sua importância, as culturas indígenas e quilombolas enfrentam inúmeros desafios:

**Demarcação de Terras:** A luta por territórios é uma questão central. Muitos povos indígenas e quilombolas ainda aguardam a regularização de suas terras, enfrentando conflitos com fazendeiros, madeireiros e grileiros.

**Acesso a Direitos Básicos:** A falta de acesso à saúde, educação e infraestrutura afeta diretamente a qualidade de vida dessas comunidades, dificultando a preservação de suas tradições.

**Preconceito e Estigmatização:** O racismo estrutural e a discriminação cultural são barreiras que limitam o reconhecimento e a valorização dessas culturas.

**Impactos Ambientais:** O desmatamento e a exploração de recursos naturais ameaçam os territórios indígenas e quilombolas, colocando em risco suas formas de vida.

### Iniciativas de Preservação

Diversas iniciativas têm buscado preservar e valorizar as culturas indígenas e quilombolas:

**Educação Bilingue e Intercultural:** Escolas em comunidades indígenas e quilombolas promovem o ensino de suas línguas e tradições, fortalecendo a identidade cultural.

**Demarcação de Terras:** Organizações como a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e a Fundação Cultural Palmares trabalham para garantir os direitos territoriais dessas comunidades.

**Valorização Cultural:** Festivais, exposições e publicações destacam a riqueza das culturas indígenas e quilombolas, promovendo o respeito e a inclusão.

**Parcerias com Universidades:** Projetos de pesquisa e extensão têm documentado saberes tradicionais e apoiado o desenvolvimento sustentável dessas comunidades.

### Patrimônio

A cultura indígena e quilombola é um patrimônio inestimável que precisa ser protegido e valorizado. A preservação dessas tradições não é apenas uma questão de justiça social, mas também de reconhecimento da contribuição desses povos para a identidade e a sustentabilidade do Brasil. Com políticas públicas eficazes e o engajamento da sociedade, é possível garantir que essas culturas continuem a florescer e a inspirar futuras gerações.

## Banda "Malha Fina" toca neste sábado em Santa Olímpia



Neste sábado, dia 29, o melhor do pop rock nacional e internacional será destaque mais uma vez em Piracicaba, com a apresentação da banda Malha Fina, a partir das 16h30, na "Osteria Tirolesa", em Santa Olímpia. Mais uma oportunidade para curtir grandes sucessos que marcaram época e ainda influenciam gerações.

A "Osteria Tirolesa" fica na rua Imaculada Conceição, 173, em Santa Olímpia.

### Malha Fina

A banda Malha Fina, orgulho da cena musical de Piracicaba, tem se destacado como uma das prin-

cipais representantes do rock na região. Com um som autêntico e uma energia contagiante, o grupo vem conquistando fãs e marcando presença em eventos importantes, como o recente show no Benjamin Rock Bar, onde dividiram o palco com outras bandas renomadas.

Formada por músicos talentosos e apaixonados pelo rock, como o vocalista Miguel Pupin, a Malha Fina combina influências do rock nacional e internacional para criar um som único. Suas apresentações são conhecidas por misturar clássicos do gênero com composições próprias, sempre com uma pegada vibrante e envolvente.

A banda tem se apresentado regularmente em eventos locais, fortalecendo a cena musical de Piracicaba e atraindo um público fiel. Recentemente, participaram de um evento no Benjamin Rock Bar, um dos principais espaços para shows de rock na cidade, onde mostraram todo o seu talento e carisma.

Com uma trajetória promissora, a Malha Fina continua a expandir seu alcance, levando o nome de Piracicaba para além das fronteiras regionais. A banda é um exemplo de como a música independente pode prosperar com dedicação, criatividade e conexão com o público.

## Acesep apresenta a sua nova diretoria para a gestão 2025/2026

A nova diretoria da Acesep, Associação dos Clubes Sociais e Esportivos de Piracicaba, foi apresentada na última semana, durante jantar festivo realizado no Salão de Vidro do Clube de Campo de Piracicaba (CCP). O evento contou com a presença de diretores, conselheiros e associados dos mais diferentes clubes de Piracicaba e de outras localidades.

O presidente é Luiz Andreello Filho, tendo como vice Omir Lourenço. A diretoria social estará a cargo de Marly de Bem Gomes, enquanto a secretaria será ocupada por Fânio Luis Gomes e Sidney Rodrigues Júnior (segundo secretário). A diretoria conta ainda com José Antonio do Amaral Caprânico (Tesoureiro), Robert Wagner Máximo (Diretor de Esportes), Paulo Valder Beloto (Diretor de Relações Públicas) e Reinaldo Pousa (Diretor Adjunto do Social).

O evento foi prestigiado pelo diretor administrativo do SindClubes, Cláudio Lauleta, que mais uma vez enalteceu o trabalho de excelência que a Acesep tem feito no passar dos anos.

Na próxima de **O Democrata**, traremos a cobertura completa do evento.

# Combo Cultural tem passeio pelo Engenho e exibição de filme da Piracicaba antiga



Passeio histórico também faz parte da programação do combo cultural neste sábado



Cena do Filme Piracicaba 1922, que é considerado o primeiro longa-metragem produzido em Piracicaba

A Secretaria Municipal da Cultura realiza neste sábado o Combo Cultural, no Engenho Central. Devido à grande procura, o passeio histórico noturno teve o número de vagas ampliado de 50 para 80, e as inscrições devem ser feitas antecipadamente. Gratuito e aberto à população, o evento promove experiências que conectam história, cinema e patrimônio, valorizando a identidade local.

A proposta é proporcionar uma imersão na memória de Piracicaba, com atividades que ajudam o público a compreender a formação da cidade a partir de seus aspectos históricos, sociais e culturais.

O passeio histórico começa às 17h, com saída do Portal do Engenho Central, na entrada principal. Durante o trajeto os participantes percorrerão o complexo industrial, com explicações sobre seu funcionamento ao longo do tempo e sua influência no desenvolvimento econômico da região, serão abordadas a gestão do Barão de Rezende, a administração da empresa francesa Société de Sucreries Br  siliennes e a transi  o para o controle municipal. Também serão esclarecidas crenças equivocadas sobre o uso de mão de obra escrava no local, reforçando o papel do Engenho como patrimônio cultural.

As inscri  es são gratuitas, limitadas a 80 participantes, e devem ser feitas antecipadamente pela plataforma Doity, pelo link: <https://doity.com.br/passeio-historico-parque-do-engenho-central>.

A partir das 19h30, o Galpão 8A do Engenho Central recebe a exposi  o especial do filme Piracicaba 1922. Produzido há mais de um século, o longa    considerado a primeira grande obra cinematográfica da cidade. Com 120 minutos de dura  o, mostra paisagens e personagens da época, incluindo locais como a Esta  o da Paulista, o Matadouro Municipal, o Engenho Central e a Esalq. O filme foi restaurado e digitaliza-

do em resolu  o 4K pela produtora Urgência Filmes, com apoio da Lei Paulo Gustavo Estadual, do Ministério da Cultura e do Governo do Estado de São Paulo.

Durante todo o evento, os visitantes poderão conferir a exposi  o organizada pelo Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (MISP). O acervo inclui fotografias, vídeos e equipamentos antigos de audiovisual, como câmeras, projetores e gravadores, que mostram a evolu  o das tecnologias de comunica  o na cidade.

Além dos objetos, a exposi  o traz registros fotográficos de momentos marcantes da vida social e cultural de Piracicaba.

## Mostra “Batom, Lápis & O Que Elas Quiserem” fica aberta até domingo



Visita  es da mostra “Batom, Lápis & O Que Elas Quiserem” estão abertas para este domingo, dia 30 - Foto: Prefeitura de Piracicaba

Realizada pelo Salão Internacional de Humor de Piracicaba, a Mostra Internacional de Humor Gráfico Batom, Lápis & O Que Elas Quiserem permanece aberta    visita  o até domingo, no Armazém 14 do Parque do Engenho Central. Com 120 obras de 78 artistas de 16 países, a exposi  o celebra o protagonismo feminino na arte do humor gráfico e integra o calendário oficial do município em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Comemorando 15 anos de história, a mostra reafirma seu papel como espaço de expressão e visibilidade para artistas mulheres no cenário nacional e internacional. Para Junior Kadeshi, diretor do Salão de Humor, o evento representa mais do que uma exposi  o. “Esta mostra    um gesto simbólico de repara  o. Durante muito tempo, o humor gráfico foi território quase exclusivo dos homens. Hoje, queremos que

toda mulher artista olhe para esse espaço e se sinta parte dele”, afirmou.

A diversidade    uma das marcas da edi  o 2025, que reúne cartuns, charges, tiras e caricaturas, abordando desde o empoderamento feminino até temas sociais e culturais contemporâneos. Entre os destaques estão nomes consagrados, como Laerte Coutinho e Marilena Nardi, além da jovem iraniana Nilya Sadat Mirrezaie, de apenas 11 anos.

Serviço: Mostra Internacional de Humor Gráfico Batom, Lápis & O Que Elas Quiserem. Parque do Engenho Central, Armazém 14 – av. Dr. Maurice Allain, 454, Vila Rezende. Até domingo, 30/03. Visita  o: 28/03, sexta-feira, das 13h às 17h; sábado e domingo, das 9h às 14h. Mais informa  es: [www.salaointernacionaldehumor.com.br](http://www.salaointernacionaldehumor.com.br)

# PIX

## Solidário

Segunda Fase do Tratamento

6 meses de quimioterapia Ceon HFC



Colabore nessa correte de apoio. Todo valor arrecadado irá ajudar com pagamento de despesas como o convênio Unimed, medica  es e o tratamento neoplasia de intestino.

Chave PIX - CPF

139.465.088-47

Edson Márcio Rizzi de Oliveira

Qualquer apoio    muito bem-vindo.

DESDE J  , OBRIGADO!

# Uns e Outros, a banda lenda do rock alternativo que continua evoluindo

Fundada em 1983 no Rio de Janeiro, a banda Uns e Outros tem se consolidado ao longo de quatro décadas como uma das referências do rock alternativo brasileiro. Com uma trajetória marcada por sucessos, mudanças de formação e reinvenção artística, o grupo não só transita pelos clássicos do gênero, como também inova a cada lançamento, mantendo-se relevante para diversos públicos.

A banda se destacou nacionalmente com os singles “Carta aos Missionários” e “Dias Vermelhos”, ambos lançados em 1989, que integraram seu segundo álbum. Esses sucessos transformaram o Uns e Outros em um nome conhecido na cena do rock, capturando a atenção do público com letras inteligentes e arranjos marcantes que dialogavam com a realidade e a rebeldia dos anos 80 e 90.

Apesar de ter passado por períodos em que se afastou do mainstream, a banda soube reinventar-se. Em 2006, com o lançamento do álbum *Canções de Amor e Morte*, o grupo voltou a ganhar os holofotes. Com os singles “Um Dia de Cada Vez” e “Depois do Temporal”, a obra mostrou um lado mais maduro e sensível, sem perder a essência que sempre marcou seus trabalhos. A regravação de clássicos, como a versão de “Dia Branco” de Geraldo Azevedo, também serviu para reforçar o diálogo entre a tradição musical brasileira e as novas propostas do rock alternativo.

Ao longo dos anos, Uns e Outros passou por diversas mudanças em sua formação. O vocalista Marcelo Hayena, um dos fundadores, tornou-se o único membro remanescente da formação original, simbolizando a continuidade e a resiliência de uma história que se renova constantemente. Nos últimos anos, a banda passou por mudanças significativas, com a saída de integrantes históricos – como o guitarrista Nilo Nunes, em fevereiro de 2021 – e a incorporação de novos talen-



A banda Uns e Outros, liderada por Marcelo Hayena

tos, como Gueu Torres (no baixo), Bruno Baiano (na bateria) e Raul Dias (na guitarra).

Essa renovação tem permitido que o grupo se adapte a novas tendências e linguagens, facilitando o lançamento de novos singles e clipes. Em 2022, por exemplo, foram lançados os singles “Balada da Redenção” e “O Idiota”, cada um contando com clipes que reforçaram a identidade visual contemporânea da banda. Já em 2024, Uns e Outros surpreendeu seus fãs com o lançamento do single “A Verdade está Voltando”, acompanhado de um clipe dirigido por Rafael Ramos, além de uma gravação inovadora – “Mais”, que presta homenagem ao Capital Inicial.

Com mais de 90 mil ouvintes mensais no Spotify e uma presença marcante no YouTube, Uns e Outros não é apenas uma banda; é um testemunho vivo da evolução do rock brasileiro. Sua discografia rica e a constante reinvenção fazem do grupo um laboratório criativo onde o passado se funde com o presente para produzir algo singular. O rock alternativo, por meio da proposta

autêntica do Uns e Outros, reflete as contradições, angústias e esperanças de diferentes gerações – desde os tempos de “Carta aos Missionários” até os dias atuais, com produções que dialogam com as novas mídias e formatos de consumo musical.

A banda também participa de projetos que celebram a memória do rock nacional e a sua influência na cultura popular, como o Rock Brasil - 40 Anos, que destaca a importância e o legado das bandas que ajudaram a construir o cenário musical do país. Essa participação reforça não só o valor histórico do grupo como também sua capacidade de se manter atestado às mudanças e de dialogar com novas gerações de fãs.

O que o futuro reserva para Uns e Outros? Se a trajetória até aqui é motivo de orgulho para antigos fãs, os recentes lançamentos e a revitalização da formação apontam para uma nova fase cheia de promessas. A banda tem investido em estratégias digitais e na produção de clipes que ampliam a sua presença nas plataformas de streaming e redes sociais,

garantindo que sua mensagem e seu som continuem a alcançar um público cada vez maior.

Especialistas do setor musical apontam que a capacidade de adaptação e a riqueza de seu repertório serão determinantes para a continuidade do sucesso do grupo. “Uns e Outros sempre soube se reinventar – é esse espírito de renovação que mantém a banda viva e relevante, mesmo diante de tantas transformações do cenário musical”, afirma um crítico de música contemporânea.

Uns e Outros é mais do que uma banda de rock alternativo; é um ícone da resistência e da inovação no rock brasileiro. Sua história de ascensão, transformação e reinvenção ilustra como a música pode superar barreiras do tempo e das convenções. Com um legado enraizado na luta e na criatividade, o grupo segue firmando seu espaço na cena musical, encantando tanto os fãs de longa data quanto as novas gerações. Em cada acorde, em cada letra e em cada show, Uns e Outros reafirma a força do rock para contar histórias, transformar realidades e inspirar mudanças.

## Peneiras conta negritude: Uma Celebração da ancestralidade e resistência negra em Piracicaba

O Teatro Municipal Dr. Losso Netto, em Piracicaba, será palco de uma experiência cênica única neste sábado, com a apresentação da peça “Conta Negritude”, do Coletivo Peneiras. O espetáculo, que começa às 20h, é uma celebração da ancestralidade, da identidade negra e da resistência por meio da arte. Os ingressos são gratuitos e serão distribuídos uma hora antes do início da apresentação.

### Uma Experiência Transformadora

“Conta Negritude” vai além do entretenimento. A peça é um convite à reflexão sobre a história e a cultura afro-brasileira, abordando temas como racismo estrutural, desigualdade social e a potência das narrativas negras. Por meio de música, dança e dramaturgia, o Coletivo Peneiras constrói uma obra que sensibiliza e inspira o público, destacando a importância da memória e da resistência.

### Programação Especial

Neste sábado, a apresentação será seguida pelo “Ato pela Democracia”, reforçando o compromisso do Coletivo Peneiras com questões sociais e políticas que impactam a comunidade negra e a sociedade como um todo.

### Acesso e Inclusão

Com ingressos gratuitos, o evento busca democratizar o acesso à cultura e promover a inclusão. A distribuição será feita no próprio teatro, a partir das 19h, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar dessa experiência enriquecedora.

### O Papel do Teatro na Transformação Social

O teatro tem um papel fundamental na sensibilização do público para questões sociais e históricas. “Conta Negritude” é um exemplo poderoso de como a arte pode ser uma ferramenta de resistência e valorização cultural, trazendo à



tona histórias que muitas vezes são silenciadas.

Se você estiver em Piracicaba, não perca a chance de assistir a esse espetáculo emocionante e

transformador. É uma oportunidade de celebrar a cultura negra e refletir sobre o papel de cada um na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

# Novidades no cenário musical brasileiro tem inovações e lançamentos

O universo da música brasileira continua em constante transformação, com bandas e cantores revelando novidades que prometem renovar o cenário cultural do país. Entre grandes nomes e artistas emergentes, a diversidade de estilos e a criatividade se destacam em meio a lançamentos, colaborações e novas estratégias de comunicação. Confira algumas das principais novidades que têm movimentado o setor musical nacional.

Artistas consagrados e emergentes têm apostado em parcerias que ampliam horizontes e aproximam a música brasileira do público internacional.

Anitta é um exemplo claro dessa tendência. Após consolidar sua presença global com hits e turnês internacionais, a cantora anunciou em recentes entrevistas que um novo single, com influências que mesclam pop, funk e eletrônica, está a caminho. Além disso, ela revelou que já há conversas avançadas para uma colaboração com um renomado produtor de EDM norte-americano, o que poderá alavancar ainda mais sua carreira no exterior.

Em paralelo, artistas do cenário independente seguem se destacando. Cantores como Duda Beat e Luísa Sonza têm experimentado fusões inusitadas entre ritmos regionais e tendências globais, contribuindo para um som versátil que agrada a um público diversificado.

## A Emergência de Bandas Independentes

No segmento do rock, do indie e do pop alternativo, novas bandas têm surgido com propostas inovadoras, muitas vezes mesclando influências tradicionais com elementos modernos:

Grupos como Sol & Mar (nome fictício representativo das bandas emergentes) vêm ganhando espaço em festivais regionais e clubes noturnos, conquistando fãs com sua abordagem que une o rock psicodélico a toques de indie pop. Seus lançamentos recentes, distribuídos principalmente por plataformas de streaming, demonstram a importância dos meios digitais para a promo-

ção de novos talentos.

Críticos apontam que essa nova onda de bandas, muitas vezes formadas por músicos autodidatas que se promovem nas redes sociais, está contribuindo para uma renovação criativa no panorama musical brasileiro, criando pontes entre o tradicional e o contemporâneo.

## O Impacto do Digital na Divulgação e Consumo Musical

A era digital revolucionou a forma como a música é produzida e consumida. Hoje, o streaming e as redes sociais não só ampliam o acesso do público às obras dos artistas, mas também estabelecem um canal direto de interação, o que tem sido decisivo para o sucesso de novas carreiras.

O uso de plataformas como Spotify, YouTube e Instagram permite que cantores e bandas divulguem seus trabalhos de maneira independente, sem depender exclusivamente dos grandes gravadoras. Essa democratização do acesso reduziu barreiras e abriu oportunidades para artistas de diversas regiões se destacarem.

Além disso, a estratégia de lançar conteúdos exclusivos, como bastidores de shows, clipes interativos e lives com fãs, reforça o engajamento da comunidade e cria um vínculo mais próximo entre os artistas e seus seguidores.

## Festivais: Palcos para a Inovação e a Diversidade Musical

A agenda de shows e festivais do Brasil também tem sido um termômetro das novidades musicais. Eventos como o Rock in Rio, Lollapalooza Brasil e Festival de Inverno de Campos do Jordão reúnem grandes nomes e revelações, criando um ambiente dinâmico onde tendências se encontram e se transformam em sucessos de público.

Esses festivais não só valorizam a pluralidade dos gêneros musicais como também proporcionam experiências imersivas que vão do audiovisual à interação direta com o público.

A forte presença de artistas independentes ao lado de renomados



Cantora Anitta: novo single com influências de punk, funk e música eletrônica - Foto: Divulgação

nomes da música nacional fortalece o sentimento de pertencimento e celebração da cultura brasileira.

## Perspectivas para o Futuro

Especialistas apontam que o cenário musical brasileiro continua a se expandir de forma positiva. A combinação de inovações tecnológicas com a rica herança cultural do país cria um ambiente fértil para a experimentação e o surgimento de novos estilos. Segundo críticos como João Silva, colaborador da revista Rolling Brasil, "o Brasil tem se mostrado um laboratório criativo, onde a tradição e a modernidade se fundem em algo verdadeiramente único."

A expectativa é que, nos próximos anos, veremos ainda mais colaborações internacionais, novas

bandas emergentes e uma intensificação do engajamento digital, consolidando o Brasil como um dos principais polos de criatividade musical do mundo.

As novidades envolvendo bandas e cantores brasileiros refletem um cenário vibrante e em constante evolução. Do reinício de grandes nomes que se reinventam às inovações dos talentos emergentes, o país celebra uma diversidade sonora que não só agrada os espectadores, mas também posiciona a música brasileira em um patamar de destaque global. Fique atento às mudanças, pois a cada lançamento, a cada show e a cada colaboração, o Brasil reafirma que a sua cena musical é uma fonte inesgotável de inspiração e inovação.

# Lollapalooza provoca um final de semana de música e energia em Interlagos

O Lollapalooza Brasil 2025 já está em pleno vapor, trazendo um final de semana repleto de música, diversidade e experiências inesquecíveis. Realizado no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, o festival acontece entre os dias 28 e 30 de março, com mais de 70 atrações nacionais e internacionais distribuídas em quatro palcos.

O festival reúne grandes nomes da música, com headliners que prometem agitar o público. Neste sábado, Shawn Mendes fecha o dia no Palco Budweiser, enquanto Alanis Morissette brilha no Palco Samsung Galaxy.

O Palco Mike's Ice recebe Teddy Swims e Wave to Earth, enquanto o Perry's by Fiat conta com Zedd e San Holo.

No domingo, Justin Timberlake

encerra o festival no Palco Budweiser, com Foster the People e Michael Kiwanuka também se apresentando.

O Palco Samsung Galaxy terá Tool e Parcels, enquanto o Palco Mike's Ice recebe Bush e Marina Peralta.

## Experiência Lollapalooza

Além dos shows, o Lollapalooza oferece uma experiência completa para os fãs. O espaço conta com áreas de alimentação, ativações de marcas e espaços interativos. O festival também é conhecido por sua preocupação com a sustentabilidade, promovendo iniciativas como reciclagem e redução de resíduos.

## Onde Assistir

Para quem não conseguiu ingres-

sos, o festival está sendo transmitido ao vivo pelo Multishow, Bis e Globoplay, com flashes na TV Globo. As transmissões começam às 14h30 no sábado, e às 14h15 no domingo.

## Um Festival para Todos

O Lollapalooza é mais do que um evento musical; é um espaço de celebração da diversidade e da cultura. Com um público que vai de jovens a famílias inteiras, o festival se consolida como um dos maiores eventos do gênero no Brasil.

Se você está em São Paulo, ainda dá tempo de garantir sua presença e viver essa experiência única. E para quem vai acompanhar de casa, prepare-se para um final de semana inesquecível!



Alanis Morissette canta hoje em um dos mais aguardados shows do ano - Foto: Cedoc O Democrata

# EDUCAÇÃO

Exclusivo para O Democrata - Marilena Rosalen

Professora, pesquisadora e coordenadora do Grupo Movimentos Docentes e do Observatório de Educação e Sustentabilidade da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP



## EDUCAÇÃO É DEVER DO ESTADO E DA FAMÍLIA

Na próxima semana, se iniciam as aulas do primeiro semestre acadêmico da Universidade Federal de São Paulo, tardiamente porque houve greve de docentes, técnicos-administrativos e discentes em 2024.

O primeiro módulo de uma das disciplinas que ministro é “Educação como processo social”, entendendo que a educação é o meio pelo qual as pessoas se apropriam da cultura e do conhecimento produzido na sociedade, tendo a função de contribuir para a reprodução e para a transformação da sociedade, ao mesmo tempo, pois é um espaço de contradições. O direito à educação é considerado um dos direitos fundamentais para o exercício da cidadania.

Desde a Constituição Brasileira de 1946, a educação é considerada como direito de todos e dever da família e do Estado e o Art. 205 da atual Constituição, de 1988, aponta que: “A educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família, promovida com a colaboração da sociedade para o pleno desenvolvimento da pessoa, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho”. Desta forma, fica claro que a família é responsável pela educação da criança desde o seu nascimento e o Estado é responsável pelo ensino formal – escola – lugar onde se realiza o processo educativo, a apropriação do conhecimento historicamente construído.

Há tempos, existe uma discussão em torno da relação escola-família, pois a primeira entende que muitas famílias não assumem a responsabilidade pela educação de seus filhos, o que provoca indisciplina nas salas de aula e atrasos no processo de ensino e aprendizagem.

Os pais ou responsáveis ensinam a falar, se vestir, se alimentar e cuidar do corpo (higiene). O falar não significa apenas nomear as coisas, mas se comunicar com as outras pessoas, respeitando-as, por exemplo: “Ouça a sua mãe”; “Fale mais baixo”. No entanto, em algumas famílias, são os filhos que ditam as regras, fazendo o que querem, por exemplo: crianças correndo em ambientes fechados como igreja; crianças/adolescentes se alimentando de junk food a qualquer hora do dia; crianças/adolescentes utilizando celular e/ou tablet sem limite de horas e sem supervisão.

É certo que algumas famílias estão desestruturadas e outras deixam de estabelecer limites e aceitam o comportamento dos filhos. Mas ainda temos famílias que assumem a educação de seus filhos, que fazem lição de casa junto. Naquelas famílias que ainda se mantêm o hábito de reunir para alguma refeição junto, é possível que o espaço coletivo possibilite o compartilhamento de situações vivenciadas na escola pelos filhos. Aqui,



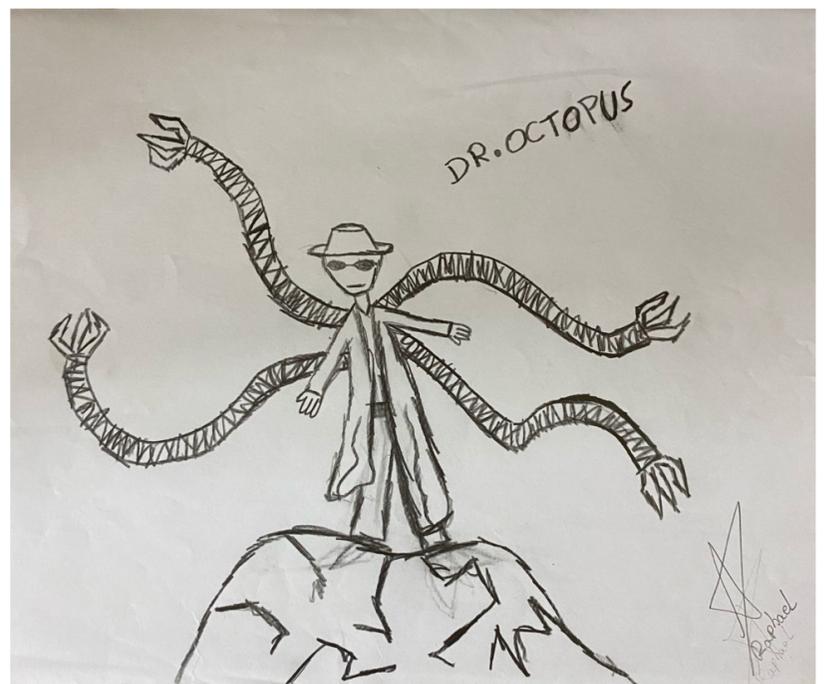
quero citar dois exemplos: um meu e outro do meu filho.

Eu estava na 3. série de uma escola pública que ficava a quatro quarteirões de minha casa. Estudava de manhã e meu irmão estudava à tarde. Ia a pé e sozinha para escola. Na volta, chegava em casa morrendo de fome e ia direto para o almoço. Meus avós paternos moraram muitos anos conosco e a mesa que tinha na copa-cozinha ficava lotada com seis pessoas. Meu pai tinha estudado até a quarta série e minha mãe até a oitava, mas eles eram pessoas esclarecidas e preocupadas com a educação dos filhos, sempre acompanhando as lições e as notas. Uma vez, quando eu voltava da escola, um menino chamado Anderson me seguiu, começou a falar comigo e perguntou se eu queria namorar com ele. Quando cheguei em casa, enquanto a gente almoçava, eu contei o que tinha acontecido. Todos me apoiaram e a minha avó (Luiza Noventa) combinou que no dia seguinte iria me esperar na saída da escola e eu iria mostrar o menino para ela. Feito. Ela deu a maior bronca no menino. Nunca mais ele chegou perto de mim (hahaha).

Esse episódio me deu muita confiança em mim mesma e na minha família. Montessori, em seu livro *Mente Absorvente* diz que: “Nenhum de nós foi sempre adulto. Foi a criança quem construiu nossa personalidade”. A casa de meus pais era simples, um banheiro para sete pessoas, uma típica família de classe média. Mas havia amor, respeito, diálogo, limites, apoio e fé em Deus. Acredito que esse contexto familiar forneceu a base para a construção da adolescente/adulto que sonhava com a PAZ e era confiante no caminho que estava trilhando, apesar de todas as incertezas quanto ao curso superior, a profissão e o futuro. E nesse contexto, com 16 anos, pintou uma tela chama-

da “PAZ”, que ilustra esse texto e está em uma das paredes de minha casa até hoje. Lembro-me que escrevi uma poesia que acompanhava a tela, mas não a encontrei. Sempre fui uma das

melhores alunas e entrei direto na UNICAMP quando terminei o Ensino Médio – meus pais cumpriram o dever/responsabilidade com a minha educação, conforme previsto na Constituição.



Desenho de Raphael (8 anos)

O segundo exemplo, meu filho: uma vez, enquanto jantávamos, meu marido perguntou ao meu filho, que estava no 4. ano: “Rapha, você tem lição de casa?” Ele parou de comer, pensou um pouco e respondeu: “Eu não tenho lição de casa, mas eu tenho uma atividade que não terminei na aula, porque eu estava ajudando a M. (menina com Síndrome de Down)”. Perguntado se a professora tinha pedido para ele ajuda-la, respondeu: “Ela não precisa pedir. Todos sabem que a M. precisa de ajuda”. Daí, seguiu-se uma conversa sobre solidariedade e amor ao próximo, temas que já eram explorados em casa. Após o jantar, hora de fazer a lição de casa e o Rapha realizou a atividade dele sem reclamar. Aliás, eles sentavam para fazer a lição e eu e meu marido ficávamos juntos para acompa-

nhar. Às vezes, era chato, mas tinha atividade que a gente se divertia junto e o Rapha, além de fazer a lição dele, queria fazer a da irmã mais velha. Ele não se cansava. Se terminava tudo, pegava papel, lápis e começava a desenhar e escrever. Sempre foi criativo. Um artista! Hoje, cursa doutorado em Filmes e Mídia na Universidade da Califórnia – Irvine.

Esses dois exemplos são reais. Eu fui a primeira da minha família a cursar o ensino superior, como muitos dos meus alunos da Unifesp. Considero relevante dar luz a casos reais como contraponto a histórias fictícias trágicas.

No artigo da próxima semana, abordarei bullying e cyberbullying, pensando em alternativas de superação para a questão.

Exclusivo para O Democrata - Prof. Everton Viesba

Editor-Chefe da V&amp;V Editora, Doutorando em Educação na UNICID e Coordenador do ObEs-UNIFESP - eviesba@gmail.com



## Os fios invisíveis das relações: os “dramas” da adolescência, a indiferença social e o afeto na humanidade

*Olá, caro leitor e querida leitora. Você, assim como eu, passou pela fase da adolescência e, ainda hoje, em alguma medida, lida com adolescentes e “seus dramas” cotidianos. Naturalmente, não era drama na minha época, tampouco na sua e não é nas gerações atuais. Mas tendemos a diminuir ou categorizar alguns comportamentos das gerações como forma de torná-las um não-problema. Sendo drama, torna-se algo que não precisamos discutir. Certo? Errado!*



Cartaz da minissérie “Adolescência”, em cartaz na Netflix

**A** adolescência é uma fase marcada por transformações intensas, onde buscamos afirmar nossa identidade e encontrar um lugar no mundo. Foi assim comigo, com você e é com todo mundo. Seja a realidade individual cheia de nuances ou multifacetada, a adolescência tem suas complexidades tal qual a vida adulta. Neste artigo, discuto este tema devido à explosão da nova série da Netflix, *Adolescência*, no estilo minissérie e de origem britânica, a obra lança um olhar profundo sobre essa etapa da vida ao narrar a história de Jamie Miller, um garoto de 13 anos acusado de assassinar uma colega de escola. Criada por Stephen Graham, que também interpreta o pai de Jamie, Eddie Miller, a série explora as relações familiares e sociais diante de uma tragédia, ressaltando como a indiferença social pode agravar os desafios enfrentados pelos adolescentes – e por que não também pelos adultos? Logo voltaremos neste ponto.

Desde o início, a minissérie nos confronta com a brutalidade de um crime, até então supostamente, cometido por um jovem, levando-nos a questionar os fatores que podem ter contribuído para tal ato. De cara, fica a sensação e desejo de que o Jamie fosse inocente e alguma trama pudesse se desenrolar. Errado. O fio segue sombrio.

As investigações revelam que Jamie foi vítima de bullying e influenciado por subculturas virtuais misóginas, conhecidas como incel do inglês involuntary celibates (celibatários involuntários), que basicamente propagam ódio contra mulheres. Essa realidade fictícia reflete preocupações atuais sobre a radicalização de jovens em comunidades virtuais, onde a falta de orientação e apoio pode levar a comportamentos destrutivos.

Se já assistiu a minissérie, há de

concordar que a atuação de Owen Cooper como Jamie é comovente, transmitindo a vulnerabilidade e a confusão de um adolescente perdido entre as pressões externas e suas próprias inseguranças. Stephen Graham, conhecido por seus papéis intensos, entrega uma performance sensível como Eddie, um pai que luta para entender e apoiar seu filho em meio ao caos. A dinâmica entre pai e filho é central na narrativa, evidenciando como os laços familiares podem ser tanto uma fonte de conforto quanto de conflito.

Enquanto a mídia e a sociedade rapidamente constroem o julgamento sobre o jovem, a minissérie nos convida a olhar para além da superfície e refletir sobre as estruturas invisíveis que moldam as relações humanas. Em um mundo onde o afeto muitas vezes é negligenciado, *Adolescência* nos faz questionar: até que ponto a indiferença social contribui para as tragédias individuais?

O filósofo Zygmunt Bauman, em *Modernidade Líquida* (Zahar, 2021, 280 p.), argumenta que as relações humanas se tornaram frágeis e efêmeras, dissolvendo-se com a mesma rapidez com que são formadas. Jamie é um exemplo desse fenômeno – um jovem invisibilizado em sua própria existência, sem vínculos sólidos que o sustentem emocionalmente. Seu isolamento e sua vulnerabilidade refletem um problema maior, que ultrapassa sua história individual e se inscreve em um modelo social que valoriza a performance e a imagem mais do que o vínculo afetivo.

Nos episódios que seguem, também percebemos o papel das instituições, com destaque para a escola e a polícia. A investigação conduzida pelo detetive Luke Bascombe, interpretado por Ashley Walters, revela as falhas de um sistema que muitas vezes não consegue proteger ou compreender as pessoas, neste caso,

um adolescente. A psicóloga Briony Ariston, vivida por Erin Doherty, tenta desvendar a mente de Jamie, mas enfrenta barreiras erguidas por traumas e influências negativas. Essa ausência de acolhimento na trajetória do personagem, ressoa com as discussões de Honneth, em *Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais* (Ed. 34, 2009, 296 p.), sobre a importância do reconhecimento social na construção da identidade. Quando um indivíduo não é validado emocionalmente por sua família, escola ou comunidade, ele corre o risco de perder a conexão com sua própria humanidade. Adolescência me levou a crer que a falta desse reconhecimento empurra muitos jovens para territórios de extrema solidão, onde ideologias destrutivas, como o movimento incel, encontram terreno fértil.

Essa indiferença da sociedade diante do “drama” vivido pelas pessoas, sobretudo pelos adolescentes, não se restringe ao ambiente familiar. A escola, se destacando como espaço de socialização, no reflexo da sociedade moderna, também pode se tornar um lugar de exclusão e sofrimento. Bourdieu e Passeron, em *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino* (Vozes, 2014, 280 p.), argumentam que as escolas e universidades tendem a perpetuar desigualdades ao invés de reduzi-las. No caso de Jamie, a escola não foi um refúgio, mas um ambiente onde ele se tornou alvo de bullying e isolamento. Sem professores ou colegas que percebessem seus sinais de angústia, sua trajetória seguiu um caminho que talvez pudesse ter sido evitado se houvesse um olhar mais atento e empático ao seu redor. Sim, sei que é pesado ler isso. Enquanto professor foi difícil tornar tangível esse pensamento nesta minha análise.

O papel da imprensa na amplificação desta indiferença também é um ponto crítico na narrativa da Netflix. Em *A Sociedade do Espetáculo*, Guy Debord (Ed. Contraponto, 2007, 238 p.) considera que vivemos em um mundo onde os eventos são transformados em mercadoria e consumo. A cobertura sensacionalista do crime cometido por Jamie reforça esse diagnóstico – em vez de buscar compreender os fatores que levaram ao ocorrido, a mídia rapidamente o enquadra como um monstro, ignorando as complexas questões sociais envolvidas. Essa abordagem superficial perpetua os julgamentos apressados, estimulando, por exemplo, que a sociedade também rechaça a família do Jamie, além de estimular a sua desumanização.

A minissérie não se esquivava de temas difíceis, como a violência juvenil, a influência perniciosa das redes sociais e a fragilidade das relações humanas. Ela nos incentiva a refletir sobre nossa responsabilidade coletiva na formação dos jovens e na construção de uma sociedade mais empática e atenta às necessidades emocionais dos seus principais sujeitos – as pessoas.

Resolvi escrever esta breve análise porque, enquanto pessoa, pesquisador e professor, tenho me preocupado sobre a falta de afeto nas relações. Olhar para uma pessoa em situação de rua ou para uma familiar viciada e não se sentir triste, decepcionado e frustrado com a sociedade

pelo seu nítido fracasso, me parece um declínio para a humanidade. A sociedade capitalista nos força a conviver com esse tipo de coisa e nos prepara para ignorá-las, como sendo algo comum, portanto, fora de controle. Mas se olharmos para obras como as de Paulo Freire, quando reflete em *Pedagogia do Oprimido* (Ed. Paz & Terra, 2009, 256 p.) que se a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é se tornar o opressor, percebemos que há esperança na Educação. E aqui me refiro ao termo em sua concepção mais ampla, para além das salas de aula, me refiro a Educação como processo social.

Diante dessa indiferença social como a vivida por Jamie, me pergunto o que pode ser feito para resgatar o afeto nas relações humanas? Começando pela escola, ainda em Paulo Freire, recorri à *Pedagogia da Autonomia* (Paz & Terra, 2009, 144 p.) onde propõe uma Educação que valorize o diálogo e a afetividade, reconhecendo que os estudantes são seres humanos integrais. Em *Adolescência*, vemos como a falta desse olhar humanizado dentro da escola pode contribuir para o desamparo de jovens em situação de vulnerabilidade emocional. A obra também nos lembra que o afeto ultrapassa a concepção de sentimento e se torna uma força ativa capaz de transformar realidades.

Martin Buber, em *Eu e Tu*, (Ed. Centauro, 1974, 152 p.), argumenta que a verdadeira existência só acontece no encontro autêntico entre as pessoas. Hannah Arendt, em *A Condição Humana*, (Ed. Forense Universitária, 2016, 474 p.) sugere que a única forma de romper com ciclos de desumanidade na sociedade moderna é pela ação consciente e pela responsabilidade coletiva.

Adolescência nos lembra que, por trás de cada manchete sensacionalista, por trás de cada queixa por ausência entre amigos, reclamações por distanciamento, por trás de cada detração criada, há um ser humano cuja história precisa ser ouvida.

No desfecho da minissérie, Eddie, antes um pai que achava fazer o suficiente, percebe que sua conexão com Jamie deveria ter sido construída muito antes da tragédia. O remorso evidencia um aprendizado doloroso: a importância de estar presente antes que seja tarde demais. Como Richard Sennett sugere em *Juntos: Os Rituais, os Prazeres e a Política da Cooperação*, (Ed. Record, 2019, digital) a qualidade das relações humanas é definida para além da empatia e solidariedade, o afeto se constitui, entre outras conexões, pelo esforço ativo de cultivar laços e entender as complexidades da convivência com o outro.

Os fios invisíveis das relações humanas, tão evidentes na trama de *Adolescência*, são também os fios que tecem nossa própria história. Em um mundo que insiste na indiferença, no individualismo e na competição, é o afeto que nos salva, nos resgata e nos lembra de que, no fim, a única certeza que temos é que precisamos uns dos outros para existir.

# ESPORTE

## Corinthians conquista o 31º título Paulista em disputa histórica com o Palmeiras



Na última quinta-feira, o Corinthians consagrou-se campeão do Campeonato Paulista de 2025 após um duelo tenso e repleto de emoções contra o Palmeiras, na Neo Química Arena. O jogo, válido como a segunda partida da final, terminou em 0 a 0, garantindo ao Timão o título pelo agregado, após ter vencido o primeiro confronto por 1 a 0 no Allianz Parque, com gol de Yuri Alberto. Essa conquista não apenas reforça a tradição vitoriosa do clube, mas também interrompe uma sequência incrível do rival, evitando o tão sonhado tetracampeonato palmeirense na era moderna.

### Um Final de Final Repleto de Tensão

No jogo de ida, disputado no Allianz Parque diante de uma torcida apaixonada, o Corinthians saiu na frente com um gol decidido por Yuri Alberto, que aproveitou uma jogada bem trabalhada para marcar o único gol da partida. Esse resultado deu ao Timão uma vantagem preciosa que seria testada no segundo confronto, realizado na Neo Química Arena, palco que, naquela noite, se tornou o cenário de um drama esportivo que ficará marcado na história do futebol paulista e brasileiro.

Durante o confronto de volta, o clima era de alta tensão. O Palmeiras pressionava em busca do empate que o levaria a inverter a vantagem, mas o Corinthians, consciente da importância de manter o resultado, refugiou-se numa postura defensiva bem organizada. Em meio a esse embate acirrado, o Corinthians enfrentou ainda uma adversidade inesperada: aos 30 minutos do segundo tempo, o lateral Félix Torres foi expulso após receber o segundo cartão amarelo. Essa decisão, que reduziu o Timão a jogar com 10 homens, aumentou o dramatismo da partida e elevou o nível de pressão para a equipe.



Gol de Yuri Alberto na primeira partida da final foi decisivo para o título - Foto: Rodrigo Coca/ Agência Corinthians

### A Atuação Decisiva de Hugo Souza

Mesmo em desvantagem numérica, o Corinthians mostrou força e determinação. O goleiro Hugo Souza foi o grande herói da noite. Diante da crescente pressão do Palmeiras, o adversário cobrou um pênalti que, se convertido, poderia desequilibrar o agregado e dar o título ao rival. Hugo Souza, porém, defendeu com maestria a cobrança executada por Raphael Veiga, preservando o placar e mantendo viva a esperança do título. Sua atitude decisiva foi amplamente elogiada por torcedores e especialistas, que destacaram o desempenho como um exemplo de entrega e resiliência.

### Repercussão Histórica e Reações da Torcida

A conquista do título paulista, agora com a marca de 31 triunfos estaduais, representou um marco histórico para o Corinthians. Nas redes sociais, a comemoração foi imediata: uma publicação oficial do clube alcançou a marca de um milhão de curtidas em apenas 11 minutos, revelando o entusiasmo e a paixão da Fiel. Em meio a mensagens emocionadas, ex-jogadores, torcedores e personalidades do futebol nacional celebraram o feito, reforçando que a vitória não é apenas um troféu, mas o símbolo de uma trajetória construída com garra e superação.

Além de reafirmar a hegemonia no futebol paulista, a conquista interrompeu a sequência vitoriosa do Palmeiras e impediu que o rival alcançasse mais um título consecutivo. “Em questão de sentimento, este título é o maior que já ganhamos”, declarou o lateral Matheuzinho, que participou ativamente da campanha. Ele ressaltou que a vitória representa não apenas um sucesso esportivo, mas também uma resposta à superação de obstáculos – desde

a intensa rivalidade até a adversidade de jogar com um a menos.

### Reflexões Táticas e o Legado do Título

Do ponto de vista tático, o confronto foi um exemplo de equilíbrio entre defesa e contra-ataques. Enquanto o Palmeiras do técnico Abel Ferreira tentou, incessantemente, romper a organização corinthiana, o Timão se manteve firme, demonstrando maturidade e disciplina. O técnico do Corinthians, o argentino Ramon Diaz, elogiou a postura de sua equipe, destacando que o comprometimento coletivo e a estratégia bem definida foram essenciais para a conquista. Essa vitória, que chega após um jejum de títulos estaduais de seis anos, renova a confiança na garra e na capacidade de superação do clube.

### Perspectivas para o Futuro

Com o título na bagagem, o Corinthians projeta uma nova fase na temporada. A conquista estadual é vista como um impulso para os desafios futuros, tanto em competições nacionais quanto internacionais. O clube e sua torcida agora celebram a consagração, certos de que o trabalho realizado durante o Paulistão 2025 será a base para futuros êxitos e uma renovada identidade vencedora. A vitória histórica do Corinthians sobre o Palmeiras na última quinta-feira não ficou apenas marcada pelo resultado no campo, mas também pela superação de desafios que engrandeceram o significado do título. Com o jogo decidido pelo agregado – um 1 a 0 no jogo de ida e um empate sem gols na segunda partida, mesmo diante da expulsão de um jogador e de momentos de intensa pressão – o Timão reafirma sua posição de líder no futebol paulista. Este título, que celebra a tradição e a resiliência corinthiana, ficará para sempre registrado na memória dos torcedores e na história do esporte.

### Destaques do Corinthians na Conquista do Título

Na final do Campeonato Paulista de 2025, que consagrou o Corinthians campeão após um confronto intenso contra o Palmeiras, alguns jogadores se destacaram de forma decisiva, tanto pela contribuição individual quanto pela postura coletiva em campo. Confira os principais destaques que marcaram essa vitória histórica:

#### Hugo Souza – O Guardião da Meta

O goleiro Hugo Souza foi unanimemente apontado como o herói da final. Em um jogo car-

regado de pressão, principalmente no segundo tempo, ele se destacou com defesas espetaculares que impediram que o Palmeiras virasse o placar. Entre seus momentos decisivos, sua atuação na cobrança de pênalti foi crucial para preservar o 0 a 0 que garantiu o título pelo agregado aos 31 anos de glória corinthiana. A segurança, agilidade e liderança do goleiro inspiraram confiança na equipe, reforçando a solidez defensiva do time mesmo diante do desafio de jogar com um a menos após a expulsão de um lateral.

#### Yuri Alberto – A Decisão que Virou o Jogo

Autor do gol decisivo na partida de ida, Yuri Alberto também teve um papel fundamental no jogo de volta. Sua capacidade de infiltração e participação ativa nas jogadas ofensivas impulsionou o Corinthians, mantendo viva a vantagem conquistada. Além de marcar o gol que deu o tom à campanha, sua postura e inteligência tática ajudaram a compor um sistema defensivo e ofensivo equilibrado, garantindo que a equipe aproveitasse as oportunidades e se mantivesse organizada, mesmo sob intensa pressão do adversário.

#### Memphis Depay – Experiência e Criatividade no Meio-Campo

Com sua bagagem internacional e qualidade técnica, o holandês Memphis Depay foi outro destaque da equipe. Sua experiência trouxe maturidade e calma aos momentos críticos da partida. Depay se envolveu tanto em ações de transição quanto em iniciativas para manter a posse de bola, contribuindo com assistências e movimentos inteligentes que ajudaram a equilibrar o jogo. Sua presença no ataque e sua capacidade de participar da marcação ofensiva foram essenciais para que o Corinthians se adaptasse e resistisse às investidas do Palmeiras.

#### Coletivo e Estratégia Tática

Além dos destaques individuais, o sucesso do Corinthians na conquista também se deve à coesão tática e ao comprometimento coletivo. A equipe demonstrou uma defesa extremamente organizada, com transições rápidas e contra-ataques bem estruturados. Mesmo em momentos de maior adversidade – como a expulsão do lateral Félix Torres – o grupo soube se reerguer, mantendo a disciplina e a concentração até o apito final. Essa postura coletiva foi fundamental para neutralizar os ataques adversários e garantir que o agregado favorecesse o Timão.



Goleiro Hugo vira herói da decisão defendendo pênalti de Raphael Veiga - Foto: Rodrigo Coca/ Agência Corinthians

# Rodrigo Garro, o maestro do meio-campo

Na reta final do Campeonato Paulista de 2025, o meia argentino Rodrigo Garro consolidou-se como uma peça-chave para o Corinthians. Sua presença no meio-campo não só fortaleceu a articulação do time durante os momentos decisivos, mas também ajudou a moldar a estratégia tática que culminou na tão sonhada conquista estadual. Com um futebol que mistura técnica refinada, visão de jogo e gestão de pressão, Garro tem sido apontado como um dos protagonistas da campanha corinthiana.

## O Papel de Articulador e Distribuidor de Jogo

Desde sua chegada ao Corinthians, Rodrigo Garro rapidamente conquistou a confiança da comissão técnica e de seus companheiros. Atuando como o “camisa 8” do time, ele se destacou pelo papel de articulador no meio-campo – função essencial em um confronto de títulos onde cada jogada pode ser decisiva.

Sua habilidade de distribuir passes precisos e criar espaços para os atacantes elevou o ritmo do jogo, permitindo que o time mantivesse a posse e controlasse as transições ofensivas e defensivas. Em momentos de pressão, especialmente nas fases decisivas, Garro demonstrou maturidade e calma,

atributos que foram determinantes para sustentar a estratégia do Corinthians contra o rival Palmeiras.

## Superando Adversidades em Busca do Título

Contudo, a trajetória de Garro não foi isenta de desafios. Durante a preparação para a final, o meia teve que lidar com dores persistentes no joelho direito – um problema que o acompanhava desde a temporada passada. Para garantir sua participação no confronto decisivo, a comissão técnica implementou um programa de treinamento diferenciado, dividindo sua rotina em dois períodos diários. Essa estratégia visava minimizar os efeitos da lesão, permitindo que o jogador chegasse em condições físicas ideais para contribuir intensamente no jogo.

A dedicação extra de Garro nos treinos demonstrou seu comprometimento com o clube e sua determinação em superar limitações físicas. Mesmo com o cuidado redobrado e a gestão dos sintomas, o desempenho do argentino manteve-se consistente, reforçando a convicção de que sua presença em campo era imprescindível para o sucesso coletivo.

## A Influência no Esquema Tático

O técnico do Corinthians destacou repetidamente a importância de

Garro na reorganização do meio-campo. Seu papel não se limitava apenas à distribuição e à criação de jogadas; ele também era responsável por recuperar bolas e iniciar contra-ataques, atuando como elo entre a defesa e o ataque. Essa versatilidade tática permitiu ao time adotar uma postura compacta e resiliente, especialmente em momentos críticos da partida.

Em jogos de alta tensão, onde o equilíbrio tático podia pender para qualquer lado, a visão estratégica e a capacidade de decisão rápida de Garro fizeram toda a diferença. Seu posicionamento inteligente e a capacidade de manter a calma sob pressão ajudaram o Corinthians a neutralizar as investidas adversárias, garantindo a solidez defensiva necessária para preservar o resultado.

## Reconhecimento e Legado na Conquista

A atuação de Rodrigo Garro na conquista do título paulista é encarada como um exemplo de profissionalismo e superação. A torcida reconhece seu esforço e dedicação, e as redes sociais explodiram com mensagens de apoio e gratidão. Em entrevistas, companheiros de equipe destacaram que o meia foi um dos pilares na reconstrução do esquema de jogo que levou o Corinthians à glória,



Argentino Rodrigo Garro foi fundamental - Foto: Rodrigo Coca/ Agência Corinthians

sobretudo em partidas onde cada detalhe contava.

Para a comissão técnica, o sucesso de Garro é um sinal de que investimentos em recuperação e treinamento individualizado são fundamentais para que jogadores acima de qualquer desafio possam entregar o melhor de si nos momentos decisivos. O legado do argentino vai além dos números e estatísticas; ele se converte em inspiração para jovens atletas e simboliza a capacidade de se reinventar, mesmo diante de adversidades.

# Mundial de Fórmula 1 deste ano vive desafios e inovações

A temporada 2025 do Campeonato Mundial de Fórmula 1 já está em pleno andamento, prometendo emoções, reviravoltas e inovações que continuam a redefinir os limites do automobilismo. Com as primeiras corridas concluídas e o calendário apontando novas etapas em diversos continentes, o mundial tem sido palco de momentos decisivos e surpresas que acendem a paixão de milhões de fãs ao redor do mundo.

Após a aguardada estreia na Austrália, o GP de Melbourne apresentou um cenário atípico, marcado por chuva intensa e múltiplos incidentes. Em uma prova onde apenas 14 dos 20 pilotos conseguiram finalizar, a resiliência e a habilidade dos competidores se destacaram. Lando Norris, da McLaren, comandou a corrida ao conquistar a pole position e segurar a liderança em condições adversas, fazendo jus à sua experiência e colocando o time na vanguarda do campeonato.

Na rodada seguinte, o GP da China, que retornou ao calendário após um hiato de cinco anos, trouxe ainda mais tensão. Uma combinação de erros táticos e decisões controversas – incluindo a desqualificação de peças importantes para a Ferrari – chocou o paddock e alimentou debates sobre a consistência das regras e a pressão para se adaptar rapidamente às condições mutáveis das pistas.

O mundial de 2025 já revelou rivalidades intensas. No Grupo dos Pilotos, Lando Norris lidera a tabela com uma atuação firme e consistente, enquanto Max Verstappen, da Red Bull, e George Russell, da Mercedes, garantem que cada corrida seja disputada até o último segundo. As disputas não se restringem apenas à pista: os bastidores do campeonato vivem momentos de tensão, com especulações sobre pos-



Brasileiro Gabriel Bortoleto marcou seus primeiros pontos na Fórmula 1 em Xangai - Foto: Divulgação

síveis mudanças em equipes e transferências de pilotos.

Um dos pontos quentes dos últimos dias foi a polêmica envolvendo a desqualificação de pilotos da Ferrari durante o GP da China, que desencadeou discussões intensas entre torcedores, especialistas e membros da equipe. Essas controvérsias ressaltam o que há de mais competitivo e imprevisível no automobilismo, onde cada detalhe técnico pode determinar o rumo de uma temporada inteira.

A temporada de 2025 marca também o fim de uma era. Este é o último ano em que os monolugares utilizam a configuração da unidade de potência e o chassi introduzidos em 2022, o que torna a campanha atual ainda mais histórica, pois se junta a um inventário de recordes e inovações que transformaram o esporte no decorrer dos últimos anos.

Os avanços tecnológicos na Fórmula 1 não se restringem apenas ao desempenho dos carros em pista. Inovações em sistemas de aerodinâmica, estratégias de gerenciamento de energia e a integração de tecnologias digitais na análise de dados de desempenho têm elevado o nível competitivo e ampliado as possibilidades para os pilotos e equipes. Essas

inovações não só garantem espetáculos emocionantes, como também definem novos paradigmas para a segurança e a eficiência no esporte.

Além disso, o campeonato vem investindo pesado em inovações na transmissão e na interação com os fãs. As plataformas de streaming e os conteúdos exclusivos, que mostram os bastidores e as reações dos pilotos, têm aproximado o universo da F1 dos seus torcedores, transformando a experiência de assistir a cada corrida em um evento interativo e dinâmico.

Com 24 Grandes Prêmios programados para esta temporada, a F1 2025 promete levar os fãs a uma verdadeira volta ao mundo. Entre as próximas etapas, o Grande Prêmio do Japão se mostra como um divisor de águas. As corridas em países asiáticos e no Oriente Médio não só ampliam a base de fãs global, mas também evidenciam a crescente importância do mercado internacional para o automobilismo.

As mudanças regulatórias previstas para 2026 pairam sobre o campeonato como uma promessa de novas eras. As equipes e pilotos já se preparam para as transformações que afetarão desde o design dos carros até as estratégias de pit

stop, o que adiciona uma camada extra de tensão e expectativa para o término desta temporada.

O Mundial de Fórmula 1 2025, com seus altos e baixos, reforça o que torna esse esporte tão fascinante: a capacidade de unir tecnologia de ponta, estratégias precisas e a paixão indomada dos pilotos. Cada corrida é um episódio único, onde fatores como condições climáticas, decisões da equipe e até mesmo incidentes imprevistos se transformam em capítulos decisivos da história do campeonato.

Especialistas destacam que, apesar das controvérsias e dos momentos de alta tensão, o atual mundial tem mostrado sinais claros de evolução. O equilíbrio competitivo entre equipes tradicionais e as surpresas vindas dos bastidores apontam para um futuro promissor, onde o espírito de inovação e a paixão pelo esporte se unem para criar uma narrativa de superação e excelência técnica.

Essa temporada não só reafirma a grandiosidade do automobilismo internacional como também coloca em perspectiva o quanto o esporte evoluiu e se adaptou às novas demandas tecnológicas e culturais, consolidando a Fórmula 1 como o ápice das competições de monolugares.

**Linha de Ataque - Mozart Aquiar**  
Piracicabano da gema e apaixonado por futebol



## Brasil 2 x 1 Colômbia

Apesar de ter ganho e conquistado os pontos necessários, o Brasil não apresentou um ótimo futebol, digno de sua tradição. O único país a disputar todas as copas do mundo até começou tocando bem a bola, rápido e sem afunilar pelo meio. Marcou de penalidade máxima o seu primeiro gol.

Rafinha bateu muito bem, abrindo o placar e dando a impressão que até pudesse abrir uma boa vantagem. Mas como sempre, muda rápido e começa

a errar no mesmo jeito de outros jogos. A Colômbia marcou bem, adiantou as suas linhas e, pressionou bastante o Brasil, jogando melhor chegou ao gol do empate. A Seleção brasileira começou a ficar nervosa, errando passes, jogadas e sem apresentar um esquema tático definido, vivendo de jogadas individuais esporádicas dos nossos jogadores referências. Apesar de pressionar bastante, mais na raça do que na técnica, chegou ao segundo gol, num chute de longe de Vini Jr, que por muita sorte ba-

teu no zagueiro colombiano e enganou o goleiro. As mudanças de Dorival Jr. não agradaram a torcida, pois tendo Estevão que atravessa uma boa fase no Palmeiras e, Endrick rápido e insinuante, não tiveram oportunidade nenhuma. Fica a dúvida, escala os melhores ou agrada os empresários que exercem uma grande influência? O técnico tem que ter autonomia para fazer o seu trabalho e não ceder aos fatores extracampo, que acabam atrapalhando e gerando um clima ruim.



## Argentina 4 X 1 Brasil

Fica difícil até para tentar comentar um desastre dessa magnitude. Temos que deixar de lado a nossa paixão e o bairrismo. Importante é tentar analisar o conteúdo com imparcialidade, coerência e não cometer injustiça contra ninguém.

A grande verdade, é que em nenhum momento a nossa seleção praticou um futebol moderno, competitivo, objetivo e cometeu erros primários. Errou na cobertura, não fez marcação forte, deu passes errados, e não atacou com intensidade. O que se viu foi um amontoado de jogadores perdidos no campo, sem um pa-

drão de jogo e sem um comando técnico a altura. Dorival Jr não transmitiu segurança, personalidade e para piorar, perdido como o seu time, fez mudanças erradas e equivocadas que ajudaram o desastre a se perpetuar ainda mais. Foi humilhante, mas existe mal que vem para ajudar a reconhecer os erros, repara-los. Juntando os cacacos, fazendo uma reformulação rápida, pois não temos muito tempo, as coisas podem melhorar.

Eu, particularmente, acho que o Dorival Jr, como o Ramon e Fernando Diniz, não são técnicos para conduzir a seleção pentacampea-

rumo ao HEXA. Outro fato: defendendo a criação de uma seleção permanente com jogadores que estão atuando no Brasil, assim teriam mais tempo para treinamentos e concentração. Isso também faz a diferença. Eu não sou contra os craques que atuam na Europa, mas ficou bem claro que convocar eles em cima da hora, não treinando o conjunto em tempo suficiente, foi o reflexo dessa prática errada em campo. Outra coisa: não pode haver interferências extracampo de empresários influenciando em palpites e tirando a autonomia da comissão técnica.

Fica a dica aí de um apaixonado do futebol que se colocou no lugar de milhões de brasileiros que não conseguiram dormir direito naquela noite. Acho que se corrigir tudo, aparar as arestas e com bom senso e uma grande dose de humildade, ainda assim mesmo pode dar certo dando para voltar a sonhar com o hexa.

Voltando atrás um pouco na história, se não tivéssemos aquele desastre de 1950, quando perdemos a Copa em casa para o Uruguai, com certeza jamais seríamos pentacampeões do mundo.

## Corinthians campeão

Dono da melhor campanha, jogando com o regulamento ao seu favor e praticando uma forte marcação, como no outro jogo, o Corinthians conseguiu neutralizar as jogadas de ataque do Palmeiras. Apesar da entrada do Garro, o técnico corinthiano de novo fez as duas linhas de quatro e povoou o meio de campo. O Palmeiras, de novo muito nervoso, não conseguiu reeditar o

belo futebol do ano passado. O Corinthians, dono da melhor campanha, mereceu o título. Como para o Timão tudo é mais sofrido e complicado, não foi diferente dessa vez. O grande herói da noite, o goleiro corinthiano Hugo Souza, pegou uma penalidade máxima cobrada por Rafael Veiga.

Aí foi uma loucura total, pois todos com os nervos exaltados, sobrou emoção, mas não houve mais fute-

bol. A verdade que o Corinthians começou a ganhar o título na casa do Palmeiras, na semana passada.

Festa corinthiana, justa, merecida, na bola, no tapa, na raça e para esquecer a eliminação na Pré-Liberadores. Não podemos contestar o mérito corinthiano. Parabéns ao alvinegro do Parque São Jorge. Trigésimo primeiro título, o maior ganhador do campeonato paulista. Uma espe-

tacular defesa do Hugo no pênalti deixou bem claro que era o dia do Corinthians. Uma bola na trave do Garro e tantos outros ingredientes que alimentaram o maior Derby do futebol brasileiro.

Aguenta coração corinthiano, vai que a festa é sua.

Um abraço a todos, até uma próxima se Deus quiser.

Vai Curintia.

**RESPEITAR AS LEIS  
DE TRÂNSITO  
É RESPEITAR A  
VIDA**

**UMA CAMPANHA  
DO JORNAL O  
DEMOCRATA**

Exclusivo para O Democrata - Vitor Prates  
Rádio Piracicaba - www.radiopiracicaba.com.br



# Campeonato Brasileiro Série A, começa neste final de semana

A bola vai rolar pelo Campeonato Brasileiro da Série A, são 20 equipes na busca pelo título nacional. O caçula da elite do futebol brasileiro é o Mirassol que irá jogar a competição pela primeira vez em sua história e tem junto nessa a volta do Santos, Sport e Ceará.

O futebol Paulista contará com maior número de representante neste Brasileiro, são eles: Corinthians, Palmeiras, Mirassol, Red Bull Bragantino, Santos e São Paulo.

O nordeste também segue muito bem representado, por: Bahia, Fortaleza, Ceará, Sport e Vitória.

## Confira a 1ª rodada:

### Sábado, 29 de março

18h30 – São Paulo x Sport – Morumbis  
18h30 – Cruzeiro x Mirassol – Mineirão  
18h30 – Grêmio x Atlético MG – Arena do Grêmio  
18h30 – Fortaleza x Fluminense – Castelão  
18h30 – Juventude x Vitória – Alfredo Jaconi  
21h00 – Flamengo x Internacional – Maracanã

### Domingo, 30 de março

16h00 – Palmeiras x Botafogo – Allianz Parque  
18h30 – Vasco da Gama x Santos – São Januário  
20h00 – Bahia x Corinthians – Casa de Apostas Arena Fonte Nova

### Segunda-feira, 31 de março

20h00 – RB Bragantino x Ceará – Nabi Abi Chedid



Lucas Moura, do São Paulo, um dos destaques do Brasileirão que vai começar

# Na Data FIFA, Argentina, Japão e Irã garantem vaga para a Copa do Mundo

A Copa do Mundo acontece em 2026 e vai marcar a estreia da competição com um novo formato, que contará com 48 seleções.

Sem precisar disputar as Eliminatórias, Estados Unidos, México e Canadá estarão no Mundial com as vagas dedicadas aos países-sede.

A partida de abertura será disputada no estádio Azteca, na Cidade do México. A grande final ocorrerá no MetLife Stadium, em Nova Jérsei, nos Estados Unidos.

A próxima Data Fifa está prevista para o mês de junho. As seleções entram novamente em campo entre os dias 2 a 10 de junho. A tendência é que mais seleções 'carimbem o passaporte' para a disputa do Mundial.

Veja todos os classificados para a Copa do Mundo de 2026:

Estados Unidos (país-sede)  
México (país-sede)  
Canadá (país-sede)  
Japão (Ásia)  
Irã (Ásia)  
Nova Zelândia (Oceania)  
Argentina (América do Sul)

Vagas que restam:

Ásia: 6 vagas diretas + 1 para repescagem mundial  
CAF (África): 9 vagas diretas + 1 para repescagem mundial  
Concacaf (Américas do Norte e Central e Caribe): 3 vagas diretas + 2 para repescagem mundial  
Conmebol (América do Sul): 6 vagas diretas + 1 para repescagem mundial  
Oceania: 1 para repescagem mundial  
UEFA (Europa): 16 vagas



Argentina de Messi está garantida na Copa 2026

# Arthur Elias convoca seleção feminina para amistosos contra os Estados Unidos

O técnico Arthur Elias convocou na última quarta-feira 23 de março jogadoras para os amistosos da seleção brasileira feminina contra os Estados Unidos na próxima Data Fifa, em abril. A atacante Marta, do Orlando Pride, não foi chamada.

Brasil e Estados Unidos vão se enfrentar nos dias 5 de abril, em Los Angeles, e 8, em San José. Os amistosos contra as atuais campeãs olímpicas fazem parte da preparação brasileira para a Copa América, entre 12 de julho e 2 de agosto, no Equador.

Veja a lista:

GOLEIRAS: Lorena (KC Current-EUA), Natascha (Palmeiras) e Camila (Cruzeiro)

ZAGUEIRAS: Tarciane (Lyon-FRA), Isa Haas (Cruzeiro), Kaká (São Paulo) e Lauren (Atlético de Madrid-ESP)

LATERAIS: Bruninha (Gotham-EUA), Antônia (Real Madrid-ESP), Yasmim (Real Madrid-ESP) e Fê Palermo (Palmeiras)

MEIO-CAMPISTAS: Duda Sampaio (Corinthians), Angelina (Orlando Pride-EUA), Lais Estevam (Palmeiras) e Mariza (Corinthians)

ATACANTES: Adriana (Al Qadsiyah-SAU), Gio Queiroz (Atlético de Madrid), Jheniffer (Tigres-MEX), Amanda Gutierrez (Palmeiras), Kerolin (Manchester City-ING), Gabi Portilho (Gotham-EUA), Ludmila (Chicago Stars-EUA) e Luany (Atlético de Madrid-ESP)



Duda Sampaio, do Corinthians, está na convocação de Arthur Elias - Fotos: Divulgação



**ALEXANDRE NEDER**  
**APRESENTA**



***Todos os sábados***  
***às 7h30***

*Para 67 cidades do estado de São Paulo, abrangendo quase 8 milhões de habitantes, nas regiões metropolitanas de Campinas, Piracicaba e Baixada Santista!*

